

CADERNO DE ENCARGOS

PARTE I

CLÁUSULAS JURÍDICAS

CLÁUSULA 1.^a - ÂMBITO DE APLICAÇÃO

O presente caderno de encargos compreende as cláusulas a incluir no contrato a celebrar na sequência do presente Procedimento por **Consulta Prévia**, cujo objeto consiste na **aquisição de serviços de manutenção de espaços verdes - lote de São Domingos de Rana**.

CLÁUSULA 2.^a - CONTRATO

1 – O contrato a celebrar é composto pelo respetivo clausulado e integra, ainda, os seguintes elementos:

- a) Os suprimentos dos erros e das omissões do caderno de encargos identificados pelos concorrentes, desde que esses erros e omissões tenham sido expressamente aceites pela CASCAIS AMBIENTE;
- b) Os esclarecimentos e as retificações relativos ao caderno de encargos;
- c) O presente caderno de encargos;
- d) A proposta adjudicada;
- e) Os esclarecimentos sobre a proposta adjudicada prestados pelo Adjudicatário.

2 – Em caso de divergência entre os documentos referidos nas alíneas do n.º anterior, a respetiva prevalência é determinada pela ordem pela qual aí são indicados, de acordo com o disposto no n.º 5 do Artigo 96.º do CCP.

3 – Em caso de divergência entre os documentos referidos nas alíneas do n.º 1 e o clausulado do contrato, prevalecem os primeiros, salvo quanto aos ajustamentos propostos de acordo com o disposto no Artigo 99.º do CCP e aceites pelo Adjudicatário nos termos do disposto no Artigo 101.º do CCP.

CLÁUSULA 3.^a - PREÇO BASE

Pela prestação dos serviços, o preço máximo global que a entidade adjudicante se dispõe a pagar, pela manutenção dos espaços definidos no QUADRO e FIGURA 1, é de **€74.900,00 (setenta e**

quatro mil e novecentos euros), acrescido do IVA conforme legislação em vigor.

CLÁUSULA 4.ª - PRAZO DE EXECUÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O contrato tem **início na data da sua assinatura e o seu término volvido 6 meses**, ou quando for atingindo o valor previsto no contrato, se este ocorrer em data anterior ao término do respetivo contrato.

CLÁUSULA 5.ª - CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

- 1 -O pagamento da prestação de serviços será fracionado e calculado por preço mensal, segundo a área e a tipologia do sistema de rega e da manutenção (tendo em conta o **QUADRO III – Custos de Manutenção por Tipologia e Unidade de Área**).
- 2 - O pagamento dos trabalhos realizados em cada período de 30 (trinta) dias será efetuado com base na fatura apresentada pelo Adjudicatário à CASCAIS AMBIENTE, no final desse período.
- 3 - As faturas apresentadas pelo Adjudicatário vencem-se 60 (sessenta) dias após a respetiva apresentação.
- 4 - Serão deduzidas, nos pagamentos a fazer pela CASCAIS AMBIENTE ao Adjudicatário, as importâncias correspondentes às penalidades que tenham sido aplicadas, no âmbito do Contrato, ao Adjudicatário.
- 5 - Não serão concedidos adiantamentos por conta do serviço a fornecer.

CLÁUSULA 6.ª - CESSÃO DA POSIÇÃO CONTRATUAL

- 1 – O Adjudicatário não poderá ceder a sua posição contratual ou qualquer dos direitos e obrigações decorrentes do contrato sem autorização da CASCAIS AMBIENTE.
- 2 – Para efeitos da autorização prevista no número anterior deve:
 - a) Ser apresentada à CASCAIS AMBIENTE pelo cessionário toda a documentação exigida ao Adjudicatário no presente procedimento;
 - b) A CASCAIS AMBIENTE apreciar, designadamente, se o cessionário não se encontra em nenhuma das situações previstas no n.º 4 do ANEXO I ao Código dos Contratos Públicos, “ex vi” n.º 1, alínea a) do Artigo 57.º deste Código.

CLÁUSULA 7.ª - SIGILO

- 1 – O Adjudicatário guardará sigilo sobre toda a informação e documentação, técnica e não técnica, comercial ou outra, relativa à CASCAIS AMBIENTE que os seus técnicos venham a ter conhecimento ao abrigo ou em relação com a execução do contrato.
- 2 – A informação e a documentação cobertas pelo dever de sigilo não podem ser transmitidas a terceiros, nem objeto de qualquer uso ou modo de aproveitamento que não o destinado direta e exclusivamente à execução do contrato.
- 3 – Exclui-se do dever de sigilo previsto a informação e a documentação que fossem comprovadamente do domínio público à data da respetiva obtenção pelo Adjudicatário ou que este seja legalmente obrigado a revelar, por força da lei, de processo judicial ou a pedido de autoridades reguladoras ou outras entidades administrativas competentes.

CLAÚSULA 8.ª – TRATAMENTO DE DADOS PESSOAIS

- 1 - Cada Parte deve cumprir com as disposições aplicáveis do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados - Regulamento (UE) 2016/679 de 27 de abril de 2016, doravante definido como RGPD, ou outras leis aplicáveis em matéria de proteção de dados.
- 2 - Todos e quaisquer dados pessoais, tal como definidos no RGPD, recebidos da **CASCAIS AMBIENTE** pelo Adjudicatário no âmbito dos serviços previstos neste Contrato, serão considerados como dados pessoais dos quais o respetivo responsável pelo tratamento, tal como definido no RGPD, será a **CASCAIS AMBIENTE**, atuando o Adjudicatário como subcontratante, tal como definido pelo RGPD.
- 3 - O Adjudicatário declara que avaliou os riscos inerentes ao tratamento de dados pessoais ora previstos e que consegue assegurar de forma adequada, tendo em conta o risco envolvido, a implementação e execução de medidas técnicas e organizativas que satisfaçam os requisitos do RGPD e a defesa dos direitos do titular dos dados.
- 4 - Salvo se expressamente previsto neste Contrato, ou mediante autorização escrita da **CASCAIS AMBIENTE**, o Adjudicatário não pode recorrer aos serviços de quaisquer terceiros (doravante o “subcontratante”) para proceder ao tratamento, total ou parcial, de dados pessoais de que a **CASCAIS AMBIENTE** seja a responsável pelo tratamento e a que tenha acesso no âmbito da prestação dos serviços ora previstos. Caso pretenda recorrer a um subcontratante, o Adjudicatário terá que obter uma autorização prévia, por escrito, da **CASCAIS AMBIENTE**. Este pedido de autorização deve

incluir detalhes sobre a respetiva identificação, a localização do subcontratante, a duração, natureza e âmbito do tratamento a ser realizado por este, bem como as categorias de dados pessoais a serem tratados, para além de demonstração inequívoca de que o contrato a ser celebrado entre o Adjudicatário e o subcontratante, tendo em conta a natureza dos serviços a prestar pelo subcontratante, estabelece as mesmas obrigações de tratamento e proteção de dados pessoais estabelecidas neste Contrato e que o subcontratante demonstra e evidencia garantias suficientes para implementar e executar medidas técnicas e organizacionais adequadas, de tal forma que o tratamento de dados pessoais pelo Subcontratante atinja os requisitos deste Contrato e a adequada conformidade com GDPR. Quando o Subcontratante não cumprir suas obrigações no âmbito deste Contrato e da legislação nacional aplicável em matéria de proteção de dados, o Adjudicatário permanecerá integralmente obrigado perante a **CASCAIS AMBIENTE** pelo desempenho de tais obrigações não executadas ou executadas defeituosamente.

5 - O Adjudicatário atuará estritamente de acordo com as instruções escritas da **CASCAIS AMBIENTE**, salvo se o tratamento seja exigido pelas leis aplicáveis às quais o Adjudicatário, ou o subcontratante, esteja sujeito para além das leis de Portugal e da União Europeia. Caso o Adjudicatário, ou o subcontratante, esteja sujeito a estas outras leis, deve, na medida em que permitido pelas leis aplicáveis, informar a **CASCAIS AMBIENTE** de tal facto antes do tratamento dos dados pessoais ter início.

6 - O Adjudicatário, e se aplicável o subcontratante, deve tomar as medidas razoáveis necessárias para assegurar a confidencialidade por parte de qualquer um dos seus trabalhadores, prestadores de serviços ou agentes. Para o efeito, para além de obter compromisso de confidencialidade escrito de cada um dos seus trabalhadores, prestadores de serviços ou agentes (exceto se os mesmos já se encontrarem sujeitos a obrigação de confidencialidade e sigilo profissional nos termos da lei) que possa ter acesso aos dados pessoais tratados ao abrigo do presente Contrato, assegurando, ainda, que o acesso dos mesmos aos dados pessoais seja limitado aos que necessitam de efetivamente tratar os dados pessoais para cumprimento das obrigações contratuais do Adjudicatário ora previstas.

7 - Tendo em conta o estado da arte, os custos de implementação e a natureza, o escopo, o contexto e os fins do tratamento, bem como o risco e a gravidade quanto aos direitos e liberdades dos titulares de dados e de pessoas singulares, o Adjudicatário deve, em relação aos dados pessoais, implementar medidas técnicas e organizacionais adequadas para garantir um nível de segurança apropriado para esse risco, incluindo, conforme apropriado, as medidas referidas no Artigo 32.1 da RGPD. Ao avaliar o nível adequado de segurança, o Adjudicatário deve ter em conta, em particular, os riscos inerentes

ao tratamento na eventualidade de ocorrer uma violação de dados pessoais, tal como definida no RGPD.

8 - Tendo em conta a natureza do tratamento, o Adjudicatário deve implementar, na medida do possível, as medidas técnicas e organizacionais adequadas que permitam auxiliar a **CASCAIS AMBIENTE** no cumprimento das suas obrigações nos termos do RGPD, nomeadamente na resposta a pedidos de exercício dos direitos por parte dos titulares dos dados nos termos do RGPD ou de outras leis de proteção de dados aplicáveis.

9 - O Adjudicatário de dados deve:

- a. Notificar prontamente a **CASCAIS AMBIENTE** caso ele, ou qualquer dos seus subcontratantes autorizados, receber uma solicitação de um titular dos dados para exercício dos seus direitos, tal como previsto no RGPD ou em qualquer legislação de proteção de dados aplicável; e
- b. Assegurar-se que o subcontratante não responde a essa solicitação, exceto no caso de existirem instruções documentadas da **CASCAIS AMBIENTE** nesse sentido ou se exigido por quaisquer leis aplicáveis às quais o Subcontratante esteja sujeito, caso em que o Adjudicatário deve informar a **CASCAIS AMBIENTE** dessa obrigação legal no momento em que solicita a autorização para contratar o Subcontratante ou, caso a obrigação legal a que o Subcontratante esteja sujeito seja superveniente, assim que tiver conhecimento da mesma.

10 - O Adjudicatário notificará a **CASCAIS AMBIENTE** no menor prazo de tempo possível após ter tido conhecimento que ocorreu uma violação de dados pessoais, tal como definida no RGPD, quer por si quer através dos seus subcontratantes, fornecendo à **CASCAIS AMBIENTE** toda a informação relevante por forma a permitir que esta possa cumprir as suas obrigações previstas no RGPD ou em outras leis de proteção de dados que lhe sejam aplicáveis. Mais concretamente, tal notificação do Adjudicatário à **CASCAIS AMBIENTE** incluirá informação detalhada: quanto à natureza da violação dos dados pessoais incluindo, se possível, as categorias e o número aproximado de titulares de dados afetados, bem como as categorias e o número aproximado de registos de dados pessoais em causa; o nome e os contactos do encarregado da proteção de dados do Adjudicatário ou de outro ponto de contacto onde possam ser obtidas mais informações; descrever as consequências prováveis da violação de dados pessoais; descrever as medidas adotadas ou propostas pelo Adjudicatário para reparar a violação de dados pessoais, inclusive, se for caso disso, medidas para atenuar os seus eventuais efeitos negativos (caso, e na medida em que não seja possível fornecer todas as medidas

ao mesmo tempo, estas podem ser fornecidas por fases, sem demora injustificada). O Adjudicatário obriga-se a documentar quaisquer violações de dados pessoais, incluindo os factos relacionados com as mesmas, os respetivos efeitos e a medida de reparação adotada. Essa documentação deve permitir à **CASCAIS AMBIENTE** verificar o cumprimento do disposto na presente cláusula. Adicionalmente, na eventualidade de ocorrer uma violação de dados pessoais, o Adjudicatário obriga-se a cooperar com a **CASCAIS AMBIENTE** e a implementar, sem custos para a **CASCAIS AMBIENTE**, todas as medidas solicitadas por esta de modo a permitir a investigação, mitigação e resolução de cada violação de dados.

- c. A notificação da ocorrência da violação de dados pessoais será enviada por escrito para o(s) seguinte(s) endereço(s) de correio eletrónico: compras@cascaisambiente.pt) e confirmada por carta registada por correio azul com aviso de receção, com a indicação “CONFIDENCIAL” no sobrescrito, e dirigida a CASCAIS AMBIENTE, Complexo Multisserviços, Estrada de Manique, nº 1830, Alcoitão, 2645-138.

11 - O Adjudicatário, e se aplicável qualquer dos seus subcontratantes, deve fornecer assistência razoável à **CASCAIS AMBIENTE** no âmbito de qualquer avaliação de impacto sobre a proteção de dados, tal como definida no RGPD, ou consultas prévias com a autoridade de controlo, tal como definida no RGPD, ou outras autoridades competentes de privacidade de dados, que a **CASCAIS AMBIENTE** considere razoavelmente necessária nos termos dos Artigos 35.º e 36.º do RGPD ou disposições equivalentes de qualquer outra lei de proteção de dados, tendo em conta a natureza do tratamento e as informações disponíveis ao Adjudicatário ou Subcontratante.

12 – Com a outorga do contrato, o Fornecedor, e se aplicável o Subcontratante, expressamente autorizam a transmissão e publicação dos seus dados pessoais ao Portal Gov, Diário da República, bem como a outras entidades oficiais intervenientes no âmbito da contratação pública.

13 - O Adjudicatário, e se aplicável o Subcontratante, devem disponibilizar à **CASCAIS AMBIENTE**, mediante solicitação escrita desta, todas as informações necessárias para demonstrar a conformidade da sua atuação com este Contrato e o GDPR, bem como colaborar e cooperar na realização de quaisquer auditorias ou inspeções que sejam realizadas pela **CASCAIS AMBIENTE**, por si ou por terceiros, com o objetivo de verificar o cumprimento das obrigações previstas neste Contrato ou de quaisquer outras obrigações a que se encontrem obrigados nos termos de legislação de proteção de dados que lhes seja aplicável.

14 - Os resultados da auditoria ou inspeção, caso evidenciem falhas graves quanto ao modo como o tratamento dos dados está a decorrer ou em caso de observância de sistemático incumprimento das instruções escritas da **CASCAIS AMBIENTE**, constituem a **CASCAIS AMBIENTE** no direito de resolver o presente Contrato, sem prejuízo do direito de ser ressarcida por todos os seus prejuízos, nos termos gerais de direito.

CLÁUSULA 9.^a - PENALIDADES

1 -Pelo incumprimento de obrigações emergentes do contrato, nomeadamente, pelo não cumprimento dos prazos previstos na Cláusula 3.^o *supra* e por causa imputável ao Adjudicatário, a CASCAIS AMBIENTE pode exigir do Adjudicatário o pagamento de sanções pecuniárias, até aos montantes máximos previstos nos n.º 2 e 3 do Artigo 329.^o do CCP, calculadas de acordo com a seguinte fórmula:

$$P = V \times \frac{A}{365}$$

P = Valor da penalidade total

V = Valor global do contrato (bem ou serviço) em apreço;

A = N.º de dias seguidos de atraso no fornecimento/incumprimento.

2 – As penalidades serão notificadas ao Adjudicatário por escrito, via correio eletrónico ou carta registada, com indicação do incumprimento contratual ou cumprimento defeituoso e do montante da penalidade.

CLÁUSULA 10.^a - INCUMPRIMENTO E RESOLUÇÃO DO CONTRATO

1 – Sem prejuízo do disposto no artigo anterior, a CASCAIS AMBIENTE poderá resolver o contrato em caso de incumprimento definitivo por facto imputável ao Adjudicatário das respetivas prestações contratuais, nos termos do disposto nos Artigos 325.^o e 333.^o do CCP.

2 – No caso previsto no número anterior, a CASCAIS AMBIENTE poderá exigir ao Adjudicatário uma pena pecuniária de até 20% do preço contratual, sem prejuízo de responsabilidade civil nos termos gerais do direito.

3 – Ao valor da pena pecuniária prevista no número anterior são deduzidas as importâncias pagas pelo Adjudicatário ao abrigo do artigo anterior.

4 – A aplicação das sanções previstas no presente artigo será objeto de audiência prévia, nos termos previstos no n.º 2 do artigo 308.º do Código dos Contratos Públicos.

5 – O exercício do direito de resolução previsto nos números anteriores pela CASCAIS AMBIENTE não preclui o direito de a mesma vir a ser ressarcida pelos prejuízos que lhe advierem da conduta do Adjudicatário, nos termos gerais do direito.

6 – A CASCAIS AMBIENTE, independentemente da conduta do Adjudicatário, reserva-se, ainda, o direito de resolver o contrato nos termos e com os fundamentos previstos nos artigos 334.º e 335.º do CCP.

7 – A resolução será feita mediante aviso prévio, através de carta registada com aviso de receção, com a antecedência mínima de 15 (quinze) dias.

CLÁUSULA 11.ª - CAUSAS DE FORÇA MAIOR

1 – Nenhuma das partes incorrerá em responsabilidade se por caso fortuito ou de força maior, designadamente greves ou outros conflitos coletivos de trabalho, guerra ou subversão, epidemias, ciclones, tremores de terra, fogo, inundações, entre outros, for impedido de cumprir as obrigações assumidas no contrato.

2 – A parte que invocar casos fortuitos ou de força maior deverá comunicar e justificar tais situações à outra parte, bem como informar o prazo previsível para restabelecer a situação.

CLÁUSULA 12.ª - FORO COMPETENTE

Para resolução de todos os litígios decorrentes do Contrato, fica estipulada a competência do Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra, com expressa renúncia a qualquer outro.

CLÁUSULA 13.ª - COMUNICAÇÕES E NOTIFICAÇÕES

1 – Todas as comunicações entre a CASCAIS AMBIENTE e o Adjudicatário devem ser escritas e efetuadas através de correio eletrónico ou, em alternativa, ser dirigidas para domicílio ou sede contratual de cada uma das partes.

2 – Qualquer alteração das informações dos contactos das partes deve ser comunicada à outra parte.

CLÁUSULA 14.ª - CONTAGEM DOS PRAZOS

1 - Os prazos previstos no contrato são contínuos, correndo em sábados, domingos e dias feriados.

2 - A contagem dos prazos para a fase de formação de contratos, rege-se pelo artigo 470.º do CCP.

3 - Para a fase de execução dos contratos a contagem dos prazos rege-se pelo do artigo 471.º do CCP.

CLÁUSULA 15.ª - DISPOSIÇÕES FINAIS

1 – Os pagamentos serão efetuados após a verificação dos formalismos legais em vigor para o processamento das despesas públicas.

2 – O contrato é regulado pela legislação portuguesa.

PARTE II

CLÁUSULAS TÉCNICAS

CLÁUSULA 16.^a - PESSOAL

- 1 - O recrutamento, pelo Adjudicatário, do pessoal de qualquer categoria deverá obedecer à legislação portuguesa em vigor, reservando-se a CASCAIS AMBIENTE o direito de solicitar ao Adjudicatário o comprovativo da situação laboral de determinado funcionário deste, afeto ao contrato celebrado, sempre que se suscitem dúvidas sobre a legalidade da sua contratação.
- 2 - O Adjudicatário garantirá o sigilo quanto a informações que os seus técnicos venham a ter conhecimento relacionadas com a atividade da CASCAIS AMBIENTE;
- 3 - O Adjudicatário é obrigado a pagar ao pessoal, contratado para a prestação de serviços, salários não inferiores à tabela de salários mínimos em vigor.
- 4 - O Adjudicatário deverá comunicar os salários do seu pessoal afeto ao contrato, aos serviços administrativos da CASCAIS AMBIENTE, sempre que solicitado, enquanto se mantiver em vigor o contrato de prestação de serviços.
- 5 - Se a CASCAIS AMBIENTE verificar que os meios utilizados pelo Adjudicatário são insuficientes ou menos adequados à boa execução dos trabalhos, poderá impor a sua modificação ou a sua substituição, sem custos adicionais.

CLÁUSULA 17.^a - BOA CONDUTA PROFISSIONAL

- 1 - O Adjudicatário é obrigado a manter nos locais da prestação de serviço, a disciplina e a boa ordem dos funcionários contratados, conforme as instruções de conduta institucionalizadas pela CASCAIS AMBIENTE.
- 2 - Os trabalhadores contratados deverão ter uma conduta adequada à função e ao bom-nome do Adjudicatário e da CASCAIS AMBIENTE.
- 3 - A CASCAIS AMBIENTE reserva-se o direito de exigir a substituição de determinado funcionário afeto ao contrato, quando a sua presença se revele prejudicial à execução do contrato ou à boa ordem, por motivos de natureza profissional e/ou disciplinar.

4 - A exigência referida no n.º anterior será efetuada pela CASCAIS AMBIENTE através da apresentação de um relatório escrito que fundamente a referida exigência. O pedido de substituição não poderá, em caso algum, ser contestado pelo Adjudicatário, e a substituição terá de ser efetuada no prazo que vier a ser imposto pela CASCAIS AMBIENTE.

5 - O Adjudicatário é obrigado a notificar a CASCAIS AMBIENTE da sua intenção de demitir ou transferir qualquer funcionário que desempenhe tarefas de responsabilidade na execução do Contrato.

6 - A substituição deverá ser feita por um elemento da mesma categoria e classe profissional e experiência equivalente ou superior, devendo a admissão do novo elemento ter o acordo prévio da CASCAIS AMBIENTE e não apresentar qualquer encargo adicional para a CASCAIS AMBIENTE.

CLÁUSULA 18.ª - VESTUÁRIO DE TRABALHO E INFORMAÇÃO NAS VIATURAS

1 - O pessoal do Adjudicatário adstrito à execução do Contrato deverá apresentar-se fardado uniformemente, devidamente identificado com o logótipo da empresa e com o seu nome.

2 - O Adjudicatário será responsável por fornecer aos seus trabalhadores, todos os EPI - Equipamentos de Proteção Individual (óculos, mascaras, capacetes, cinto de segurança, luvas, entre outros), assim como fazer cumprir o uso dos mesmos, necessários para realização das diversas tarefas e que devem estar de acordo com as Leis em vigor.

3 - Se a CASCAIS AMBIENTE assim o entender, deverá o Adjudicatário colocar nas viaturas afetas à execução do Contrato, a informação: “ao serviço da CASCAIS AMBIENTE”, a ser fornecida pela CASCAIS AMBIENTE.

4 - Estas identificações devem ser utilizadas exclusivamente quando o Adjudicatário se encontre ao serviço da CASCAIS AMBIENTE e nos termos e condições por esta definidas.

5- O uniforme de trabalho, a ser usado pelos funcionários na execução do Contrato, será da responsabilidade do Adjudicatário, bem como a “placa” identificativa do seu nome.

CLÁUSULA 19.ª - SINALIZAÇÃO VIÁRIA TEMPORÁRIA

1 - O Adjudicatário deverá dispor de material de sinalização e proteção, tais como barreiras de desvio de tráfego temporário, pinos ou cones de demarcação, fita de delimitação e estacas, sendo que tal material deverá ser em número suficiente para uma correta sinalização.

2 - Nesta matéria, o Adjudicatário deverá cumprir o estipulado no Regulamento de Sinalização de Trânsito em vigor.

3 - Quando a execução dos trabalhos implique a proibição de estacionamento ou cortes de via, deve o Adjudicatário proceder junto da CMC para obtenção a Licença de Ocupação da Via Pública.

CLÁUSULA 20.ª - FISCALIZAÇÃO

1 - A CASCAIS AMBIENTE reserva-se o direito de durante e após a execução do Contrato, e sempre que o entender, a presença do técnico representante do Adjudicatário, realizar vistorias ao local da prestação dos serviços, a fim de verificar o exato e pontual cumprimento do Contrato.

2 - Os trabalhos que não tiverem sido executados segundo os preceitos técnicos estabelecidos no Caderno de Encargos ou por emissão de ordens, diretivas ou instruções da CASCAIS AMBIENTE, em particular os que se reflitam na qualidade do trabalho resultante, deverão ser documentados em autos ou relatórios de fiscalização, com identificação da penalidade correspondente, conforme as Penalidades previstas no Anexo das Penalidades.

3 - No âmbito da fiscalização prevista na presente Cláusula, serão efetuados pela CASCAIS AMBIENTE relatórios de fiscalização referentes aos espaços verdes afetos à prestação dos serviços, relatórios estes que serão notificados ao Adjudicatário.

4 - Após a notificação do relatório, será realizada uma reunião na qual, estando presentes o Adjudicatário e a CASCAIS AMBIENTE, será redigida uma ata que será assinada por ambos, referindo que foi analisado, discutido e aceite pelo Adjudicatário o conteúdo do relatório, no período a que se refere.

5 - Após o relatório ser considerado aceite pelo Adjudicatário, caso existam situações que violem as Condições Técnicas do Caderno de Encargos, este tem 2 (dois) dias úteis para apresentar por escrito, as soluções que considerar convenientes e o período estritamente necessário para a regularização das mesmas.

6 - Se o Adjudicatário não justificar ou apresentar soluções para regularizar as situações que não se encontrarem em conformidade com o Caderno de Encargos e ou com o Contrato, será notificado pela CASCAIS AMBIENTE com uma advertência e será penalizado de acordo com o constante do Anexo das Penalidades do presente Caderno de Encargos, até que a situação seja regularizada.

7 - Por cada mês que passe e a violação ao Caderno de Encargos e o Contrato se mantenha, o Adjudicatário será notificado da advertência. A acumulação de três advertências poderá levar à rescisão imediata do Contrato por iniciativa da CASCAIS AMBIENTE.

8 - A situação considera-se regularizada quando o Adjudicatário notificar a CASCAIS AMBIENTE da data da regularização e, após verificação conjunta, do Adjudicatário e da CASCAIS AMBIENTE, da situação normalizada.

CLÁUSULA 21.^a - RESPONSABILIDADE POR DANOS MATERIAIS E HUMANOS

1. O Adjudicatário será responsável por todos os danos causados no âmbito do Contrato pelos seus funcionários, quer materiais, designadamente por canalizações existentes na zona da prestação de serviços, bocas-de-incêndio, bocas de rega, aspersores, pulverizadores, caixas de rega e demais equipamento de rega, mobiliário urbano, etc., devendo o Adjudicatário proceder à sua reparação ou reposição com urgência, de acordo com a natureza e a dimensão do dano, a expensas suas.

2. O Adjudicatário deverá dar conhecimento imediato e por escrito à CASCAIS AMBIENTE, de todos os danos causados.

3. Os danos resultantes de trabalhos em curso, aos quais o Adjudicatário seja alheio, como a reparação ou instalação de infraestruturas gerais que envolvam abertura de valas, deverão ser igualmente comunicados por escrito à CASCAIS AMBIENTE (caso se justifique, com fotografias), devendo fazer prova da sua não responsabilidade, a fim de a CASCAIS AMBIENTE tomar as medidas necessárias, conducentes à reposição da situação inicial.

4. As reparações de mobiliário urbano que não estejam diretamente relacionadas com os trabalhos previstos no Contrato, e cuja deterioração não se fique a dever a facto imputável ao Adjudicatário ou quaisquer funcionários ao seu serviço, serão integralmente da responsabilidade da CASCAIS AMBIENTE (ex. equipamento de jardins, bancos, bebedouros, equipamento infantil, entre outros).

5. A reparação de situações que estejam diretamente relacionadas com ocorrência de acidentes e/ou atos de vandalismo, serão integralmente da responsabilidade do Adjudicatário (ex. sistemas de rega danificados, zonas de relvados, arbustos, herbáceas e/ou de sequeiro danificadas devido a uso indevido por munícipes, etc.), excetuando as situações previstas no Caderno de Encargos.

6. Todas as situações, incluindo fornecimento de sementes, tapete de relva, terra viva, casca de pinheiro e equipamento de rega e respetiva reposição, nas áreas afetas à execução do Contrato, serão da responsabilidade do Adjudicatário.

7. Em qualquer dos casos, o Adjudicatário deverá realizar todos os trabalhos de manutenção previstos no Contrato, sem qualquer quebra de continuidade ou qualidade na execução dos mesmos, ainda que para tal tenha que recorrer a situações alternativas, designadamente, a transição de sistema de rega semiautomático para manual.
8. A responsabilidade proveniente de acidentes de trabalho pertence exclusivamente ao Adjudicatário.
9. Sempre que o Adjudicatário considere impeditiva uma correta salvaguarda do equipamento ou instalação, ou da manutenção do espaço, objeto deste Contrato, segundo os moldes especificados no presente Programa, deverá com antecedência ser transmitida à CASCAIS AMBIENTE, para que esta indique que medidas que a empresa deverá adotar com vista à resolução das situações.
10. No que se refere ao cumprimento das leis vigentes ou às determinações das entidades públicas ou dos corpos administrativos, todas as sanções pecuniárias resultante da responsabilidade dos trabalhos, pertence, exclusivamente, ao Adjudicatário.

CLÁUSULA 22.^a - RESPONSABILIDADE POR EQUIPAMENTOS E FORNECIMENTOS

1. É da responsabilidade do Adjudicatário o fornecimento de todas as máquinas, ferramentas, equipamentos, bens consumíveis, bem como quaisquer outros utensílios ou bens necessários à boa execução do Contrato.
2. Compete, igualmente, ao Adjudicatário no âmbito da execução do Contrato, o fornecimento de terra vegetal, sementes, tapete de relva, casca de pinheiro, equipamento de rega, fertilizantes, produtos fitossanitários, herbicidas, tutores, atilhos, cadeados, sacos para recolha de resíduos de jardim, dos dejetos de cães e das papeleiras, bem como outros que se verifiquem necessários a uma correta, eficaz e prudente realização do trabalho.
3. É da responsabilidade do Adjudicatário, no âmbito da manutenção do mobiliário urbano, o fornecimento de tintas, vernizes e outros materiais que se verifiquem necessários à execução do Contrato.
4. No que respeita aos fertilizantes, corretivos, produtos fito fármacos, entre outros, poderá a CASCAIS AMBIENTE exigir ao Adjudicatário prova de autenticidade dos mesmos e das quantidades aplicadas, designadamente, através da apresentação de guias de remessa ou outra forma que julgue apropriada.

5. A situação referida no número anterior, considera-se regularizada quando o Adjudicatário notificar, por escrito, a CASCAIS AMBIENTE, da data da regularização da situação e, após verificação conjunta, do Adjudicatário e da CASCAIS AMBIENTE, ser constatado esse facto.
6. Será da responsabilidade da CASCAIS AMBIENTE, no caso de árvores, arbustos e de herbáceas (em renovação de canteiros) e da responsabilidade do Adjudicatário, no caso de retancha de herbáceas, o fornecimento de material vegetal para retanchas e substituições que sejam inerentes à manutenção das espécies, devendo para tal obter estacaria de material vegetal nas áreas verdes.
7. No caso de o Adjudicatário fornecer o material vegetal e este não corresponder às características, em quantidade ou qualidade, exigidas pela CASCAIS AMBIENTE, o Adjudicatário será obrigado a repor novas plantas em prazo a definir pela CASCAIS AMBIENTE.
8. Sempre que o Adjudicatário faça prova de que o fornecimento de material vegetal para retanchas e substituições resulte de acidentes ou ações de vandalismo, tal fornecimento será da responsabilidade da CASCAIS AMBIENTE. Estas situações serão comunicadas, por escrito à CASCAIS AMBIENTE, preferencialmente fotografadas, devendo o Adjudicatário fazer prova da sua não responsabilidade, para que a CASCAIS AMBIENTE adote as medidas necessárias, conducentes à resolução do problema.
9. O Adjudicatário não pode, sob forma alguma, usar a área de intervenção como zona de viveiro ou de multiplicação de plantas, para utilização fora da área incluída no contrato pelo que, não poderá haver transporte de material vegetal proveniente da área de intervenção para fora desta.
10. A CASCAIS AMBIENTE reserva-se o direito de proceder à obtenção de material para estacaria nos locais afetos à prestação dos serviços.
11. Verificando-se o previsto no número anterior, a CASCAIS AMBIENTE deverá comunicar, com antecedência, ao Adjudicatário, podendo a recolha de material vegetal ser efetuada sob vigilância do Adjudicatário. A recolha de material será efetuada em período próprio e de modo a não prejudicar a manutenção pelo Adjudicatário, nem a imagem da área afeta à presente prestação dos serviços.
12. O fornecimento de material vegetal para retanchas e substituições nas condições anteriormente descritas, será da responsabilidade da CASCAIS AMBIENTE, pelo que deverá o Adjudicatário, de acordo com as necessidades fazer constar no Plano de Atividades Mensal (PAM), para que a CASCAIS AMBIENTE possa satisfazer, com tempo, o fornecimento do material previsto.
13. É da responsabilidade do Adjudicatário, o fornecimento de material de rega necessário aos locais afetos à prestação dos serviços, nomeadamente, aspersores, pulverizadores, tubagem gota-a-gota,

solenoides, electroválvulas, programadores, elementos filtrantes, pilhas, entre outros. É expressamente proibido aplicar qualquer tipo de material de rega, sem prévia autorização, por escrito da CASCAIS AMBIENTE.

14. O fornecimento de água e respetivas quantidades, serão da responsabilidade da Câmara Municipal de Cascais.

15. A CASCAIS AMBIENTE reserva o direito de solicitar a colocação e manutenção de Placas Publicitárias nos espaços verdes. As expensas do fornecimento todo o material a colocar, como sejam placas, postes de suporte, maciços, entre outros, serão da responsabilidade da CASCAIS AMBIENTE.

16. É da responsabilidade do Adjudicatário o fornecimento de gravilha, saibro ou outros inertes, para reposição nos locais afetos à prestação dos serviços.

17. O fornecimento de água e energia, serão da responsabilidade da Câmara Municipal de Cascais/CASCAIS AMBIENTE, sendo que o Adjudicatário deverá utilizar racionalmente ambos os recursos, encarregar-se do seu rigoroso controlo e informar a CASCAIS AMBIENTE, mensalmente, das leituras registadas em cada um dos contadores existentes.

18. Sempre que se verifiquem “gastos” anormais de água e energia, por falta de controlo, inoperacionalidade e desleixo, os custos decorrentes desses mesmos “gastos” serão imputados ao Adjudicatário na sua totalidade.

CLÁUSULA 23.ª - VEÍCULOS

1. Todos os veículos para o transporte de pessoas ou bens, que se destinem à execução do Contrato, serão por conta e responsabilidade do Adjudicatário.

2. O Adjudicatário deverá descrever detalhadamente as características dos veículos que colocará à disposição da prestação de serviços, não só em termos da funcionalidade dos mesmos, mas também referindo os aspectos ambientais e de acessibilidade, e que sejam coerentes com o programa de trabalhos.

3. Não será requisito imprescindível que a totalidade dos veículos a utilizar na prestação de serviços, sejam novos, mas não serão admitidos os veículos que apresentem um deficiente estado de conservação, mau funcionamento e que não respondam às expectativas geradas, tanto no início, como durante o desenrolar do Contrato.

4. O Adjudicatário deverá colocar no Plano Mensal de Atividades, a matrícula de todos os veículos utilizados na prestação dos serviços. Da mesma forma, deverá possuir as viaturas em bom estado de conservação e limpeza, assim como terá que possuir atualizado os procedimentos de revisões e/ou reparações, inspeções, entre outros, sem que ponha, em quaisquer circunstâncias, o risco de acidentes dos próprios utilizadores, população em geral ou o meio ambiente.
5. Deverão os condutores dos veículos, desligar o motor dos mesmos, sempre que se prevejam paragens superiores a um minuto.
6. O Adjudicatário deverá decorar todas as viaturas afetas à execução do Contrato, com os logótipos fornecidos pela CASCAIS AMBIENTE. O custo de caracterização das viaturas será a expensas da CASCAIS AMBIENTE.
7. No final de cada dia de trabalho, os veículos deverão ficar estacionados em instalações adequadas e em nenhuma ocasião, poderão permanecer na via pública.

PARTE III

OBRIGAÇÕES DE NATUREZA TÉCNICA ESPECIAL - EXECUÇÃO DOS TRABALHOS

CLÁUSULA 24.^a - NORMAS GERAIS

1. No âmbito da presente prestação de serviços, deverá o Adjudicatário promover e implementar na execução do Contrato, soluções ambientalmente corretas. Para o efeito, o Adjudicatário deverá optar por soluções técnicas, tecnologicamente atuais e inovadoras, que promovam o equilíbrio das diversas componentes ambientais, nomeadamente, ao nível da qualidade da água, do ar, do ruído, do solo, etc., de forma a gerar menos impactos negativos e maximizar os impactos positivos decorrentes da prestação dos serviços.
2. O Adjudicatário deve, ainda, promover a correta gestão dos recursos hídricos decorrente das operações de rega, optar pela utilização de produtos químicos não ofensivos para o meio ambiente e promover a utilização de técnicas operacionais adequadas.
3. Não obstante o referido nos números anteriores, o Adjudicatário poderá e deverá propor à CASCAIS AMBIENTE a adoção de medidas que considere adequadas para garantir uma atividade ambientalmente correta.
4. As obrigações a cargo do Adjudicatário relativas à retanchar, ou seja, à reposição de todas as plantas danificadas e mortas no decurso de uma deficiente manutenção, entram em vigor no momento em que as lacunas existentes nos ajardinamentos à data deste contrato estejam preenchidas. Se no início da prestação de serviços houver lacunas a preencher, deverá a CASCAIS AMBIENTE proceder à entrega das plantas necessárias para que o Adjudicatário execute o trabalho de plantação. Após esta data o fornecimento de plantas para trabalhos de retanchar seguirá as normas gerais estipuladas anteriormente.
5. Na eventualidade de surgir a necessidade de execução de tarefas não previstas na prestação dos serviços, objeto do presente Caderno de Encargos, a CASCAIS AMBIENTE reserva-se o direito de determinar um prazo para cumprimento das tarefas previstas ou de outras, incluídas no âmbito dos trabalhos de manutenção.

CLÁUSULA 25.^a - LIMPEZA GERAL E REMOÇÃO DE RESÍDUOS

1. A remoção dos resíduos resultantes das ações de manutenção, nomeadamente, resultantes das ações de poda, bem como a remoção de outros resíduos resultantes das operações de limpeza e de corte de relva, deverão ser efetuadas pelo Adjudicatário no momento da sua produção, a expensas suas e para local adequado, devendo o respectivo transporte de resíduos obedecer às normas vigentes de transporte de materiais/resíduos.
2. As exceções previstas no número anterior, deverão ser comunicadas por escrito, pela CASCAIS AMBIENTE ao Adjudicatário, com uma antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas.
3. A limpeza das áreas de intervenção deverá ser realizada pelo Adjudicatário durante o período da manhã, ou durante outro período a indicar pela CASCAIS AMBIENTE.
4. Na remoção de todos os detritos produzidos na prestação de serviços, o Adjudicatário deve utilizar os meios mais adequados, manuais ou mecânicos, desde que efetue tais trabalhos com a frequência necessária, não devendo os resíduos permanecer no local objeto da manutenção.
5. Nas paleiras existentes na área de intervenção, deverá o Adjudicatário efetuar o despejo, regular e periódico, para os contentores de 800 litros que se encontram nos arruamentos ou para os contentores expressamente colocados para este efeito e forrar as paleiras com sacos plásticos adequados a cada modelo.
6. A periodicidade da limpeza geral e das paleiras deve ser feita de acordo com a tipologia dos espaços, salvo em situações específicas que venham a ser identificadas e determinadas pela CASCAIS AMBIENTE, nas quais a remoção poderá ser diária.
7. Os resíduos resultantes da limpeza das paleiras e da varredura, que se encontrem nas áreas de intervenção, deverão ser colocados nos contentores existentes na via pública para o efeito e de acordo com a sua natureza.
8. Porque esta operação tem grande peso na boa imagem que se pretende para os espaços verdes, deve o Adjudicatário organizar giro próprio autónomo, de passagem em todos os espaços, promovendo o despejo de paleiras, limpeza e remoção de lixo.
9. Deve ainda identificar e comunicar à CASCAIS AMBIENTE, todas as situações críticas, nomeadamente a saturação de paleiras ou de situações que configurem despejos ilegais, para que a CASCAIS AMBIENTE possa tomar as necessárias providências, com vista à sua resolução.
10. Os monos (móveis, eletrodomésticos, material informático, entre outros) depositados no espaço ajardinado deverão ser retirados de imediato para fora do espaço verde incluído no contrato e deverá

o Adjudicatário alertar a CASCAIS AMBIENTE, através do contato da “Linha Verde”, da sua localização para que a CASCAIS AMBIENTE proceda à sua recolha.

11. É proibido ao Adjudicatário queimar os resíduos resultantes das ações de manutenção, nomeadamente, resultantes das ações de poda, de outros resíduos resultantes das operações de limpeza e de corte de relva, bem como do lixo acumulado, na área de intervenção.

12. Em caso de não cumprimento dos trabalhos de limpeza geral e remoção dos resíduos, o Adjudicatário será penalizado com uma advertência, na qual será estipulado um prazo para a regularização do incumprimento.

13. Findo esse prazo, no caso de a situação de incumprimento se manter, a CASCAIS AMBIENTE aplicará uma penalização leve, conforme Anexo das Penalidades.

CLÁUSULA 26.^a - MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE REGA

1. A manutenção e conservação do sistema de rega instalado nas áreas de intervenção, isto é, a jusante do contador ou torneira de segurança, será da inteira responsabilidade do Adjudicatário que, regularmente e sempre que necessário, deverá verificar o sistema de rega, nomeadamente, a operacionalidade do sistema, a programação dos controladores de rega, a carga das pilhas, que, existirem, devem ser substituídas entre 15 de março e 15 de abril de cada ano, a afinação e a regulação de aspersores e pulverizadores e de um modo geral o funcionamento de todos os elementos da rede de rega.

2. Qualquer anomalia relacionada com o sistema de rega deverá ser comunicada à CASCAIS AMBIENTE e prontamente resolvida pelo Adjudicatário.

3. Nos locais onde a rega é por aspersão, o Adjudicatário deverá manter os aspersores sempre limpos, desentupidos e regulados de forma a garantirem uma rega uniforme e bem distribuída, para que os relvados apresentem sempre um aspeto uniforme. No caso dos aspersores de turbina, os bicos de 90° devem ter um débito igual a metade dos de 180° que, por sua vez, devem ter um débito de metade dos de 360°.

4. Nas parcelas das áreas de intervenção que possuam o sistema de rega gota-a-gota, o Adjudicatário deverá executar ações de limpeza de fim de linha dos tubos gotejadores para retirar a sujidade existente no seu interior, bem como garantir que as tubagens gota-a-gota sejam grampeadas de forma apropriada, de modo a garantir que os espaçamentos se mantenham constantes.

5. Nas operações descritas nos anteriores números 3 e 4, o Adjudicatário terá de efetuar a medição das pressões de funcionamento.
6. Sempre que se verificar que não são atingidas as pressões de funcionamento do sistema de rega, o Adjudicatário deverá informar a CASCAIS AMBIENTE.
7. Nas situações em que existam sistemas de rega com filtragem, deverá o Adjudicatário efetuar a limpeza dos filtros, com a periodicidade necessária e substituir os elementos filtrantes sempre que estes se encontrem danificados.
8. São da responsabilidade do Adjudicatário todas as medidas necessárias que conduzam à maior eficiência de rega do sistema instalado, de forma a reduzir perdas de água e escoamentos superficiais sobre áreas pavimentadas, nomeadamente instalar válvulas anti drenagem nos sectores de rega que ocupem zonas declivosas, de forma a impedir ou a minorar o escoamento de água gravítico que ocorre normalmente no final de cada ciclo de rega.
9. Sempre que se verifiquem deficiências de instalação, o Adjudicatário deverá informar a CASCAIS AMBIENTE, devendo esta última proceder a alteração do sistema de rega, se assim entender, alteração que correrá a expensas da CASCAIS AMBIENTE.
10. É da responsabilidade do Adjudicatário a reparação das roturas do sistema de rega.
11. Caso ocorram deficiências ou falhas do sistema de rega, devido a problemas na manutenção da rede, nomeadamente ruturas, falta de pilhas nos programadores, aspersores mal regulados ou com mau funcionamento, tampas de caixas de rega inexistentes ou partidas, ou quaisquer outros problemas na manutenção, a resolução do problema deverá ser executada de imediato e no prazo máximo de 24h a contar da data da sua deteção.

CLÁUSULA 27.^a - REGA DAS ZONAS AJARDINADAS

1. A operação de rega será efetuada quando o grau de humidade do solo não for suficiente para assegurar a vida e o normal desenvolvimento das plantas. A distribuição de água de rega será efetuada através dos sistemas de rega instalados nas zonas ajardinadas, por aspersão, rega localizada ou com mangueiras.
2. A rega será efetuada de acordo com o estado do tempo e do grau de humidade do solo e a tipologia de manutenção de cada espaço.
3. Se a rega for efetuada manualmente, com mangueira, deve ser utilizado um espalhador tipo chuva, de modo a que o diâmetro das gotas não danifique o relvado ou altere a superfície do solo.

4. O horário para se proceder à operação de rega automática corresponderá ao período noturno e às horas de menor calor do dia, de modo a garantir o aumento da eficiência de rega e a gestão dos picos de consumo. No caso da rega noturna dos espaços confinantes com a circulação pedonal ou de estadia, o sistema de rega deverá ser programado para o período das 1 h às 6:30 h.
5. Os sistemas de rega automáticos funcionarão obrigatoriamente durante o período noturno e com fracionamento das dotações diárias, de modo a evitar situações de escoamento superficial.
6. Os sistemas de rega semiautomáticos e manuais funcionarão durante o início da manhã e ao fim da tarde, preferencialmente, fora das horas de maior calor.
7. A rega deverá estar devidamente direcionada para não interferir no bem-estar dos cidadãos e incidir nos canteiros, devendo evitar-se regar zonas de calçada, pavimentos ou edifícios, incluindo zonas de estendal. Nestas zonas, os aspersores devem ser de “*memória de arco*” e estarem bem afinados.
8. O dano em espécies vegetais resultantes do não cumprimento das operações de rega, também constituem infração e portanto está sujeito a Penalidade.

CLÁUSULA 28.^a - MANUTENÇÃO DO ARVOREDO E ARBUSTO PLANTADOS, EM CASO DE EVENTUAL PENÚRIA DE ÁGUA.

Em caso de penúria de água deverão efetuar-se regas localizadas em caldeira, na Primavera e no Verão, com cerca de 10 (dez) dias de intervalo, conforme as necessidades climatéricas. A dotação de água deverá ser de aproximadamente 50 (cinquenta) litros por árvore. Nestas situações, as caldeiras abertas no começo da Primavera manter-se-ão cobertas com a casca de pinheiro para melhor conservar a humidade.

CLÁUSULA 29.^a - FERTILIZAÇÃO

1. O plano de fertilização deverá ser proposto pelo Adjudicatário que apresentará o tipo de adubo a utilizar, as doses, épocas e formas de aplicação, assim como os meios utilizados para a correta incorporação no solo.
2. Durante a prestação de serviços, o plano de fertilização apresentado poderá vir a ser afinado tendo em conta as necessidades das plantas, sendo que nos espaços de maiores dimensões, deverá o Adjudicatário efetuar análises de solo às suas expensas.

3. Do mesmo modo, e no caso do aparecimento de alguma carência, deverá o Adjudicatário efetuar análises foliares, de forma a ajustar os níveis de macro e/ou micronutrientes, assim como o ph do solo, que deverá ser mantido entre os 6 e os 7.
4. O plano de fertilização deverá ajustar-se a uma gestão sustentável em termos ambientais, com o fim de se obter solos melhor estruturados e potenciando a sua fertilidade.
5. Deverá evitar-se a aplicação de adubos azotados no outono e inverno, sendo que o adubo a utilizar, deverá ser de libertação lenta, evitando a contaminação das águas subterrâneas e reduzindo as necessidades hídricas das plantas.
6. As doses e os adubos a utilizar, serão as recomendadas e em quantidades necessárias para que as espécies vegetais apresentem um ótimo estado de conservação e desenvolvimento.
7. Na ausência de dados sobre a fertilidade do solo, deverá seguir-se o seguinte plano de fertilização:

Relvados/Prados regados

8. Anualmente, deverão ser efetuadas pelo menos duas adubações, utilizando um adubo composto, sendo que uma deverá ser realizada no início da Primavera (Março) e outra no início do outono (outubro). A seguir à primeira adubação e com intervalos médios de mês e meio, far-se-ão mais três adubações de cobertura da mistura de 2/3 de adubo nitro - amoniacal, com 1/3 de adubo composto. As aplicações far-se-ão alguns dias após o corte dos relvados, sendo que o espalhamento deverá ser efetuado com o recurso a um distribuidor de adubo. Sempre que a CASCAIS AMBIENTE o entender, deverá o Adjudicatário proceder a adubações para além daquelas mencionadas anteriormente e cuja formulação e doses serão as indicadas pela CASCAIS AMBIENTE.

Herbáceas e Arbustos

9. Far-se-ão duas adubações de cobertura com adubo composto, a ter lugar no início da primavera e do outono. Após a monda e a sacha do terreno, a incorporação do adubo far-se-á por distribuição superficial com rega imediatamente posterior ou por distribuição direta junto à terra, entre os pés do material vegetal. Em zonas muito secas e pobres em matéria orgânica e sempre que a CASCAIS AMBIENTE o determinar, far-se-á uma adubação orgânica em Fevereiro/Março (um mês e meio antes, da fertilização química) com composto orgânico, que será incorporado no terreno por cava. Relativamente às sebes podadas, deverá o Adjudicatário promover a aplicação de duas adubações foliares anuais.

Árvores em caldeiras

10. Far-se-á uma fertilização anual com adubo de libertação lenta, em Fevereiro/Março, sendo que a dose e o adubo quantidade e os demais elementos minerais.

Prados de sequeiro/floridos

11. Anualmente será efetuada uma adubação com adubo nitro - amoniacal no início da primavera (março). A CASCAIS AMBIENTE deverá ser informada antes do início da execução dos trabalhos de fertilização a fim de, se assim o entender, verificar a qualidade, quantidade e modo de aplicação dos fertilizantes.
12. Em caso de não realização da fertilização de forma adequada, será aplicada ao Adjudicatário uma sanção média, conforme Anexo das Penalidades.

CLÁUSULA 30.^a - SACHAS E MONDAS

Zonas arbustivas e herbáceas

1. As zonas arbustivas e herbáceas deverão ser periodicamente sachadas e/ou mondadas sobretudo durante a primavera e o outono.
2. A operação de monda é feita à mão ou com um sacho e consiste na eliminação de todas e quaisquer infestantes, de forma a evitar a concorrência com plantas cultivadas, não sendo permitida a existência de infestantes numa percentagem superior a 5 %/m².
3. Sempre que se proceder à monda de herbáceas e arbustos far-se-á uma pequena mobilização superficial com sacho a promover o arejamento do terreno, a infiltração de água e a incorporação de matéria orgânica e de fertilizantes. Esta operação deverá ser antecedida de prévia remoção do revestimento que deverá ser imediatamente repostos uma vez terminada esta operação.

Caldeiras de Arruamento

4. A eliminação das infestantes será feita por arranque ou sacha manual e executado quando estas ainda estão pouco desenvolvidas.
5. O controlo das infestantes deverá estar assegurado durante todo o período de manutenção.
6. Regularmente deverão ser retirados das caldeiras todos os objetos estranhos ao revestimento das mesmas.
7. O revestimento das caldeiras deverá ser mantido com o mesmo material.

8. Deverá ser executada uma descompactação por picagem sempre que o solo da caldeira se apresente com “crosta”. Esta picagem deverá ser antecedida de prévia remoção do revestimento que deverá ser imediatamente repostos uma vez esta operação terminada.

9. O não cumprimento destas disposições resulta uma sanção pecuniária, conforme Anexo das Penalidades.

CLÁUSULA 31.^a - PODA DE ÁRVORES, ARBUSTOS E LIMPEZA DE PALMEIRAS

Procuram-se com as operações de poda atingir o nível estético possível da espécie, mantendo o vigor da árvore, adequando a estrutura da espécie à função que desempenha na zona verde, reduzindo o risco de fractura dos ramos, a queda ou a rotura das árvores, evitando o contacto de ramos com os edifícios e infra-estruturas e reduzir a proliferação de pragas ou doenças provocadas pela presença de ramos ou folhagem seca ou afectada.

Poda de árvores e limpeza de palmeiras

1. Em caso algum será permitido o corte da guia terminal das árvores, assim como podas de atarraque. O arvoredo deverá manter-se com as suas formas naturais.
2. Anualmente, sob orientação da CASCAIS AMBIENTE, durante o período de repouso vegetativo serão suprimidos pela base os ramos secos, partidos, doentes ou que ameacem desequilibrar o normal desenvolvimento da planta, de modo a manter-se a sua silhueta natural. De igual modo neste período proceder-se-á à eliminação progressiva (de baixo para cima) de ramos com inserção até 2,5 – 3,0 m árvores de folha caduca, salvo em espécies cuja forma natural contrarie esta condução.
3. Excetuando a operação anteriormente descrita que dependerá da CASCAIS AMBIENTE, será proibido qualquer corte no arvoredo, a não ser de ramos secos e restos de ramos secos, ou anteriormente quebrados e ramos mal inseridos.
4. Se o Adjudicatário efetuar qualquer poda da qual resulte um aspeto definitivamente mutilado da árvore ou arbusto, deverá replantar um exemplar de idêntica dimensão
5. O corte de folhas de Palmeiras é feito de baixo para cima, até ao ponto em que estas façam um ângulo de 45 graus com o tronco. O corte das folhas na base tem de ser feito de modo a que o aspeto geral da palmeira seja uniforme e linear, não devendo o pecíolo ultrapassar os 10 cm.
6. Após o período de floração, o espique floral deverá ser removido da palmeira, antes da queda dos frutos.

7. Após o corte das folhas, os espaços interpeciolares têm de estar limpos de infestantes e de matérias estranhas.

8. Quando a base das folhas das palmeiras (pecíolo) apodrecer, tem de se proceder à sua remoção total de modo a que o tronco apresente um aspeto uniforme e linear.

Poda de arbustos

9. Relativamente a arbustos, deverá o Adjudicatário executar as limpezas dos ramos secos ou doentes e dos ramos com crescimento desproporcional com o fim de conduzir o exemplar segundo a sua forma natural, e fazer a manutenção das sebes existentes. Os arbustos de flor deverão ser podados de acordo com a sua natureza e especificidade, no sentido de produzirem floração mais intensa e vistosa.

10. Nunca sem o consentimento da CASCAIS AMBIENTE, o Adjudicatário tomará iniciativas de condução de arbustos sob uma forma artificial, que seja para formação de sebes, quer seja para aproximação a formas arbóreas, com o risco de incorrer em penalidades.

11. Em caso de incumprimento, o Adjudicatário incorre em infração, ficando sujeito a penalidade, conforme o Anexo das Penalidades.

CLÁUSULA 32.^a - LIMPEZA DE ZONAS ARBORIZADAS

1. O revestimento que se desenvolve sob o coberto arbóreo, tipo bosque, terá de ser limpo e eliminado, pelo menos, duas vezes por ano, no outono e na primavera.

2. O Adjudicatário deverá proceder a esta operação nas épocas adequadas, ou quando for solicitado pela CASCAIS AMBIENTE.

3. Em caso de incumprimento, o Adjudicatário incorre em infracção, ficando sujeito a uma penalidade, conforme Anexo das Penalidades.

CLÁUSULA 33.^a - CORTE DE SEBES

1. As sebes serão cortadas sempre que necessário de modo a adquirirem o porte e a forma desejada e um desenvolvimento uniforme e denso. Deverá existir uma atenção especial em relação às podas de formação de sebes jovens e recém plantadas. No primeiro ano de plantação proceder-se-á a uma poda severa e no segundo ano reduzir-se-ão os ramos principais a metade, de forma a manter-se a densidade de crescimento.

2. Deverão ser utilizados métodos mecânicos ou manuais de acordo com o tipo de sebe e o seu desenvolvimento.
3. Não será permitido, em caso algum, a introdução de quaisquer formas ou escadeados nas sebes existentes.
4. Em caso de incumprimento, o Adjudicatário incorre em infração, ficando sujeito a penalidade, conforme Anexo das Penalidades.

CLÁUSULA 34.^a - OPERAÇÕES DE MANUTENÇÃO DE RELVADOS OU PRADOS REGADOS

Para além das operações já referidas, de rega e fertilização, consideram-se ainda as seguintes operações:

Corte

1. O corte dos relvados é uma das principais operações de manutenção de relvados, sendo necessária a sua execução com rigor e regularidade, para que o relvado apresente um aspeto cuidado e bem tratado.
2. O corte dos relvados deverá ser feito mecanicamente, devendo usar-se, preferencialmente, máquinas de lâminas helicoidais (mínimo com 5 lâminas), ou rotativas, com largura média de corte de 50 cm ou de acordo com a dimensão e largura médias dos canteiros.
3. As lâminas das máquinas deverão estar sempre muito bem afiadas de forma a executarem um corte de qualidade (em que as folhas das plantas cortadas não apresentem fibras de lenhina).
4. Em parcelas cuja dimensão não permita o corte de relva com as máquinas acima referidas ou em relvados instalados em taludes, os cortes serão feitos com máquinas de almofada de ar ou com moto-gadanheiras.
5. A frequência de corte depende sobretudo das condições climatéricas, da frequência de rega e de fertilização. No Verão os cortes deverão ser mais frequentes, prevendo-se que nesta época se façam cortes semanais. A relva será cortada de preferência quando estiver seca, pelo que deverá ter-se uma atenção especial à programação de sistemas de rega automática, caso esta exista. Nos períodos de maior precipitação deverá, de igual modo, proceder-se ao corte naquela situação.
6. A relva deverá apresentar uma altura homogénea, não devendo nunca ser superior a 7 cm, e deverá ter uma cor uniforme sem manchas amareladas.

7. Periodicamente, num mínimo de 3 vezes por ano, deverá ser efetuado o corte dos rebordos dos relvados com uma pá francesa ou uma máquina apropriada, para evitar a invasão do relvado nos caminhos e canteiros adjacentes.

Controlo de infestantes, pragas e doenças

8. Sempre que necessário, e de acordo com as instruções da CASCAIS AMBIENTE, deverá o Adjudicatário proceder à aplicação de herbicidas seletivos ou à execução de monda manual.

9. O Adjudicatário deverá remover as manchas de trevo ou outras infestantes com uma área superior a 0,50 m², devendo posteriormente, ser mondadas e ressemeadas no prazo máximo de 8 (oito) dias a contar da notificação pela CASCAIS AMBIENTE para o efeito.

10. Se se verificarem manchas no relvado resultantes de doenças, sobretudo no fim da Primavera e do Verão, deverá o Adjudicatário informar de imediato, por escrito, a CASCAIS AMBIENTE da ocorrência, juntamente com o tratamento preconizado para a sua correção, a implementar pelo Adjudicatário.

Arejamento, escarificação e rolagem de relvados

11. Sempre que se verifique que superficialmente se forma uma camada tipo feltro com mais de 1 cm, que dificulte a circulação de ar e água esta deverá ser escarificada de modo a permitir a entrada de ar e de fertilizantes.

12. Sempre que o solo esteja compactado, impedindo o normal enraizamento dos relvados, deve ser arejado e descompactado, através de máquinas perfuradoras tipo *vertidrain* ou similares.

13. Outra operação necessária é a escarificação, a qual deverá ser feita, pelo menos, duas vezes por ano, depois do Inverno e após o Verão, ou quando a CASCAIS AMBIENTE der indicação nesse sentido.

Ressementeira

14. Não serão admitidas peladas numa área superior a 5% do total, nem com uma área superior que 0,25 m².

15. Qualquer pelada existente no relvado deverá ser ressemeada imediatamente após notificação pela CASCAIS AMBIENTE, mesmo que resultem de obras nas canalizações ou do uso incontrolado do mesmo (sobre pisoteio).

16. Para a reparação do dano provocado no relvado, deverão ser observados os seguintes procedimentos:

- a) Ser removido o mais pequeno retângulo de relva onde se incluía a porção afetada;
- b) Remexer bem a superfície do solo com uma forquilha e fertilizar como indicado para as herbáceas;
- c) Adicionar uma porção de terra viva, de modo a repor o nível do terreno, após a compactação (prevendo o abatimento daquela);
- d) Proceder ao espalhamento das sementes, manual ou mecanicamente;
- e) Proceder ao enterramento das sementes, que pode ser feito picando a superfície do terreno com ancinho;
- f) Efectuar a rolagem com rolo normal.

17. Após a cobertura das sementes terá lugar a primeira rega, devendo a água ser bem pulverizada e distribuída, de forma cuidada e uniforme.

18. Caso o relvado apresente uma pelada cuja área ultrapasse os 0,50 m de lado, deverá ser reposta com tapete de relva, de modo a abranger toda a zona danificada.

19. A ressementeira dos relvados e/ou a colocação de tapetes de relva deve efetuar-se em condições climáticas frescas ou húmidas, naturais (primavera e outono) ou artificiais (rega), para que o relvado possa recuperar rapidamente, sem que fique sujeito no entanto, a uma humidade excessiva.

20. As ressementeiras e/ou a colocação de tapetes de relva, deverão ocorrer logo a seguir ao corte da relva.

21. O lote de sementes a utilizar seguirá o respetivo plano de sementeira, ou na ausência deste, segundo a mistura indicada pela CASCAIS AMBIENTE, numa densidade de 60 g/m² ou em outra densidade indicada pela CASCAIS AMBIENTE.

22. Em caso de incumprimento, o Adjudicatário incorre em infracção, ficando sujeito a penalidade, conforme Anexo das Penalidades.

CLÁUSULA 35.^a - OPERAÇÕES DE MANUTENÇÃO DE PRADOS

Para além das operações de rega, fertilização e limpeza, devem ser realizadas ainda as seguintes operações:

Corte

1. Sendo o prado uma zona com menos manutenção do que os relvados, a frequência do corte também é mais reduzida.
2. Tratando-se de uma zona de prado constituída maioritariamente por trevo, deverá ser sujeita a 1 (um) ou 2 (dois) cortes anuais.
3. As zonas de prado com maior diversidade florística e revestimento natural deverão ser sujeitas a 4 (quatro) ou 5 (cinco) cortes anuais, devendo estes ser concentrados nos períodos da primavera e verão.
4. Periodicamente, num mínimo de 3 (três) vezes por ano, deverá ser efetuado o corte do rebordo das zonas de prado, com pá francesa ou máquina apropriada, para evitar a invasão dos caminhos e canteiros por parte deste.

Ressementeira

5. Todas as peladas existentes no prado, mesmo que resultem de obras, deverão ser ressemeadas.
6. Todos os trabalhos de ressementeira dos prados devem efetuar-se em condições climatéricas frescas e húmidas, naturais (primavera e outono) ou artificiais (rega), não devendo, no entanto, o solo apresentar um grau de humidade excessivo.
7. Para a ressementeira delimitar-se-á respectiva a área a ressemeiar, dever-se-ão verificar os seguintes procedimentos:
 - a) Remexer bem a superfície do solo com uma forquilha;
 - b) Fertilizar do mesmo modo que o indicado para as herbáceas;
 - c) Adicionar uma porção de terra viva, de modo a repor o nível do terreno;
 - d) Efetuar a sementeira após a compactação (prevendo o abatimento da terra);
 - e) Proceder ao espalhamento das sementes, manual ou mecanicamente;

- f) Proceder ao enterramento das sementes, o que pode ser feito picando a superfície do terreno com ancinho;
8. Após a cobertura das sementes, terá lugar a primeira rega, devendo a água ser bem pulverizada e distribuída com cuidado e uniformidade.
9. O lote de sementes a utilizar deverá estar de acordo com o respectivo plano de ressementeira, com densidade igual a 60g/m² ou segundo a mistura e densidade indicadas pela CASCAIS AMBIENTE.
10. Em caso de incumprimento o Adjudicatário incorre em infração, ficando sujeito a penalidade média conforme Anexo das Penalidades.

CLÁUSULA 36.^a – OPERAÇÕES DE MANUTENÇÃO DE ÁRVORES E PALMEIRAS

Árvores de fruto

1. Para além das normais operações de rega e fertilização, será necessário efetuar uma poda de formação e condução das árvores de fruto, de acordo com a espécie em questão, de forma a salvaguardar e intensificar a floração e frutificação, não sendo permitida a apanha de frutos com vista ao seu consumo, salvaguardando-se, no entanto, a sua apanha com o objetivo de impedir o seu apodrecimento nas árvores, queda ou permanência sobre o relvado ou pavimentos.

Proteção do colo

2. É da responsabilidade do Adjudicatário o fornecimento e a colocação de protetores no colo das árvores existentes em relvado ou nos prados, devendo os mesmos ser em tubo maleável (tipo tubo canelado) de cor verde, possuir um diâmetro superior a 0,02 m, relativamente ao tronco da árvore, e uma altura que não poderá exceder os 0,10 m, de modo a não estrangular o tronco, procedendo-se à substituição da proteção para repor a folga necessária, sempre que esta seja eliminada pelo crescimento da árvore.
3. Não é permitido qualquer tipo de lesão no colo das árvores proveniente de operações de manutenção dos relvados ou dos prados, implicando o surgimento de lesões recentes em qualquer parte da árvore, principalmente no colo, que possa condicionar a sua viabilidade de crescimento ou provoque a sua morte, a sua substituição a expensas do Adjudicatário, por

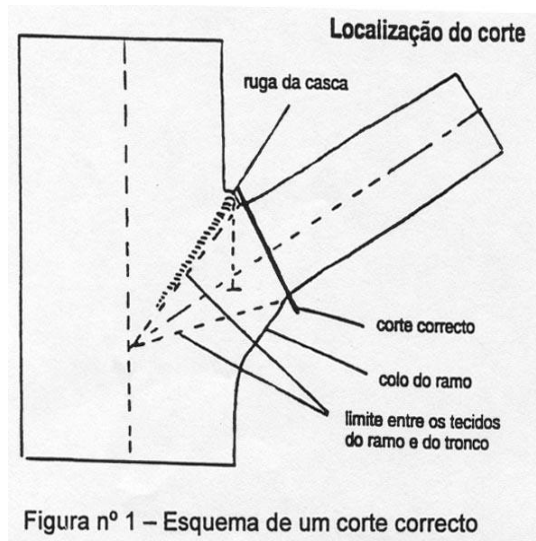
exemplar da mesma variedade e de porte idêntico, no prazo máximo de 10 (dez) dias após a notificação pela CASCAIS AMBIENTE.

Poda

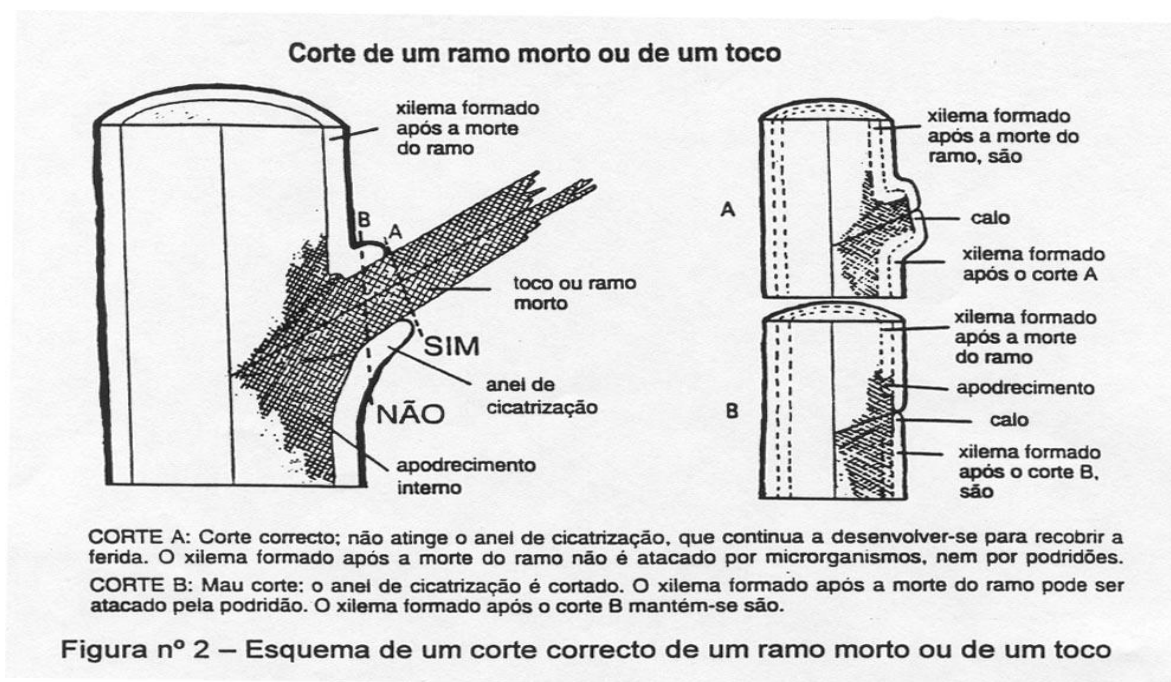
1. Na manutenção de árvores e palmeiras a poda é a operação mais problemática e a que apresenta notórias deficiências na generalidade dos casos, consistindo os principais aspetos técnicos a ter em consideração, nas operações de poda de árvores existentes em cada área ajardinada e de alinhamento integradas na presente prestação de serviços, os que constam nos números seguintes.

Recomendações gerais

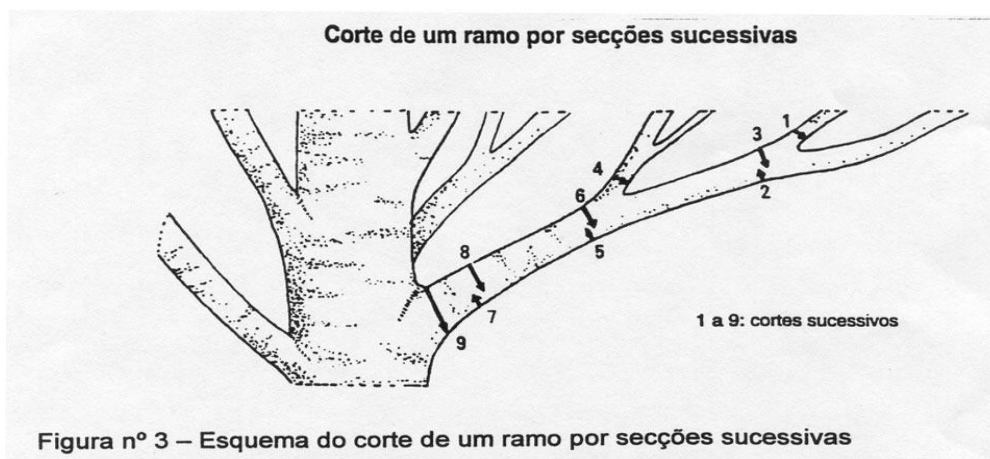
2. A gestão do arvoredo inserido na área do contrato é da responsabilidade do Adjudicatário.
3. A época de poda varia consoante as espécies e o tipo de intervenção a realizar, devendo, dum modo geral, ser efetuada fora das alturas de ascensão da seiva.
4. Os rebentos ladrões devem ser retirados em Julho/Agosto, os pimpolhos, nomeadamente dos choupos e das tílias devem ser retirados sempre que apareçam, sobretudo se se tornarem invasores dos relvados, e os ramos secos devem ser retirados sempre que existam ou sempre que haja qualquer intervenção de poda.
5. Os utensílios de poda devem ser desinfetados após a poda em cada exemplar.
6. Na ferida resultante de um corte deve ser usado um produto desinfetante nomeadamente, uma solução de sulfato de cobre, excluindo-se as pastas cicatrizantes e/ou antifúngicas.
7. O corte deve ser correto para permitir um bom desenvolvimento do calo de cicatrização, entende-se como tal, aquele que se situa no plano que vai desde a parte externa da ruga do ramo até à parte superior do colo do mesmo (ver figura 1).



8. O corte não pode ser feito muito rente ao tronco (ou ramo-mãe), para não danificar os tecidos do tronco, nem longe demais para não dar origem a um couro de madeira morta, devendo os bordos da ferida, após o corte, ficarem limpos e o mais uniformes possível.
9. Sempre que se efetuam atarraques ou supressão de forquilhas, deve usar-se o mesmo método de corte, e deixar-se sempre um tira-seivas para a cicatrização ser mais rápida e eficiente.
10. Quando se eliminam ramos mortos, o método de corte será o mesmo, tendo-se nestes casos o cuidado de não danificar ou eliminar o calo de cicatrização que já se tenha formado (ver figura n.º 2).



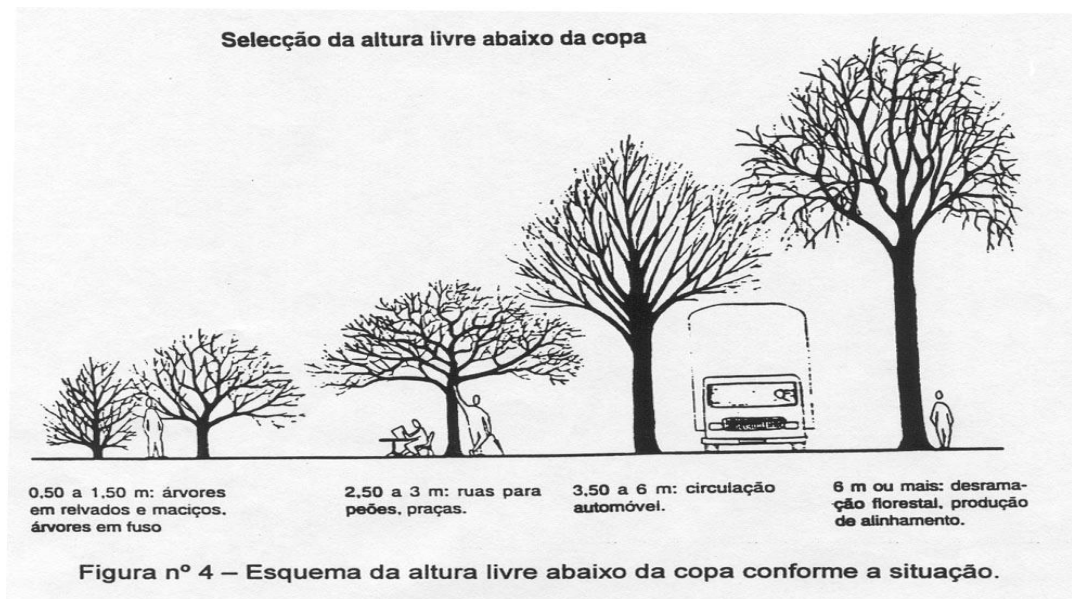
11. Quando se pretender eliminar um ramo de maior porte, este deve ser seccionado tantas vezes quantas as necessárias até ao plano de corte final, de modo a evitar o esgaçamento da casca do tronco (ver figura n.º 3).



12. As lenhas resultantes das podas deverão ser seccionadas e retiradas de imediato.
13. Não podem ser efetuadas intervenções em árvores de interesse público sem prévia e expressa autorização da CASCAIS AMBIENTE

Poda de formação

14. Realiza-se nas árvores jovens e recém-plantadas até se conseguir o porte e a forma desejada para a planta adulta.
15. Compreende dois tipos de intervenção: formação da estrutura principal da árvore e levantamento da copa.
16. Na formação da estrutura pretende-se que a árvore adquira, dentro da forma natural da espécie, numa estrutura equilibrada, devendo privilegiar-se a manutenção da flecha até à árvore atingir uma altura em que a copa tenha a sua forma natural, sendo importante que o tronco e fuste sejam direitos e sólidos.
17. As forquilhas devem ser eliminadas.
18. O levantamento da copa deve ser efetuado em função da localização da árvore, atendendo as futuras necessidades de circulação das áreas em que estão inseridas, sendo, assim, o levantamento variável conforme se indica na figura n.º 4..



19. A retirada dos ramos baixos para o levantamento da copa não deve exceder 1/3 da altura total da árvore e não devem ser retirados em mais do que 1,50 m em altura da cada vez.
20. Esta operação não deve ser efetuada nas espécies cuja forma seja caracteristicamente com revestimento desde a base.
21. A poda de formação será anual ou bienal, consoante o crescimento e desenvolvimento da árvore

Poda de manutenção

22. É feita com o objetivo de proporcionar à planta adulta boas condições que favoreçam a sobrevivência das suas qualidades físicas e estéticas.
23. Compreende três tipos de intervenção: eliminação de ramos mortos, aclaramento e redução de copa (ligeira).
24. A eliminação de ramos mortos far-se-á sempre que estes surjam dado o perigo que representam para pessoas e bens.
25. O aclaramento consiste na eliminação de ramos na parte interna da copa sem alterar a silhueta e vultearia desta, tem como objetivo de proporcionar um maior arejamento e penetração dos raios solares na parte interna da copa, não devendo ser retirado, em cada intervenção, mais do que 20 a 30% do volume inicial da copa e evitar-se, o mais possível, retirar ramos da periferia da copa.
26. A redução da copa, que só será feita excecionalmente e por causas bem determinadas, consiste na redução da sua volumetria, sem alterar a sua forma inicial, e deve ser feita à

custa de atarraques junto de um tira-seivas de grossura nunca inferior a 2/3 do ramo atarracado.

Poda de rejuvenescimento

27. Realiza-se nas árvores que rebentam com facilidade, suprimindo no todo ou em parte a copa da planta (rolamento), com o objetivo de se formar uma nova parte aérea mais vigorosa.
28. Em árvores de maior porte, a poda de rejuvenescimento obriga a intervenções anuais durante vários anos, até se obter de novo uma copa equilibrada.

Poda de palmeiras

29. As podas a realizar nas palmeiras limitam-se, na generalidade, à limpeza de folhas secas e outras partes vegetativas que se tornem desagradáveis à vista.
30. Os cortes das folhas não deverão ser rasos, permitindo a manutenção das inserções que esteticamente estejam associadas à forma típica de cada espécie, sendo que estas podas só poderão ser executadas mediante expressa e previa instrução da CASCAIS AMBIENTE nesse sentido.
31. O mês mais favorável à realização das podas é o de Julho, sendo no entanto possível proceder à remoção das partes secas noutras alturas do ano, nomeadamente nos meses mais frios, por forma a “minimizar” a disseminação do *Rhyncophrum Ferrugineus*.
32. As palmeiras localizadas junto às áreas de circulação, deverão ser periodicamente conduzidas de forma a não se tornarem perigosas para os utentes.
33. Em algumas espécies, como por exemplo as *Washingtonia* sp, o cabelame de folhas secas deverá ser mantido até a uma altura que não prejudique a circulação junto delas.

Poda – Outras disposições

34. As podas de limpeza e desobstrução, designadas podas de segurança, estão incluídas na manutenção geral.
35. Para além do constante nos procedimentos anteriores e que representa uma síntese dos aspetos fundamentais a ter em consideração, a Fiscalização poderá, nos casos por ela considerados como excecionais, emitir instruções para proceder com operações que se mostrem necessárias e/ou adequadas para alterar, no todo ou em parte, tais procedimentos.

Abates de arvoredos

36. As operações de abate de arvoredos são da iniciativa do Adjudicatário, só podendo ser efetuados mediante expressa e previa aprovação pela CASCAIS AMBIENTE, que as definirá temporal e materialmente.
37. A remoção dos cepos ou o seu corte raso, transporte para vazadouro e prévio desmonte dos ramos será da responsabilidade do Adjudicatário.
38. Os trabalhos no arvoredos resultantes de situações de risco iminente devem ser realizados de imediato, sem haver lugar a pagamento extracontratual.
39. Em caso de incumprimento, o Adjudicatário incorre em infração, ficando sujeito à aplicação duma penalidade grave, conforme

CLÁUSULA 37.^a - RETANCHAS E SUBSTITUIÇÕES

1. Qualquer planta morta, deve ser comunicada à CASCAIS AMBIENTE, com posterior substituição, salvo indicação escrita em contrário por parte da CASCAIS AMBIENTE.
2. Quando essa morte resulte de deficiente manutenção ou má qualidades das plantas fornecidas pelo Adjudicatário, ou deficiente trabalho de plantação, deverá o fornecimento de material vegetal de substituição ser da responsabilidade do Adjudicatário.
3. As características dos exemplares a fornecer devem ser acordadas com a CASCAIS AMBIENTE.

Árvores

4. Em caso de morte de árvores, procede-se ao arranque do exemplar morto, tendo o cuidado de não deixar resíduos de raízes no terreno, especialmente se a causa da morte tiver sido doença, devendo-se, caso se justifique, aguardar um período de quarentena e proceder a uma desinfestação do local com o fito fármaco adequado.
5. Para a plantação de uma nova árvore, abrir-se-á uma cova com 1 m de profundidade e 1 m de lado ou diâmetro, devendo o fundo e os lados das covas ser picados até 0,10 m, para permitir uma melhor aderência da terra de enchimento.
6. Os tutores serão aplicados e cravados no terreno natural, bem fixos e a prumo, numa posição quase central na caldeira, antes do enchimento da cova com a terra fertilizada, tendo em atenção os ventos dominantes de forma a minimizar os riscos de formação de feridas, colocando-se, preferencialmente, 3 tutores em tripeça, formando triângulos em cujo centro será plantada a árvore.

7. Procede-se a uma fertilização das covas das árvores à razão de 0,1 m³ de estrume cavalor bem curtido ou 2 kg de composto orgânico, tipo Campo Verde, por cada cova, acrescido de 2 kg de adubo composto, em qualquer das alternativas.
8. Os fertilizantes deverão ser aplicados com a observação dos seguintes procedimentos:
9. Serem espalhados sobre a terra das covas e bem misturados aquando do enchimento das mesmas;
10. O enchimento das covas deverá ter lugar com a terra não encharcada nem muito húmida e far-se-á o calcamento com o pé à medida que se procede ao seu enchimento;
11. Após as covas se encontrarem cheias com a terra fertilizada e devidamente compactada, abrem-se pequenas covas de plantação, centrais relativamente à caldeira, à medida do torrão ou do sistema radicular das plantas de raiz nua;
12. De seguida, procede-se à plantação propriamente dita, tendo o cuidado de deixar o colo da planta à superfície do terreno para evitar problemas de asfixia radicular;
13. Após a plantação deverá abrir-se uma pequena caldeira para a primeira rega, que deverá fazer-se de imediato à plantação, para melhor compactação e aderência da planta;
14. Após a primeira rega, deverá ligar-se a planta ao tutor, tendo o cuidado de proteger o sítio da ligadura com serapilheira ou qualquer outro material apropriado para evitar ferimentos;
15. A CASCAIS AMBIENTE poderá solicitar a substituição de tutores, nomeadamente, quando estão danificados ou quando são simples e a planta necessita de tutores em tripeça.

Arbustos

16. Após o arranque do arbusto morto e respeitadas as necessárias medidas cautelares, procede-se à abertura de uma cova com um mínimo de 0,40 m de profundidade e 0,40 m de largura ou diâmetro, seguindo-se todos os cuidados referidos para a plantação das árvores, no que respeita à fertilização, profundidade de plantação, primeira rega e tutoragem, se necessário.

17. No âmbito da manutenção, pode a CASCAIS AMBIENTE determinar a necessidade de serem levantadas manchas inteiras de arbustos e proceder-se de novo à sua instalação efetuando a mobilização e regularização do terreno, adubação e plantação, segundo os preceitos anteriores descritos para a plantação, para aumentar o vigor dos mesmos, sendo este procedimento eventual e com uma frequência nunca superior a uma vez por

ano, para cada mancha, cuja ocorrência será determinada pela CASCAIS AMBIENTE em função do estado vegetativo das manchas de arbustos.

18. Sempre que a CASCAIS AMBIENTE assim o determine, deve o Adjudicatário proceder ao seu levantamento e replantação se o seu estado vegetativo o permitir.

Herbáceas vivazes e plantas de época

19. Antes da reposição das herbáceas, deverá ter lugar uma mobilização superficial do terreno e uma ancinhagem para a retirada de torrões e pequenas pedras, bem como a regularização do terreno, seguindo-se uma fertilização à razão de 0,02 m³ de estrume bem curtido ou Tipo Campo Verde, à razão de 1,5 kg/m² de adubo composto em qualquer das modalidades anteriores, devendo os fertilizantes serem espalhados uniformemente à superfície do terreno e incorporados por meio de cava.
20. As plantas deverão ser dispostas respeitando os compassos de plantação previstos em projeto de plantação ou em compasso de plantação triangular regular com 0,15 a 0,30 m de lado, conforme as espécies a empregar ou segundo instruções da CASCAIS AMBIENTE, devendo no que respeita à profundidade da plantação, facto importante no êxito desta operação, serem tomados os cuidados e exigências próprios de cada espécie.
21. Terminada a operação, seguir-se-á a primeira rega, com distribuição de água bem pulverizada e uniforme.
22. Quando o terreno se apresentar seco, sobretudo em épocas de tempo quente, dever-se-á fazer uma rega antes da plantação e aguardar o tempo suficiente para que o terreno esteja com boa sazão.
23. A CASCAIS AMBIENTE pode determinar a necessidade de serem levantadas manchas inteiras de herbáceas e proceder de novo à sua instalação, efetuando a mobilização e regulação do terreno, adubação e plantação, segundo os preceitos anteriores descritos para a plantação, para aumentar o vigor das mesmas, sendo este procedimento eventual e com uma frequência nunca superior a uma vez por ano, para cada mancha, cuja ocorrência será determinada pela CASCAIS AMBIENTE, em função do estado vegetativo das manchas de herbáceas.
24. Sempre que a CASCAIS AMBIENTE assim o determine, deve o Adjudicatário proceder ao seu levantamento e replantação se o seu estado vegetativo o permitir.

25. Dependendo da natureza das herbáceas, poderá ser necessário aparar e condicionar o seu crescimento desmesurado ou intensificar a sua floração, devendo o Adjudicatário, sempre que tal ocorra, informar a CASCAIS AMBIENTE das suas intenções, para que esta aprove a atuação preconizada.
26. Quando essa morte resulte de deficiente manutenção ou má qualidades das plantas fornecidas pelo Adjudicatário, ou deficiente trabalho de plantação, deverá o fornecimento de material vegetal de substituição ser da responsabilidade do Adjudicatário.
27. As características dos exemplares a fornecer devem ser acordadas com a CASCAIS AMBIENTE.

CLÁUSULA 38.^a - REPOSIÇÃO DE CASCA DE PINHEIRO OU OUTRO MATERIAL SOLTO DE REVESTIMENTO

1. É da responsabilidade do Adjudicatário a eliminação de ervas daninhas dos canteiros cujo revestimento é feito com casca de pinheiro ou outro produto semelhante.
2. Sempre que necessário deverá o Adjudicatário proceder à reposição da cobertura de solo utilizada, mantendo uma camada de no mínimo de 0,05 m, sendo que o material a utilizar, deverá ser da mesma natureza que o previamente existente.
3. Esta operação constituirá na restituição da capa superficial, em consequência do arrastamento provocado pelas precipitações, desgaste por circulação de veículos ou pessoal, operações de manutenção, limpezas e contaminações causadas por outros materiais.
4. Em caso de incumprimento, o Adjudicatário incorre em infração, ficando sujeito a penalidade conforme o disposto no Anexo das Penalidades.

CLÁUSULA 39.^a - TRATAMENTOS FITOSSANITÁRIOS

1. O uso dos produtos Fitofármacos pode provocar efeitos nocivos indesejáveis a diversos organismos, nomeadamente ao Homem, bem como ao meio ambiente. Por este motivo, deverá o Adjudicatário promover todas as técnicas de redução da aplicação dos produtos Fitofármacos nos espaços verdes e fomentar a utilização de outras medidas compatíveis com uma manutenção sustentável, como por exemplo, o desenvolvimento de métodos preventivos de forma a minimizar a presença e propagação de pragas e doenças nas espécies vegetais, limpeza adequada das

ferramentas de trabalho, potenciar a luta Biológica, utilização de produtos com matérias activas ecológicas ou matérias activas do tipo hormonal ou orgânico, entre outros.

2. Aquando da sua aplicação em zonas de maior sensibilidade (parques infantis, zonas habitacionais ou outras) deverá o Adjudicatário proceder obrigatoriamente à colocação de avisos informativos, previamente aprovados pela CASCAIS AMBIENTE, que deverão ser retirados após a cessação do efeito dos mesmos.

3. Os tratamentos deverão ser efectuados no momento óptimo em que se encontre o hospedeiro ou agente patogénico a tratar, segundo a fase do ciclo em que se encontre, sendo que a aplicação dos produtos, deverão ocorrer especialmente no horário nocturno, entre as 23:00 horas e as 6:00 horas, de forma a minimizar os prejuízos causados a terceiros. Sempre que se verifiquem este tipo de situações, que se prevê como excepcionais, deverá o Adjudicatário promover a alteração dos horários dos funcionários e compensá-los segundo a legislação em vigor.

4. As doses a aplicar serão as adequadas à superfície a tratar e o tipo de equipamento a utilizar (atomizadores, equipamentos de alta e baixa pressão, pulverizadores de dorso, entre outros), adaptando as doses aos diferentes consumos de água.

5. Caso seja necessário, deverá o Adjudicatário efectuar a lavagem da copa das árvores ou de arbustos, com um detergente apropriado, principalmente nos meses de Maio a Agosto, ou noutros meses, caso se justifique.

6. As aplicações dos produtos realizar-se-ão de forma uniforme em toda a superfície a tratar, utilizando o tamanho do bico recomendável e em função das doses por hectare e a velocidade de trabalho, assim como uma adequada pressão de trabalho.

7. Todos os meios humanos, materiais e equipamentos a utilizar, bem como as doses, requisitos de aplicação e outros, deverão estar em consonância com o estabelecido por Lei. As aplicações deste tipo de produtos devem ser efectuadas por pessoal e empresas qualificadas, conforme o exigido por Lei.

8. O Adjudicatário não poderá efectuar quaisquer tratamentos fitossanitários sem conhecimento e consentimento da CASCAIS AMBIENTE.

9. Sempre que estes se tornem necessários, o Adjudicatário dará conhecimento imediato e verbal à CASCAIS AMBIENTE indicando qual o tratamento que se propõe efectuar. Posteriormente, comunicará, por escrito, descriminando o local onde o problema se verifica, identificando o problema, descriminando o tipo de tratamento a efectuar e alertando para situações específicas relevantes.

10. Em caso de incumprimento, o Adjudicatário incorre em infração, ficando sujeito a penalidade, conforme Anexo das Penalidades.

CLÁUSULA 40.^a - MANUTENÇÃO DE PRADO DE SEQUEIRO/PRADO FLORIDO E PINHAL

1. As áreas de prado de sequeiro, localizadas ou não sob pinhal, estão sujeitas a ações de manutenção menos intensas e mais esporádicas, com exceção das operações de limpeza do terreno e vigilância geral dos elementos arbóreos.
2. Prevê-se o corte das áreas de prado 3 (três) vezes por ano, de forma a estimular o afilhamento dos elementos herbáceos e a garantir condições de limpeza e segurança deste espaço.
3. Os elementos arbóreos, face à idade da mancha, serão objeto de vigilância regular de forma a preverem-se possíveis situações de queda de ramadas, ou mesmo de árvores, que possam por em perigo os utilizadores deste espaço.
4. Em caso de incumprimento, o Adjudicatário incorre em infração, ficando sujeito a penalidade, conforme Anexo das Penalidades.

CLÁUSULA 41.^a - LIMPEZA E MANUTENÇÃO DE LAGOS E OUTROS ELEMENTOS DE ÁGUA

1. Para levar a cabo todas as operações de gestão e manutenção de lagos e outros elementos de água, deverá o Adjudicatário possuir nos seus quadros, Pessoal Técnico e Operativo, especializado em hidráulica, mecânica e electricidade, e que proceda à verificação de avarias ou falhas, assim como a reparação dos elementos.
2. Todos os trabalhos de gestão e manutenção dos lagos e elementos de água serão a expensas do Adjudicatário, assim como o fornecimento de produtos químicos necessários e adequados ao bom funcionamento do sistema de limpeza de lagos, de acordo com as normas e regras de segurança e saúde pública existentes e adequadas.
3. As operações de limpeza dos lagos terão duas formas distintas: limpeza diária e limpeza profunda.
4. Na limpeza diária, prevê-se a remoção dos detritos e lixos, que se tenham acumulado desde o dia anterior, à superfície ou no fundo, para que o lago apresente um aspecto limpo e cuidado.
5. Na limpeza profunda, a executar 2 (duas) a 4 (quatro) vezes ao ano, ou segundo a indicação da CASCAIS AMBIENTE, os lagos deverão ser limpos com despejo, raspagem do fundo e remoção de limos e inertes.

6. Durante a limpeza dos lagos ou outros elementos de água, os animais aí residentes (nomeadamente peixes, aves e tartarugas, entre outros) deverão ser devidamente acondicionados, segundo instruções da CASCAIS AMBIENTE, de forma a evitar qualquer dano físico, sendo o Adjudicatário obrigado a repor qualquer animal que morra ou fique lesado.
5. Em caso de incumprimento, o Adjudicatário incorre em infração, ficando sujeito a penalidade, conforme Anexo das Penalidades.

CLÁUSULA 42.^a - MANUTENÇÃO DE SISTEMAS DE BOMBAGEM DE LAGOS E REGA E OUTROS ELEMENTOS DE ÁGUA

1. A manutenção dos sistemas de bombagem dos lagos e de água para rega é da responsabilidade do Adjudicatário, incluindo esta manutenção as vistorias regulares necessárias, a reparação de eventuais avarias, bem como o fornecimento de peças e mão-de-obra necessárias ao seu adequado funcionamento.
2. A CASCAIS AMBIENTE deverá ser informada, atempadamente, de eventuais maus funcionamentos ou avaria total dos sistemas de bombagem, bem como das medidas tomadas para a resolução dos problemas.
3. As avarias detetadas deverão ser reparadas no tempo máximo de 2 (dois) dias, sendo que em caso de manifesta incapacidade, por parte do Adjudicatário, para cumprir este prazo de reparação, deverá informar por escrito a CASCAIS AMBIENTE.
4. Em qualquer circunstância devem ser acautelados possíveis danos nos espaços verdes, cuja responsabilidade será do Adjudicatário.
5. Em caso de incumprimento, o Adjudicatário incorre em infração, ficando sujeito a penalidade, conforme Anexo das Penalidades.

CLÁUSULA 43.^a - MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO

1. A manutenção do sistema de iluminação existente nos Parques Urbanos é da responsabilidade do Adjudicatário. Esta manutenção inclui as vistorias regulares necessárias, a reparação de eventuais pequenas avarias.

2. A CASCAIS AMBIENTE deverá ser informada, atempadamente, de eventuais maus funcionamentos ou avaria total dos sistemas de iluminação, bem como das medidas tomadas para a resolução dos problemas.
3. No caso das avarias mais complicadas, ou no caso de o material estar danificado, deverá o Adjudicatário apresentar uma proposta de resolução dos problemas detectados.
4. Em caso de incumprimento, o Adjudicatário incorre em infração, ficando sujeito a penalidade, conforme Anexo das Penalidades.

**CLÁUSULA 44.^a - MANUTENÇÃO, MONDA E LIMPEZA DE ÁREAS PAVIMENTADAS,
CAMINHOS, GRAVILHAS OU SAIBROS E OUTRAS ESTRUTURAS**

1. O Adjudicatário deverá proceder à limpeza e eliminação de ervas infestantes dos espaços inseridos ou adjacentes aos do presente Contrato, até uma largura de 2 (dois) m a contar do limite do espaço verde que integra o contrato.
2. As ações referidas no número anterior incluirão outros elementos, nomeadamente muros, lancis, valetas e sumidouros inseridos ou adjacentes aos espaços objeto do presente Contrato.
3. A limpeza e a eliminação de infestantes dos arruamentos e espaços pavimentados inseridos nos espaços objeto do presente Contrato, será efetuada por meios mecânicos ou químicos, de acordo com a conveniência do Adjudicatário.
4. Caso o Adjudicatário opte pela aplicação de produtos fitossanitários, estes devem ser os mais indicados em cada situação e previamente submetidos à aprovação da CASCAIS AMBIENTE, não devendo ser ofensivos para com a natureza designadamente animais domésticos, pássaros e linhas de água.
5. Esta operação efetuar-se-á sempre que necessário, no mínimo 3 (três) vezes por ano.
6. Não poderão em caso algum serem aplicados produtos não homologados, ou que possam causar danos a animais domésticos ou outros, sendo que a sua ação residual não poderá ser superior a 2 (dois) meses.
7. Na aplicação de produtos de monda química serão respeitadas as normas de segurança, nomeadamente, no que diz respeito à dosagem, à época de aplicação, ao estado do tempo, ao modo de aplicação, e demais fatores, não devendo as zonas ajardinadas sofrer por erros na aplicação de herbicidas, sendo o Adjudicatário responsável por quaisquer danos causados.

8. Aquando da sua aplicação em zonas de maior sensibilidade nomeadamente parques infantis ou zonas habitacionais deverá o Adjudicatário proceder à colocação de avisos informativos, que deverão ser retirados após a cessação do efeito dos mesmos.
9. A CASCAIS AMBIENTE deverá ser informada, por escrito, antes da execução de cada tratamento, dos locais, datas e produtos a aplicar em cada caso.
10. A manutenção inclui, igualmente, a varredura de todas as zonas pavimentadas, indicadas em planta como afetas à área de manutenção, incluindo todas as operações necessárias à completa limpeza e remoção dos detritos aí existentes.
11. O Adjudicatário terá de proceder a trabalhos de manutenção dos caminhos em saibro, gravilha, calçada ou outros inertes dinâmicos, incluindo o fornecimento e colocação de material original, nivelamentos, regras, compactações e crivagens, garantindo uma imagem de continuidade e estabilidade do pavimento existente, utilizando as técnicas de reposição utilizadas, originalmente, ou segundo a indicação da CASCAIS AMBIENTE.
12. Em caso de incumprimento, o Adjudicatário incorre em infração, ficando sujeito a penalidade, conforme Anexo das Penalidades.

CLÁUSULA 45.^a - LIMPEZA DE PAPELEIRAS E RECARGA DOS DISPENSADORES DE SACOS PARA RECOLHA DOS DEJECTOS CANINOS

1. Na área de intervenção deverá o Adjudicatário efetuar o despejo regular e periódico das papelereiras existentes para os contentores de 800 litros, caso existam nos arruamentos, ou a expensas suas, para local adequado.
2. As papelereiras existentes nos espaços abrangidos por esta prestação de serviços, devem ser forradas com sacos de plástico adequados a cada modelo, a fornecer pelo Adjudicatário.
3. Deve o Adjudicatário fazer a monitorização assídua do enchimento das papelereiras e em caso de esgotamento da capacidade de papelereiras entre operações regulares, deve comunicar imediatamente a situação à fiscalização, para que esta pondere solução que pode consistir no reposicionamento das papelereiras existentes ou colocação de novas papelereiras, registando esta informação no Relatório Mensal de Atividades.
4. O eventual reposicionamento das papelereiras ou a colocação de novas papelereiras, com a fixação do respetivo prumo a fornecer pela CASCAIS AMBIENTE, será executada no âmbito deste contrato.

5. Os dispensadores de sacos para os dejectos caninos devem ser recarregados com a frequência necessária e com os sacos de plástico a fornecer pelo Adjudicatário.
6. Em caso de incumprimento, o Adjudicatário incorre em infração, ficando sujeito a penalidade, conforme Anexo das Penalidades.

CLÁUSULA 46.^a - CONSERVAÇÃO DE MOBILIÁRIO URBANO

1. Sem prejuízo do disposto no nº 5 (cinco), é da responsabilidade do Adjudicatário a conservação e a manutenção dos elementos de mobiliário urbano inseridos dentro da área de manutenção, nomeadamente bancos, papeleiras, pilaretes, bebedouros, floreiras, vedações, entre outros, salvo indicação em contrário por parte da CASCAIS AMBIENTE.
2. Cada elemento de mobiliário urbano deverá ser conservado de acordo com a sua natureza e a dos materiais que o formam, e, em caso de dúvida, segundo as instruções dos fornecedores.
3. As peças de madeira deverão ser tratadas e pintadas, anualmente, de preferência na primavera.
4. Os elementos metálicos deverão ser sujeitos a tratamento antiferrugem e pintura, sempre que necessário, pelo menos 1 (uma) vez por ano.
5. A aquisição de peças e o arranjo adequado compete ao Adjudicatário, exceto nos casos em que, comprovadamente, os danos sejam resultantes de ações de vandalismo, força maior ou caso furtivo.
7. Sempre que se verifiquem danos ou quebras de peças nos elementos de mobiliário urbano, estas deverão ser substituídas de imediato, pelo Adjudicatário, e fixadas de acordo com as instruções da CASCAIS AMBIENTE.
8. Em caso de incumprimento, o Adjudicatário incorre em infração, ficando sujeito a penalidade, conforme Anexo das Penalidades.

CLÁUSULA 47.^a - MANUTENÇÃO DOS PASSADIÇOS E GUARDAS DE MADEIRA

1. A manutenção e conservação dos passadiços e guardas em madeira deverão ser efectuados sempre que se verifiquem danos, repondo os estragos com a maior brevidade possível.
2. Deverá o Adjudicatário assinalar ou interditando se for caso disso, os locais em que se verifiquem perigos.

3. Anualmente, deverá o Adjudicatário proceder ao tratamento e aplicação de um produto para a protecção e conservação da madeira.
4. Em caso de incumprimento, o Adjudicatário incorre em infração, ficando sujeito a penalidade, conforme Anexo das Penalidades.

CLÁUSULA 48.^a - LIMPEZA DOS ESPAÇOS DE JOGO E RECREIO

1. O Adjudicatário deverá proceder à limpeza das áreas públicas de recreio infantil inseridas nos espaços abrangidos pelo contrato.
2. A periodicidade da limpeza destes espaços deve ser a mesma da limpeza das papeleiras.
3. Em caso de incumprimento, o Adjudicatário incorre em infração, ficando sujeito a penalidade, conforme Anexo das Penalidades.

CLÁUSULA 49.^a - ÁRVORES DE ARRUAMENTO – LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS CALDEIRAS

1. São da responsabilidade do Adjudicatário todas as intervenções de limpeza e manutenção das caldeiras de árvores de arruamento existentes nas imediações dos espaços abrangidos pelo contrato.
2. Em caso de incumprimento, o Adjudicatário incorre em infração, ficando sujeito a penalidade, conforme Anexo das Penalidades.

PARTE IV

OBRIGAÇÕES DE NATUREZA TÉCNICA ESPECIAL NATUREZA E QUALIDADE DOS MATERIAIS

CLÁUSULA 50.^a - TERRA VIVA

1. A terra a usar em reparações de zonas verdes, retanchas e ressementeiras deve ser proveniente da camada superficial de terrenos de mata ou da camada arável de terrenos agrícolas.
2. A terra deve apresentar textura franca e deverá ser isenta de pedras, torrões, raízes e de materiais estranhos provenientes da incorporação de lixos.

3. Deve ser colocada uma camada com uma espessura mínima de 0,10 m, ou outra espessura, salvo indicação da CASCAIS AMBIENTE.
4. Em caso de incumprimento, o Adjudicatário incorre em infração, ficando sujeito a penalidade, conforme Anexo das Penalidades.

CLÁUSULA 51.^a - TAPETE DE RELVA

1. O tapete de relva a colocar nas reposições de peladas dos relvados deve ser constituído por variedades de natureza idêntica à existente no local por forma a minimizar a diferença visual.
2. Todo o tapete de relva a utilizar nas zonas de intervenção deve apresentar um raizame bem desenvolvido e de cor uniforme, de acordo com a espécie de relva, sem manchas amareladas devendo estar isento de qualquer doença ou praga. Deve ainda estar isento de pedras com um calibre superior a 1,5 cm, nem restos orgânicos não decompostos.
3. O substrato do tapete de relva deverá ser preferencialmente de uma textura franco-arenosa, contendo uma percentagem de argila de 6-12 %.
4. Em caso de incumprimento, o Adjudicatário incorre em infração, ficando sujeito a penalidade, conforme Anexo das Penalidades.

CLÁUSULA 52.^a – FERTILIZANTES, CORRETIVOS E COMPOSTOS

1. Definem-se como adubos, os produtos que proporcionem ao solo, um ou mais elementos fertilizantes (Macro e/ou micronutrientes). Os adubos a utilizar, deverão ser de libertação lenta, e os que melhor se adaptem para cada situação.
2. Os correctivos orgânicos são as substâncias orgânicas cuja decomposição, causada pela acção dos microrganismos do solo, resulte num aumento de húmus e uma melhora na estrutura do solo. Os correctivos orgânicos a utilizar, deverão ser os que melhor se adaptem para as diferentes situações.
3. O composto é um produto orgânico e cuja matéria foi estabilizada até se transformar num produto parecido com as substâncias húmicas do solo, estando livre de agentes patogénicos e de sementes de infestantes, que não atraia insectos vectores, que poderá ser manipulado ou armazenado sem causar problemas e que é benéfico para o solo e para o desenvolvimento das plantas. O composto a aplicar nos espaços verdes não poderá conter impurezas, nem

inertes, tais como pedras, gravilhas, metais, vidro ou plástico. Para além destes parâmetros, deverão ser ainda respeitados os parâmetros de quantidade microbiana existente no composto, devendo o Adjudicatário garantir que não efectuará aplicações que por em causa a saúde pública.

4. As aplicações devem ser efetuadas de acordo com o Plano de Fertilização aprovado no Plano Mensal de Atividades.
5. Em caso de incumprimento, o Adjudicatário incorre em infração, ficando sujeito a penalidade, conforme Anexo das Penalidades.

CLÁUSULA 53.^a – TUTORES E ATILHOS

1. Os tutores para as árvores e arbustos serão de madeira (castanho, pinho ou outras espécies) direitos, são, secos, descascados e limpos de nós, com altura suficiente para suportar o peso da árvore, grossura (mínimo de 6 cm de diâmetro) e resistência proporcionais às plantas a que se destinam, sendo que devem ser tratados por imersão em solução de sulfato de cobre a 5%, durante pelo menos 2 horas.
2. Poderão ser simples ou em tripeça, de acordo com as necessidades da planta. No caso de serem em tripé, as varas deverão ser enterradas 1 m no solo, ficando 1,5 m desde o colo da árvore ao ponto de amarração sendo depois ligadas entre si com traves de 0,40 a 0,60 m de comprimento. O tronco nunca deverá ficar em contacto direto com as traves de fixação dos tutores, de forma a não provocar feridas na árvore.
3. Serão colocados ou substituídos os tutores que se mostrem necessários ao bom desenvolvimento da vegetação instalada.
4. Os atilhos a empregar nos tutores deverão ter a qualidade estética, durabilidade e elasticidade necessárias à função a que se destinam e não deverão causar lesões na zona de contacto com a planta. Devem banir-se os atilhos de fios de PVC, metálicos, entre outros, e utilizar-se de preferência atilhos ajustáveis de borracha adequada.
5. Em caso de incumprimento, o Adjudicatário incorre em infração, ficando sujeito a penalidade, conforme Anexo das Penalidades.

CLÁUSULA 54.^a – PRODUTOS FITOFÁMACOS

Herbicidas

1. Os herbicidas a utilizar na manutenção dos espaços verdes deverão ser seletivos, foto estáveis, de baixo impacto ambiental, baixo poder de lixiviação e de degradação microbiana total.
2. De forma a evitar que as infestantes ganhem resistências, deverá praticar-se a alternância das substâncias ativas aplicadas, não sendo permitido a repetição de 3 (três) vezes seguidas a mesma substância ativa.
3. Deverá seguir-se à risca as recomendações do Fabricante, quanto à toxicidade do produto, doses de aplicação, o prazo de segurança, entre outros.

Inseticidas

4. As substâncias ativas dos Inseticidas a utilizar, não deverão possuir concentrações de compostos com elevada permanência e toxicidade, ou seja, pretende-se que sejam utilizados produtos ambientalmente menos nocivos e que vão de encontro às práticas de proteção integrada.
5. Deverá alternar-se as substâncias ativas aplicadas, de forma a evitar o desenvolvimento de variedades resistentes e a acumulação de resíduos, não sendo permitido a repetição de 3 (três) vezes seguidas a mesma substância ativa.
6. Deverá seguir-se à risca as recomendações do Fabricante, quanto às doses a aplicar de produto.
7. Os tratamentos com inseticidas deverão ser efetuados de forma coordenada com os diversos meios de combate das pragas, respeitando a ecologia do solo e considerando-o como uma unidade.

Fungicidas

8. Deverá alternar-se os tratamentos com outros fungicidas de natureza distinta, ou seja, pretende-se que sejam utilizados produtos ambientalmente menos nocivos e que vão de encontro às práticas de proteção integrada.
9. Não efetuar aplicações diretamente sobre a água, nem mesmo quando as condições climáticas favoreçam a escorrência do produto para outras zonas não tratadas.

10. Evitar a contaminação da água ao lavar o equipamento, utilizando a aplicação do tratamento ou eliminar os resíduos.
11. O equipamento para a aplicação de fungicidas deverá ser o adequado e deverá estar em perfeito estado de conservação.

Outros produtos – Nematodocidas, feromonas e outros produtos biológicos para controlo das pragas

12. Nos produtos para controlo dos nemátodos, deverão utilizar-se substâncias ativas de origem natural, de forma a estimular o crescimento dos microrganismos benéficos do solo que controlam os nemátodos.
13. Na utilização de feromonas, que são substâncias de natureza química, próprias e exclusivas para cada espécie, que emite um determinado indivíduo ou são recolhidas por outro ou outros da mesma espécie, provocando reações de agregação, alarmes, entre outros, deverão aplicar-se as mais adequadas para os fins a que se destinam, como por exemplo a monitorização, a confusão sexual ou o ataque massivo.
14. No caso dos produtos biológicos de controlo de pragas, que são organismo vivos autóctones ou incorporados artificialmente e que se empregam para controlar as pragas, serão selecionados de acordo com a praga a combater. Na altura da aplicação do produto, as condições climáticas deverão as mais adequadas para o tratamento, de forma a assegurar a sua eficácia.
15. Em todos estes produtos químicos, deverão alternar-se as substâncias ativas aplicadas, de forma a evitar as resistências das espécies e pragas, assim como respeitar as doses e condições de aplicação, as condições climáticas, decretos de lei e regulamentos, entre outros.
16. Todos os produtos a utilizar na prestação de serviços, deverão estar homologados pelos Serviços competentes e estar em conformidade com a Lei vigente.
17. Em caso de incumprimento, o Adjudicatário incorre em infração, ficando sujeito a penalidade, conforme Anexo das Penalidades.

CLÁUSULA 55.^a – MATERIAL INERTE

1. Os materiais inertes a utilizar nas zonas de intervenção, deverão respeitar a granulometria e dimensão dos originalmente utilizados, assim como a natureza pedagógica, textura e cor original, ou segundo a indicação da CASCAIS AMBIENTE.

2. Os materiais inertes a utilizar, devem estar limpos e isentos de outras matérias que não sejam o material a empregar.
3. Em caso de incumprimento, o Adjudicatário incorre em infração, ficando sujeito a penalidade, conforme Anexo das Penalidades.

CLÁUSULA 56.^a - CASCA DE PINHEIRO E/OU OUTROS ELEMENTOS DE REVESTIMENTO

1. A casca de pinheiro a utilizar como cobertura de solo, deverá ser tratada e combustada, para que não contenha bactérias nocivas, toxinas, pragas ou doenças.
2. Outros elementos de revestimento do solo, como por exemplo a estilha de madeira poderá ser utilizado em canteiros e jardins, de forma a reincorporar macro e micronutrientes no solo, poupando na aquisição de outros materiais, evita o crescimento de ervas daninhas, mantendo a humidade do solo, o que reduz a necessidade de rega, e a temperatura.
3. Devem ser colocadas numa camada com uma espessura mínima de 10 cm, ou outra espessura, segundo indicação da CASCAIS AMBIENTE.
4. Em caso de incumprimento, o Adjudicatário incorre em infração, ficando sujeito a penalidade, conforme Anexo das Penalidades.

CLÁUSULA 57.^a - MATERIAL VEGETAL PARA RETANCHA

Árvores, arbustos e herbáceas

1. Todas as plantas a utilizar deverão ser exemplares novos, fitopatologicamente sãos, bem conformados, ramificados desde o colo, sem raízes mortas ou deterioradas, e devem possuir desenvolvimento compatível com a espécie a que pertencem.
2. As plantas de folha caduca a fornecer em raiz nua, deverão ter o sistema radicular bem desenvolvido e com cabelame abundante, devendo as plantas de folha persistente serem fornecidas em vaso ou torrão suficientemente consistente para não se desfazer facilmente.
3. As árvores serão de plumagem, com flecha vigorosa com botão terminal em bom estado, devendo o caule ser bem direito desde o seu início e as raízes bem desenvolvidas,

estendidas e não espiraladas, devendo a proporção entre a altura e o diâmetro da base do colo ser: diâmetro (cm) > altura (m).

4. A altura das árvores e arbustos não deverá ser inferior aos valores a seguir indicados:

a) árvores de folha caduca - altura 3,00 m e PAP 12-14;

b) árvores de folha persistente - altura 1,50 m;

c) arbustos de folha caduca - 0,90 m;

d) arbustos de folha persistente - 0,70 m.

5. No que diz respeito às plantas herbáceas vivazes, estas deverão ser fornecidas em tufos bem enraizados ou em estacas bem atempadas, de acordo com a espécie a que pertençam.

Devem-se encontrar correctamente formadas e não apresentar sintomas de envelhecimento. O sistema radicular deverá estar suficientemente desenvolvido, equilibrado e proporcionado. A planta deverá apresentar um equilíbrio e uma adequada proporção entre o tamanho da parte aérea e a zona radicular.

6. O substrato das plantas fornecidas, deverá estar isenta de sementes de infestantes, doenças e pragas.

7. Palmeiras

8. As palmeiras apresentarão fustes sem deformações nem feridas. Não serão aceites, pela CASCAIS AMBIENTE, plantas que apresentem um número de folhas inferior a 7 (sete) unidades. As plantas fornecidas devem possuir o passaporte fitossanitário, identificando a sua origem.

9. Não serão plantadas nenhum exemplar de palmeiras, sem o consentimento prévio da CASCAIS AMBIENTE.

5. Em caso de incumprimento, o Adjudicatário incorre em infração, ficando sujeito a penalidade, conforme Anexo das Penalidades.

CLÁUSULA 58.^a - SEMENTES

1. Os lotes de sementes a empregar deverão respeitar as miniaturas originalmente utilizadas, salvo indicação da CASCAIS AMBIENTE em contrário, e terão o grau de pureza e o poder germinativo legalmente exigido

2. As restantes sementes serão provenientes da colheita, sobre a qual não tenha decorrido mais de 10 (dez) meses.
3. Se a CASCAIS AMBIENTE o exigir, os lotes de sementes serão fornecidas em separado.
4. Em caso de incumprimento, o Adjudicatário incorre em infração, ficando sujeito a penalidade, conforme Anexo das Penalidades.

CLÁUSULA 59.^a – MATERIAL DE REGA

Aspersores e pulverizadores

1. Os aspersores e pulverizadores deverão possuir as mesmas características que os anteriormente instalados. Devem permitir a possibilidade de utilizar diferentes tipos de bicos, que permitam variar o alcance e a pluviometria do elemento.
2. As superfícies dos aspersores e pulverizadores, deverão estar isentas de qualquer ponta ou aresta viva, de possa constituir perigo para os funcionários ou os utilizadores e devem ser de arco de memória.
3. Os componentes e os elementos de plástico expostos à água ou à radiação solar deverão ser opacos e resistentes a esta radiação.
4. Os componentes e os metálicos deverão ser resistentes à corrosão, desgaste e ao envelhecimento.
5. Os aspersores e pulverizadores utilizados estarão sujeitos aos requisitos e exigências de funcionamento segundo as Normas Europeias e ISO existentes em vigor.

Tubos gotejadores

6. O tubo gotejador a utilizar, deverá possuir as mesmas características que os anteriormente instalados. De qualquer forma, os gotejadores deverão ser incorporados, do tipo auto-compensante, autolimpante e anti drenante, sendo que os tubos instalados à superfície deverão ser de cor castanha.
7. Os componentes e os elementos de plástico expostos à água ou à radiação solar deverão ser opacos e resistentes a esta radiação.
8. O Tubo gotejador utilizado estará sujeito aos requisitos e exigências de funcionamento segundo as Normas Europeias e ISO existentes em vigor.

Outros elementos de rega – Programadores, válvulas manuais e elétricas, caixas de rega, filtros, bocas de rega e hidrantes, entre outros

9. Todos os elementos de rega que seja necessário utilizar na substituição dos equipamentos, como sejam, os programadores, válvulas manuais e elétricas, caixas e tampas de rega, filtros, bocas e hidrantes, entre outros, deverão possuir as mesmas características que os anteriormente instalado.
- 10.
11. Todos estes equipamentos deverão possuir os requisitos e exigências de funcionamento segundo as Normas Europeias e ISO existentes em vigor.
12. Em caso de incumprimento, o Adjudicatário incorre em infração, ficando sujeito a penalidade, conforme Anexo das Penalidades.

CLÁUSULA 60.^a – MATERIAL PARA REPARAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO MOBILIÁRIO URBANO

Madeiras

1. As madeiras utilizadas na reparação e conservação do mobiliário urbano, deverão estar em boas condições de aplicação.
2. Consideram-se que não estejam em condições, todas as madeiras que apresentem podridões, ataques de insetos e aves, com fungos ou com feridas de corpos estranhos que possam influenciar a resistência mecânica do material.
3. As fibras da madeira deverão ser apertadas e sensivelmente retas relativamente ao eixo longitudinal.
4. Os nós deverão estar limpos e aderentes à madeira, não devendo estar agrupados e o seu diâmetro não deverá ser superior a 40 mm.

Ferragens

5. As ferragens são as peças de aço utilizadas para unir, reforçar ou fortalecer os elementos estruturais, como a madeira, alumínio, entre outros.

6. As ferragens utilizadas deverão ser de qualidade superior, respeitando as Normas Europeias em vigor, sendo que em nenhum dos casos possa apresentar nos materiais utilizados, qualquer ponta ou aresta viva que possa colocar em perigo os funcionários ou utilizadores.

Tintas, vernizes e outro material de aplicação.

7. As tintas, vernizes ou outro material de aplicação no mobiliário urbano deverão apresentar uma boa resistência às intempéries e à corrosão, possuir uma boa aderência, estabilidade de cor e neutralidade relativamente ao suporte.
8. Deverão ser selecionadas sempre materiais, que sejam o menos prejudiciais para as pessoas e o ambiente, ou seja, produtos que contenham baixo níveis de dissolventes, dissolventes pouco voláteis e pinturas de base aquosa.
9. Em caso de incumprimento, o Adjudicatário incorre em infração, ficando sujeito a penalidade, conforme Anexo das Penalidades.

PARTE V

GESTÃO DE ATIVIDADES

CLÁUSULA 61.^a - VISTORIAS

1. A CASCAIS AMBIENTE reserva-se o direito de, durante e após a execução dos trabalhos, e sempre que o entender, levar a efeito vistorias a fim de verificar se a manutenção dos espaços, abrangidos pelo presente Contrato, está a ser levada a efeito, conforme contratualmente estipulado.
2. A CASCAIS AMBIENTE poderá confirmar se o Adjudicatário está a cumprir o Plano de Atividades acordado, o número de efetivos no espaço, o horário de trabalho ou o método de trabalho.

CLÁUSULA 62.^a - UTILIZAÇÃO DOS SISTEMA INFORMÁTICO DE GESTÃO DOS ESPAÇOS VERDES

1. O Sistema de Gestão de Espaços Verdes (SGEV) é uma plataforma eletrónica que foi desenvolvida pela CASCAIS AMBIENTE para a gestão dos Espaços Verdes e Espaços de Jogo e Recreio, obrigando-se o Adjudicatário, no âmbito do fornecimento dos serviços objeto do presente Contrato, a utilizá-lo através duma plataforma Web.

2. Este programa informático conta com módulos necessários à gestão espaço-temporal dos trabalhos, organização dos meios humanos, maquinaria, equipamentos e veículos, assim como a gestão de materiais e consumíveis afetos ao contrato.
 3. Nesta aplicação informática, deverá ainda o Adjudicatário registar, de forma rigorosa, designadamente, o estado de conservação dos espaços verdes, responder aos pedidos e reclamações enviadas pela Fiscalização e comunicar as leituras verificadas nos contadores.
 4. De forma a garantir o bom funcionamento do sistema de gestão informática do serviço de manutenção, deverá o Adjudicatário possuir ou adotar um sistema de comunicação informatizado, que garanta o fluxo de informação entre os diferentes níveis de gestão dos serviços, para que a transmissão de documentos seja efetuada de uma forma ágil, imediata e nos prazos definidos.
 - 5.
 6. Em caso de incumprimento, o Adjudicatário incorre em infração, ficando sujeito a penalidade, conforme Anexo das Penalidades.
-
1. Com uma regularidade mensal, o Adjudicatário deverá apresentar o Plano Mensal de Atividades (PMA), por escrito, no qual dará conhecimento à CASCAIS AMBIENTE dos trabalhos previstos que se propõe executar no correspondente período de 30 (trinta) dias.
 2. O PMA deve ser apresentado até ao dia 15 do mês anterior àquele a que disser respeito e discutido na reunião mensal prevista nos termos do presente Caderno de Encargos.
 3. O PMA deve referir a intenção do Adjudicatário no cumprimento do presente contrato, especificando de forma objetiva, clara e perceptível a distribuição do efetivo em equipas, os transportes a utilizar e os espaços em que tenciona intervir, bem como as ações de manutenção a efetuar em cada dia do mês correspondente.
 4. Qualquer alteração relativa à distribuição de efetivos em equipas ou nos espaços, nos veículos a utilizar ou no parque de máquinas, deverá ser comunicada à CASCAIS AMBIENTE no PMA, a menos que não tenha havido possibilidade de previsão e, nesse caso, deverá ser referida no relatório mensal de atividades.
 5. Deverá ainda ser indicado no PMA a previsão do material a fornecer pela CASCAIS AMBIENTE no mês subsequente, a fim de ser possível a organização atempada do fornecimento.

6. Fica salvaguardada do ponto anterior a situação de ocorrências imprevisíveis, como situações de acidentes de trabalho ou avarias de máquinas e equipamentos. Neste caso, a informação deverá ser comunicada à CASCAIS AMBIENTE, na altura da ocorrência, e referida no Relatório Mensal de Atividades.
7. Em caso de incumprimento, o Adjudicatário incorre em infração, ficando sujeito a penalidade, conforme Anexo das Penalidades.

CLÁUSULA 63.^a - RELATÓRIO MENSAL DE ACTIVIDADES

1. Com uma regularidade mensal, o Adjudicatário deverá apresentar o Relatório Mensal de Atividades (RMA), no qual dará conhecimento, por escrito, à CASCAIS AMBIENTE dos trabalhos executados no último período de 30 (trinta) dias, considerando:
 - a) Os locais onde se realizaram os trabalhos que dizem respeito à faturação;
 - b) Trabalhos executados (tipologia dos espaços) no período que antecedeu de 30 (trinta) dias, de acordo com o planeamento mensal respectivo;
 - c) Recursos humanos (função e número) mobilizados;
 - d) Ocorrência de incidentes ou atos de vandalismo da qual possam ter resultado inutilizações de equipamentos e materiais;
 - e) Ocorrência de acidentes de trabalho, sem prejuízo das comunicações legalmente exigidas;
 - f) O preço da contratação mensal;
 - g) Incumprimentos e/ou situações que constituam infração;
 - h) Alteração ao PMA apresentado para o mês em questão;
 - i) Declaração em como a prestação de serviços se encontra executada conforme previsto ou de acordo com alterações ao PMA previamente validadas pela CASCAIS AMBIENTE;
 - j) Os trabalhos de adequação e infraestruturação do espaço executados durante o mês em referencia, considerando também o valor global previsto e a sua percentagem de execução relativamente ao proposto;
2. O RMA deverá ser apresentado até o dia 15 do mês seguinte àquele a que diz respeito.
3. Deverão ser referidas justificadas as alterações ao PMA apresentado para o mês em questão, bem como a lista do material entregue pela CASCAIS AMBIENTE no mesmo período de tempo.

4. Todos os acidentes de trabalho devem ser comunicados à CASCAIS AMBIENTE, sem prejuízo das comunicações legalmente exigidas.
5. O RMA deverá ser entregue e discutido na reunião mensal prevista no presente Caderno de Encargos, a realizar no prazo máximo de 2 (dois) dias úteis a contar da data da sua apresentação.
6. O RMA será anexado à fatura depois de visado pela CASCAIS AMBIENTE, pelo que esta só deverá ser emitida depois da aprovação daquele.
7. Em caso de incumprimento, o Adjudicatário incorre em infração, ficando sujeito a penalidade, conforme Anexo das Penalidades.

CLÁUSULA 64.^a - OUTROS RELATÓRIOS

1. O Adjudicatário deverá comunicar à CASCAIS AMBIENTE, por escrito, sempre que se verificarem anomalias e falta de condições de segurança, registadas durante a prestação dos serviços, explicando os seus motivos.
2. Sem prejuízo do disposto noutras disposições do Programa do Concurso e do Caderno de Encargos, as comunicações referidas no número anterior devem ser efetuadas no prazo máximo de 24h.
3. Em caso de incumprimento, o Adjudicatário incorre em infração, ficando sujeito a penalidade, conforme Anexo das Penalidades.

CLÁUSULA 65.^a - REUNIÃO MENSAL

1. Mensalmente, entre a CASCAIS AMBIENTE e o Adjudicatário, será realizada uma reunião para análise do ponto da situação, na qual estarão presentes ou representados, aqueles que ambas as Partes assim o entenderem.
2. A reunião a que se refere o número anterior realizar-se-á em meados do período mensal considerado, sendo entregues o RMA do mês anterior e PMA para o mês seguinte, com exceção do primeiro e do último período do Contrato.
3. A reunião mensal não poderá ser invocada como justificativa de não transmissão imediata de qualquer informação à CASCAIS AMBIENTE.

4. Sempre que se justifique e que seja solicitado por parte da CASCAIS AMBIENTE, serão efetuadas reuniões intercalares com a periodicidade semanal ou quinzenal.
5. Em caso de incumprimento, o Adjudicatário incorre em infração, ficando sujeito a penalidade, conforme Anexo das Penalidades.

CLÁUSULA 66.^a - REPRESENTANTES

1. O Adjudicatário deverá nomear um representante, com o qual a CASCAIS AMBIENTE dialogará relativamente aos assuntos correntes, técnicos e processuais da prestação dos serviços, devendo o Adjudicatário, em caso da sua substituição temporária ou definitiva, comunicar à CASCAIS AMBIENTE a identificação do seu substituto.
2. De igual modo a CASCAIS AMBIENTE indicará ao Adjudicatário um representante seu.

PARTE VI

CLÁUSULA 67.^a - LOCALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO

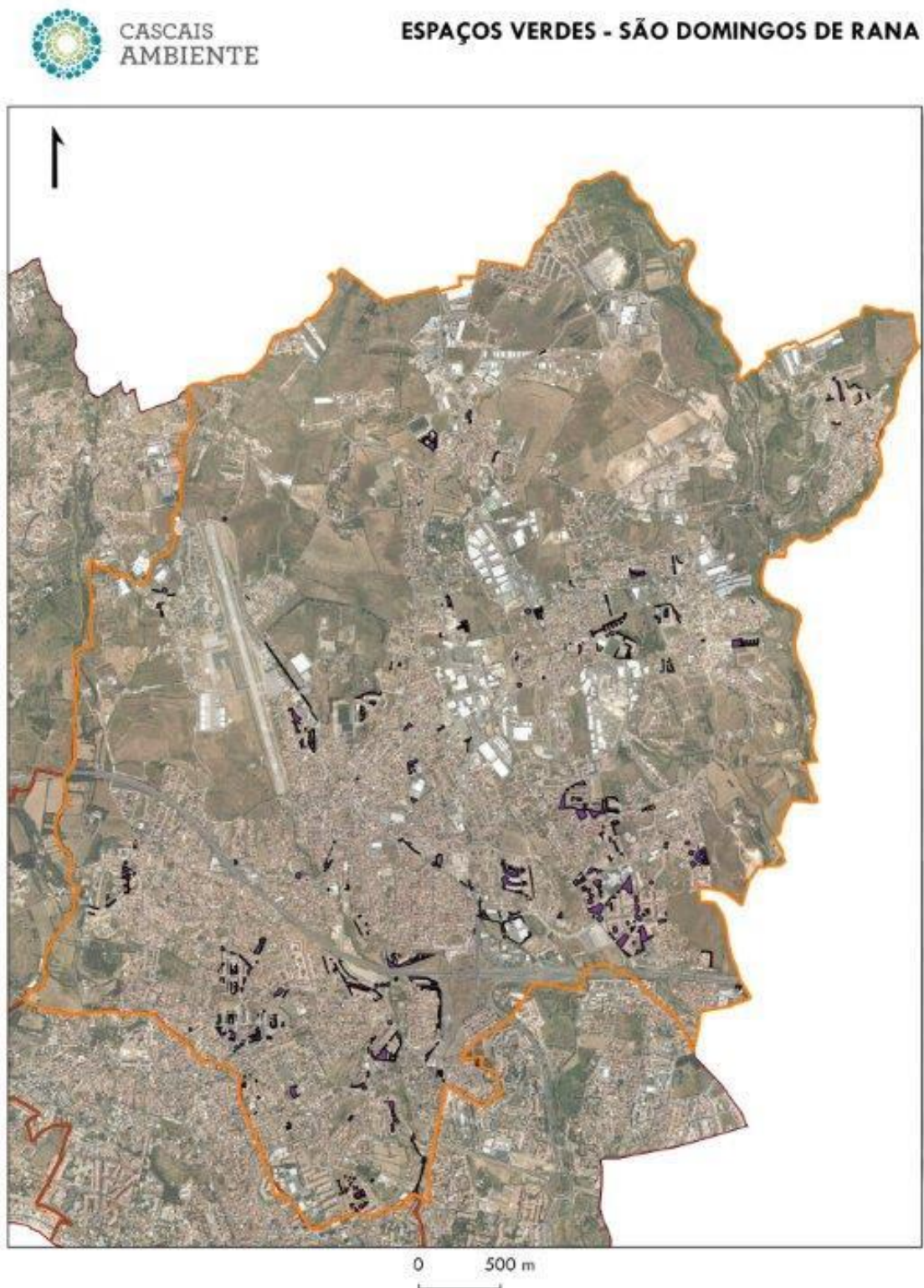
1. As áreas afetas à prestação de serviços situam-se no território do São Domingos de Rana, integrado na de Freguesia de São Domingos de Rana, Concelho de Cascais.
2. A zona correspondente ao território de São Domingos de Rana e objeto de intervenção, com uma área total de 200.839,19 m², encontra-se assinalada na Figura 1 *infra* e melhor discriminada no **QUADRO I** (Manutenção Por Tipologia e Unidade de Área).

QUADRO I
TERRITÓRIO DE SÃO DOMINGOS DE RANA

Tipologia de Manutenção	m ² (a)	Custo	
		Unitário Mensal (m ²) (b)	Mensal (c)
1	85.662,30		
2	85.838,82		
3	25.017,77		
4	4.320,30		
Total	200.839,19	Total	

Nota: As áreas apresentadas, correspondem a medições efetuadas sobre cartas à escala 1/1000 e 1/2000, pelo que encerram erro inerente a essa grandeza, devendo as áreas apresentadas ser tomadas como indicativas. Não serão de atender quaisquer reclamações baseadas em incorreções quantitativas das mesmas, devendo o Adjudicatário inteirar-se nos locais da prestação de serviços, da realidade territorial das áreas da prestação de serviços.

FIGURA 1



Nota: As áreas apresentadas, correspondem a medições efetuadas sobre cartas à escala 1/1000 e 1/2000, pelo que encerram erro inerente a essa grandeza, devendo as áreas apresentadas ser tomadas como indicativas. Não serão de atender quaisquer reclamações baseadas em incorreções quantitativas das mesmas, devendo o Adjudicatário inteirar-se nos locais da prestação de serviços, da realidade territorial das áreas da prestação de serviços.

Território de S. D. Rana, freguesia S. D. Rana, Concelho de Cascais – Localização das áreas de intervenção

Número novo	LOCALIDADE	MORADA	ÁREA	REGA	LONGITUDE	LATITUDE	TIPOLOGIA DE MANUTENÇÃO
4654	São Domingos de Rana	Av. Aristides de Sousa Mendes	941,30	Automática	-9:20:18.386	38:42:41.230	1
4655	Tires	Rua Maria Matos	96,20	Sem Rega	-9:20:19.798	38:42:36.892	3
4656	Tires	unset	32,00	Sem Rega	-9:20:19.883	38:42:36.311	3
4657	São Domingos de Rana	Av. Aristides de Sousa Mendes	350,32	Automática	-9:20:17.759	38:42:39.424	1
4658	São Domingos de Rana	Quinta Torre da Aguilha	659,87	Automática	-9:20:13.855	38:42:38.094	1
4628	Polima	Rua Raul Solnado	1.859,18	Automática	-9:19:10.896	38:43:34.612	2
SDR016	Penedo		1,01	Sem rega	-9:21:24.021	38:42:26.306	4
SDR017	Penedo		1,01	Sem rega	-9:21:23.601	38:42:26.312	4
SDR018	Penedo		1,01	Sem rega	-9:21:23.176	38:42:26.316	4
4719	São Domingos de Rana	Avenida Amália Rodrigues	339,15	Automática	-9:20:29.247	38:42:49.911	3
4720	São Domingos de Rana	Rua do Planalto	268,64	Automática	-9:20:29.269	38:42:51.486	3

4721	São Domingos de Rana	Rua da Cidade da Praia	164,44	Automática	-9:20:28.244	38:42:51.089	3
4722	São Domingos de Rana	Avenida Amália Rodrigues	54,82	Automática	-9:20:28.480	38:42:49.842	3
4723	São Domingos de Rana	Rua de Timor	1.078,35	Automática	-9:20:36.189	38:42:53.454	2
4716	Penedo		21,45	Sem Rega	-9:21:23.572	38:42:26.775	4
4717	Penedo	Parque Engenheiro Duarte Pacheco	72,85	Sem Rega	-9:21:22.924	38:42:26.246	4
4747	Tires	Rua Miguel Torga	351,13	Sem rega	-9:20:49.164	38:42:37.086	3
3064	Abóboda	Rua das Camélias	68,70	Sem Rega	-9:19:57.602	38:43:33.243	3
4759	Abóboda	Rua das Camélias	11,75	Sem Rega	-9:19:57.570	38:43:32.862	3
3462	Penedo	Rua Manuel Casanova Rodrigues	204,80	Sem Rega	-9:21:31.291	38:42:16.461	3
4827	Abóboda	Rua Francisco Lázaro	622,97	Automática	-9:19:41.555	38:43:33.174	3
4828	Abóboda	Rua Carlos Saraiva Jornalista (1946-2008)	302,63	Automática	-9:19:41.756	38:43:31.350	3
4829	Abóboda	Rua Francisco Lázaro	255,43	Automática	-9:19:41.851	38:43:31.882	2
1934	Zambujal	Rua Cidade do Porto	581,39	Automática	-9:20:45.143	38:42:14.943	3
SDR10		Rua Mouzinho da Silveira	5,31	Boca de Rega	-9:20:2.204	38:42:55.715	3
4782	Abóboda	Praceta Alfredo Antunes Flor	59,60	Sem rega	-9:20:10.083	38:43:32.152	3
4812	Abóboda	Praceta Alfredo Antunes Flor	56,39	Sem rega	-9:20:10.008	38:43:31.013	3
4813	Abóboda	Praceta José António Beja	18,24	Sem rega	-9:20:9.853	38:43:30.775	3
4814	Abóboda	Praceta José António Beja	15,60	Sem rega	-9:20:10.308	38:43:30.760	3
4338	Zambujal	Rua das Joaninhas	3.280,16	Sem rega	-9:20:42.724	38:42:11.902	4

3529	Trajouce	Estrada Cinco de Junho	158,50	Automática	-9:20:07,309	38:44:29	1
3548	Cabeço de Mouro	R. Artur Bual/ Estrada Principal de Outeiro de Polima/ R. Principal/ R. Helena Félix/ R. Josefa de Ó	536,40	Automática	-9:19:54.495	38:42:42	1
3549	Cabeço de Mouro	R. Artur Bual/ Estrada Principal de Outeiro de Polima/ R. Principal/ R. Helena Félix/ R. Josefa de Ó	518,07	Automática	-9:19:54.495	38:42:42	1
3577	S. D. Rana	Parque São Domingos de Rana	216,83	Automática	-9:19:39.991	38:42:38	3
3578	S. D. Rana	Parque São Domingos de Rana	352,21	Automática	-9:19:39.272	38:42:39	3
3587	Tires	Rua Luis de Sttau Monteiro/ Rua da Cidade de Viana do Castelo	278,18	Automática	-9:20:36,906	38:42:29	1
3588	Tires	Rua Luis de Sttau Monteiro/ Rua da Cidade de Viana do Castelo	323,89	Automática	-9:20:38,303	38:42:28	1
3589	Matarraque	Rua da Serra da Estrela; Estrada da Serra de Sintra	1.644,24	Automática	-9:20:55,346	38:42:24	1
3591	S. D. Rana	Rua da Serra da Estrela; Estrada da Serra de Sintra	719,69	Automática	-9:20:44,510	38:42:23	1
14	Caparide	Largo Manuel Henrique Correia	365,10	Automática	-9:21:51,061	38:42:47	2
15	Tires	Av. Amália Rodrigues/ R. Principal/ R. Almeida Garrett	180,20	Automática	-9:20:41,909	38:42:52	1

18	Rebelva	Largo da Rebelva	153,83	Automática	-9:20:33,105	38:41:40	1
26	S. D. Rana	Largo de S. Domingos	92,52	Automática	-9:20:30,018	38:42:04	2
27	Rana	R. dos Girassóis	25,89	Sem rega	-9:20:44,037	38:42:00	3
28	Zambujal	Largo das Palmeiras	453,90	Automática	-9:20:43,746	38:42:15	1
42	Tires	Av. Amália Rodrigues/ Av. Salgueiro Maia/ R. dos Canteiros	112,00	Automática	-9:20:52,793	38:43:04	1
43	Penedo	R. Pedro Álvares Cabral/ Av. das Descobertas	407,30	Automática	-9:21:26,197	38:42:30	1
47	Rana	R. António Louro/ Praceta Carlos Paião/ R. Fernando Namora	249,30	Automática	-9:20:55,186	38:41:42	2
62	Trajouce	Estrada José Alves dos Santos/ Praceta Nossa Senhora da Assunção	528,90	Automática	-9:20:19,210	38:44:08	1
101	Rana	R. Fernando Namora	125,80	Automática	-9:20:55,672	38:41:43	2
107	Penedo	Av. Francisca Lindoso/ R. Gil Eanes	191,00	Automática	-9:21:26,989	38:42:14	1
111	Rana	R. Chaby Pinheiro/ R. Palmira Bastos	464,10	Automática	-9:20:53,272	38:41:56	2
121	Madorna	Av. Francisca Lindoso/ R. Dia Mundial da Criança/ R. Vasco da Gama/ R. General Norton de Matos	114,50	Automática	-9:21:22,909	38:42:09	1
124	S. D. Rana	Av. Amália Rodrigues/ R. do Planalto/ R. da Liberdade	432,90	Automática	-9:20:33,148	38:42:47	1

176	S. D. Rana	Parque São Domingos de Rana	976,30	Automática	-9:19:41.255	38:42:37	1
177	S. D. Rana	Parque São Domingos de Rana	238,50	Automática	-9:19:43.880	38:42:36	2
178	S. D. Rana	Parque São Domingos de Rana	57,07	Automática	-9:19:48.219	38:42:34	2
179	S. D. Rana	Parque São Domingos de Rana	64,28	Automática	-9:19:48.420	38:42:34	2
180	S. D. Rana	Parque São Domingos de Rana	88,17	Automática	-9:19:47.537	38:42:33	2
181	S. D. Rana	Parque São Domingos de Rana	61,29	Automática	-9:19:47.326	38:42:33	2
194	Caparide	Rua António Francisco	835,69	Automática	-9:21:54,484	38:42:38	2
238	Rana	R. Laura Alves/ R. Fernando Namora	119,60	Automática	-9:20:52,938	38:41:39	1
239	Rana	R. Laura Alves/ R. Fernando Namora	35,69	Automática	-9:20:52,789	38:41:39	1
240	Rana	R. Laura Alves/ R. Fernando Namora	67,14	Automática	-9:20:52,378	38:41:39	1
241	Rana	R. Fernando Namora/ Praceta D. Afonso Henriques	126,30	Automática	-9:20:54,532	38:41:45	2
242	Rana	R. Fernando Namora/ Praceta D. Afonso Henriques	115,70	Automática	-9:20:53,383	38:41:45	2
243	Rana	R. Fernando Namora/ Praceta D. Afonso Henriques	69,75	Sem Rega	-9:20:53,246	38:41:43	3
244	Rana	R. Fernando Namora/ Praceta D. Afonso Henriques	21,99	Sem rega	-9:20:53,825	38:41:44	3
573	Mato Cheirinhos	R. das Travessas/ R. da Primavera	1.814,00	Automática	-9:20:39,793	38:43:06	1
574	Mato Cheirinhos	R. das Travessas/ R. da Primavera	211,40	Automática	-9:20:38,735	38:43:06	1

584	Matarraque	Av. Francisca Lindoso/ R. Gil Eanes	594,00	Automática	-9:21:26,832	38:42:16	1
585	Matarraque	Av. Francisca Lindoso/ R. Gil Eanes	342,60	Sem Rega	-9:21:24,541	38:42:15	3
652	Caparide	R. António Francisco	100,10	Automática	-9:21:55,597	38:42:39	2
653	Caparide	R. António Francisco	5,81	Automática	-9:21:55,553	38:42:40	2
654	Caparide	R. António Francisco	10,73	Automática	-9:21:55,873	38:42:39	2
655	Matarraque	Av. Francisca Lindoso/ R. Fernão Magalhães/ R. Bartolomeu Dias	364,60	Automática	-9:21:20,734	38:42:23	1
656	Matarraque	Av. Francisca Lindoso/ R. Fernão Magalhães/ R. Bartolomeu Dias	175,10	Semi-Automática	-9:21:23,042	38:42:21	1
658	Outeiro de Polima	R. Manuel Arriaga/ R. Machado dos Santos	928,93	Automática	-9:19:25,937	38:42:48	1
659	Outeiro de Polima	R. Manuel Arriaga/ R. Machado dos Santos	863,19	Automática	-9:19:26,195	38:42:50	1
660	Outeiro de Polima	R. Manuel Arriaga/ R. Machado dos Santos	858,69	Automática	-9:19:24,814	38:42:49	1
661	Outeiro de Polima	R. Manuel Arriaga/ R. Machado dos Santos	780,20	Automática	-9:19:24,651	38:42:50	1
665	S. D. Rana	Estrada Mata da Torre/ Praceta da Nova Aliança/ Praceta da Harmonia/ R. da Nova Aliança/	65,13	Automática	-9:20:08,542	38:42:40	2
666	S. D. Rana	Estrada Mata da Torre/ Praceta da Nova Aliança/ Praceta da Harmonia/ R. da Nova Aliança/	395,90	Sem rega	-9:20:08,312	38:42:44	3

667	S. D. Rana	Estrada Mata da Torre/ Praceta da Nova Aliança/ Praceta da Harmonia/ R. da Nova Aliança/	116,50	Automática	-9:20:10,772	38:42:42	2
668	Cabeço de Mouro	R. Artur Bual/ Estrada Principal de Outeiro de Polima/ R. Principal/ R. Helena Félix/ R. Josefa de Ó	3.413,55	Automática	-9:19:51.930	38:42:39	2
669	Cabeço de Mouro	R. Artur Bual/ Estrada Principal de Outeiro de Polima/ R. Principal/ R. Helena Félix/ R. Josefa de Ó	496,76	Automática	-9:19:53.082	38:42:41	2
670	Cabeço de Mouro	R. Artur Bual/ Estrada Principal de Outeiro de Polima/ R. Principal/ R. Helena Félix/ R. Josefa de Ó	694,83	Automática	-9:19:53.517	38:42:40	2
674	Mato Cheirinhos	Rua Francisco de Sousa Tavares	183,94	Sem Rega	-9:20:32.373	38:43:32	3
675	Mato Cheirinhos	Rua Rodrigues Sampaio	29,97	Boca de Rega	-9:20:29,139	38:43:38	2
677	Mato Cheirinhos	Rua Luís de Camões	60,55	Sem Rega	-9:20:31.952	38:43:39	2
681	Conceição da Abóboda	Estrada da Conceição da Abóboda	556,40	Automática	-9:19:33,201	38:43:46	1
682	Conceição da Abóboda	Estrada da Conceição da Abóboda	155,40	Sem rega	-9:19:32,557	38:43:48	3
683	Conceição da Abóboda	Estrada da Conceição da Abóboda	541,20	Automática	-9:19:33,561	38:43:48	1

684	Cabeço de Mouro	R. Fernanda de Castro/ R. Bernardino Machado/ R. Principal/ R. Sebastião da Gama	3.027,00	Automática	-9:19:54,052	38:42:58	2
685	Outeiro de Polima	R. Fernanda de Castro/ R. Bernardino Machado/ R. Principal/ R. Sebastião da Gama	167,30	Automática	-9:19:50,566	38:43:00	3
687	Cabeço de Mouro	R. Fernanda de Castro/ R. Bernardino Machado/ R. Principal/ R. Sebastião da Gama	146,90	Automática	-9:19:52,108	38:42:59	2
688	Cabeço de Mouro	R. Fernanda de Castro/ R. Bernardino Machado/ R. Principal/ R. Sebastião da Gama	21,69	Sem rega	-9:19:53,364	38:42:59	3
689	Cabeço de Mouro	R. Fernanda de Castro/ R. Bernardino Machado/ R. Principal/ R. Sebastião da Gama	122,70	Sem rega	-9:19:58,263	38:43:03	3
690	Cabeço de Mouro	R. Fernanda de Castro/ R. Bernardino Machado/ R. Principal/ R. Sebastião da Gama	704,00	Automática	-9:19:56,726	38:43:00	1

691	Cabeço de Mouro	R. Fernanda de Castro/ R. Bernardino Machado/ R. Principal/ R. Sebastião da Gama	1.014,00	Automática	-9:19:56,067	38:43:04	2
692	Cabeço de Mouro	R. Fernanda de Castro/ R. Bernardino Machado/ R. Principal/ R. Sebastião da Gama	382,20	Automática	-9:19:56,302	38:42:58	2
693	Cabeço de Mouro	R. Fernanda de Castro/ R. Bernardino Machado/ R. Principal/ R. Sebastião da Gama	80,64	Automática	-9:19:54,545	38:42:59	2
763	Abóboda	Praça David Mourão Ferreira/ R. António Machado	1,00	Automática	-9:19:46.654	38:43:36	2
764	Abóboda	Praça David Mourão Ferreira/ R. António Machado	92,99	Automática	-9:19:45.402	38:43:37	2
765	Abóboda	Praça David Mourão Ferreira/ R. António Machado	113,63	Automática	-9:19:54.081	38:43:34	2
766	Abóboda	Praça David Mourão Ferreira/ R. António Machado	133,94	Automática	-9:19:45.695	38:43:37	2
767	Abóboda	Praça David Mourão Ferreira/ R. António Machado	70,63	Automática	-9:19:53.837	38:43:33	2

768	Abóboda	Praça David Mourão Ferreira/ R. António Machado	131,83	Automática	-9:19:45.811	38:43:36	2
769	Abóboda	Praça David Mourão Ferreira/ R. António Machado	113,48	Automática	-9:19:53.599	38:43:33	2
770	Abóboda	Praça David Mourão Ferreira/ R. António Machado	150,14	Automática	-9:19:45.938	38:43:37	2
771	Abóboda	Praça David Mourão Ferreira/ R. António Machado	55,95	Automática	-9:19:53.519	38:43:33	2
772	Abóboda	Praça David Mourão Ferreira/ R. António Machado	159,10	Automática	-9:19:46.687	38:43:36	2
773	Abóboda	Praça David Mourão Ferreira/ R. António Machado	60,71	Automática	-9:19:53.218	38:43:33	2
774	Abóboda	Praça David Mourão Ferreira/ R. António Machado	71,15	Automática	-9:19:52.887	38:43:34	2
775	Abóboda	Praça David Mourão Ferreira/ R. António Machado	68,63	Automática	-9:19:47.250	38:43:36	2
776	Abóboda	Praça David Mourão Ferreira/ R. António Machado	172,14	Automática	-9:19:52.319	38:43:34	2
777	Abóboda	Praça David Mourão Ferreira/ R. António Machado	58,01	Automática	-9:19:47.639	38:43:35	2

778	Abóboda	Praça David Mourão Ferreira/ R. António Machado	75,54	Automática	-9:19:51.757	38:43:34	2
779	Abóboda	Praça David Mourão Ferreira/ R. António Machado	117,08	Automática	-9:19:47.727	38:43:36	2
780	Abóboda	Praça David Mourão Ferreira/ R. António Machado	133,48	Automática	-9:19:51.279	38:43:34	2
781	Abóboda	Praça David Mourão Ferreira/ R. António Machado	100,89	Automática	-9:19:47.833	38:43:35	2
782	Abóboda	Praça David Mourão Ferreira/ R. António Machado	54,15	Automática	-9:19:48.034	38:43:36	2
783	Abóboda	Praça David Mourão Ferreira/ R. António Machado	66,03	Automática	-9:19:48.198	38:43:36	2
784	Abóboda	Praça David Mourão Ferreira/ R. António Machado	116,29	Automática	-9:19:48.674	38:43:36	2
785	Abóboda	Praça David Mourão Ferreira/ R. António Machado	256,05	Automática	-9:19:48.793	38:43:35	2
786	Abóboda	Praça David Mourão Ferreira/ R. António Machado	180,28	Automática	-9:19:49.801	38:43:35	2
787	Abóboda	Praça David Mourão Ferreira/ R. António Machado	74,79	Automática	-9:19:49.140	38:43:35	2

788	Abóboda	Praça David Mourão Ferreira/ R. António Machado	116,93	Automática	-9:19:49.619	38:43:35	2
789	Abóboda	Praça David Mourão Ferreira/ R. António Machado	49,73	Automática	-9:19:49.532	38:43:34	2
791	Talaíde	Rua de Tibério	310,80	Automática	-9:18:44.900	38:44:21	2
852	Mato Cheirinhos	R. dos Cabecinhos	53,03	Automática	-9:20:42,493	38:43:27	2
853	Mato Cheirinhos	R. dos Cabecinhos	100,20	Automática	-9:20:42,510	38:43:27	2
854	Mato Cheirinhos	R. dos Cabecinhos	62,75	Sem rega	-9:20:42,528	38:43:26	2
856	S. D. Rana	Quinta Torre da Aguilha	682,01	Automática	-9:20:6.321	38:42:35.703	2
857	S. D. Rana	Rua Virgínia Rau	79,85	Automática	-9:20:8.545	38:42:40.639	2
858	S. D. Rana	Rua Virgílio Ferreira	361,23	Automática	-9:20:10.121	38:42:40.267	2
859	S. D. Rana	Quinta Torre da Aguilha	299,13	Automática	-9:20:12.055	38:42:35.671	2
860	S. D. Rana	Av. Aristides de Sousa Mendes	331,35	Automática	-9:20:10.846	38:42:39.470	1
922	Zambujal	Rua das Joaninhas	48,23	Automática	-9:20:44,599	38:42:11	2
923	Zambujal	Rua das Joaninhas	52,75	Automática	-9:20:42,445	38:42:13	2
924	Zambujal	Rua das Joaninhas	33,19	Sem rega	-9:20:44,350	38:42:11	3
925	Zambujal	Rua das Joaninhas	162,92	Automática	-9:20:43,245	38:42:12	2
926	Matarraque	Rua do Parque	211,09	Automática	-9:21:18,105	38:42:29	1
927	Matarraque	Rua do Parque	95,79	Automática	-9:21:17,481	38:42:30	1

929	Matarraque	Calçada da Serra da Estrela	387,91	Automática	-9:20:57,564	38:42:26	2
930	Matarraque	Rua Serra da Estrela	104,55	Automática	-9:20:57,738	38:42:26	2
939	Matarraque	R. Fernão Magalhães/ R. Bartolomeu Dias/ Parque Eng.º Duarte Pacheco/ R. Pedro Alvares Cabral	233,70	Automática	-9:21:21,332	38:42:22	1
940	Matarraque	R. Afonso Gonçalves Baldaia / R. Vasco da Gama/ Praceta Pêro Covilhã	109,60	Automática	-9:21:18,930	38:42:11	2
942	S. D. Rana	Estrada Nacional 249.4/ R. do Zambujal	189,10	Automática	-9:20:30,938	38:42:06	2
943	S. D. Rana	Estrada Nacional 249.4/ R. do Zambujal	192,40	Automática	-9:20:31,418	38:42:06	2
944	S. D. Rana	Estrada Nacional 249.4/ R. do Zambujal	84,94	Automática	-9:20:30,463	38:42:06	2
945	S. D. Rana	Estrada Nacional 249.4/ R. do Zambujal	84,64	Automática	-9:20:30,457	38:42:05	2
946	S. D. Rana	Estrada Nacional 249.4/ R. do Zambujal	91,20	Automática	-9:20:30,479	38:42:06	2
947	S. D. Rana	Estrada Nacional 249.4/ R. do Zambujal	87,68	Automática	-9:20:30,437	38:42:05	2
949	Tires	Rua Miguel Torga	123,99	Automática	-9:20:49,680	38:42:33	2
950	Tires	Largo Benjamim Ribeiro	157,80	Automática	-9:20:49,932	38:42:35	2
951	Tires	Rua Miguel Torga	197,65	Automática	-9:20:51,822	38:42:37	2
954	Abóboda	R. da Azinheira/ R. das Laranjeiras	1.460,00	Automática	-9:19:32,460	38:43:37	2
955	Abóboda	R. da Azinheira/ R. das Laranjeiras	272,30	Automática	-9:19:34,717	38:43:38	2
956	Arneiro	R. das Orquídeas	960,63	Automática	-9:19:22,715	38:42:29	2
957	Arneiro	R. das Orquídeas	105,25	Automática	-9:19:24,827	38:42:30	2

960	Abóboda	Estrada da Conceição da Abóboda	710,70	Automática	-9:19:49,822	38:43:39	2
974	Zambujal	Rua das Joaninhas	307,53	Sem Rega	-9:20:48.189	38:42:09	3
978	Outeiro de Polima	R. Guilhermina Suggia/ R. Maluda	70,54	Automática	-9:19:47,116	38:42:51	2
979	Outeiro de Polima	R. Guilhermina Suggia/ R. Maluda	77,10	Automática	-9:19:47,290	38:42:52	2
980	Outeiro de Polima	R. Guilhermina Suggia/ R. Maluda	428,90	Automática	-9:19:47,462	38:42:56	2
981	Outeiro de Polima	R. Guilhermina Suggia/ R. Maluda	161,00	Automática	-9:19:48,746	38:42:53	2
982	Outeiro de Polima	R. Guilhermina Suggia/ R. Maluda	76,62	Automática	-9:19:48,512	38:42:52	2
1024	Outeiro de Polima	Largo Alice Cruz	78,03	Automática	-9:19:47,052	38:43:00	2
1029	Trajouce	Largo José Bento Pedroso	341,30	Automática	-9:20:25,627	38:44:17	1
1030	Abóboda	Estrada Nacional 249.4	530,50	Automática	-9:20:12,122	38:43:23	1
1033	Trajouce	Rua Sabino Luís Pedroso	1.721,25	Automática	-9:20:35,566	38:44:10	2
1034	Trajouce	Rua dos Bons Amigos	259,11	Automática	-9:20:34,050	38:44:11	2
1035	Trajouce	Rua dos Bons Amigos	386,50	Automática	-9:20:34,041	38:44:10	2
1036	Trajouce	Rua Sabino Luís Pedroso	212,18	Automática	-9:20:36,980	38:44:12	2
1037	Trajouce	Rua Sabino Luís Pedroso	588,92	Automática	-9:20:35,991	38:44:11	2
1041	Tires	Rua Cruzeiro do Sul	389,84	Sem Rega	-9:21:40.918	38:43:40.506	3
1061	Tires	R. João de Deus/ R. António Aleixo	39,72	Automática	-9:21:05.936	38:43:10	2
1064	Cabeço de Mouro	R. Principal	793,82	Automática	-9:19:56,969	38:42:44	1
1065	Cabeço de Mouro	R. Principal	167,73	Automática	-9:19:55,721	38:42:45	2

1071	Matarraque	Rua da Serra da Estrela; Estrada da Serra de Sintra	1.239,63	Automática	-9:20:49,982	38:42:22	2
1084	Tires	R. Luis de Sttau Monteiro/ R. da Cidade de Viana do Castelo	42,32	Automática	-9:20:41,596	38:42:29	3
1085	Tires	R. Luis de Sttau Monteiro/ R. da Cidade de Viana do Castelo	51,78	Automática	-9:20:43,690	38:42:29	3
1086	Tires	R. Luis de Sttau Monteiro/ R. da Cidade de Viana do Castelo	52,97	Automática	-9:20:41,896	38:42:29	3
1087	Tires	R. Luis de Sttau Monteiro/ R. da Cidade de Viana do Castelo	71,09	Automática	-9:20:43,395	38:42:28	3
1089	Abóboda	Estrada de Polima	776,51	Automática	-9:19:30.747	38:43:29.188	1
1090	Abóboda	Rua Luís Sá	139,47	Automática	-9:19:32.937	38:43:30.943	2
1091	Abóboda	Rua Luís Sá	38,51	Automática	-9:19:32.937	38:43:30.943	1
1180	Zambujal	R. do Zambujal/ R. António Sacramento	271,00	Sem rega	-9:20:49,012	38:42:05	3
1181	Zambujal	R. do Zambujal/ R. António Sacramento	32,90	Sem rega	-9:20:53,143	38:42:03	3
1183	Rana	R. dos Girassóis	1.342,00	Automática	-9:20:42,970	38:41:59	2
1184	Rana	R. dos Girassóis	19,84	Sem rega	-9:20:42,435	38:41:56	3
1185	Matarraque	Parque António Sérgio	198,80	Automática	-9:21:24,035	38:42:16	2
1186	Matarraque	Parque António Sérgio	36,05	Automática	-9:21:22,671	38:42:16	2
1187	Matarraque	Parque António Sérgio	45,51	Automática	-9:21:22,608	38:42:16	2

1229	Matarraque	Av. Francisca Lindoso/ R. Vasco da Gama/ Praceta Pêro da Covilhã	438,40	Automática	-9:21:22,292	38:42:10	1
1230	Matarraque	Av. Francisca Lindoso/ R. Vasco da Gama/ Praceta Pêro da Covilhã	70,28	Sem rega	-9:21:20,805	38:42:11	3
1231	Matarraque	Av. Francisca Lindoso/ R. Vasco da Gama/ Praceta Pêro da Covilhã	197,60	Automática	-9:21:21,143	38:42:11	1
1232	Matarraque	Av. Francisca Lindoso/ R. Vasco da Gama/ Praceta Pêro da Covilhã	52,84	Automática	-9:21:21,353	38:42:10	1
1233	Matarraque	R. Bartolomeu Dias/ Av. Francisca Lindoso/ Av. das Descobertas	1.216,83	Automática	-9:21:19,758	38:42:27	1
1234	Matarraque	R. Bartolomeu Dias/ Av. Francisca Lindoso/ Av. das Descobertas	388,10	Automática	-9:21:23,645	38:42:29	1
1235	Matarraque	R. Bartolomeu Dias/ Av. Francisca Lindoso/ Av. das Descobertas	132,27	Automática	-9:21:21,878	38:42:28	1
1236	Tires	R. João de Deus/ R. António Aleixo/ R. José Régio/ R. Luis de Camões	3.314,00	Automática	-9:21:08.468	38:43:15	1
1239	Madorna	R. Dia Mundial da Criança/ R. 25 de Abril/ R. 1º de Maio	249,20	Automática	-9:21:16,766	38:42:00	1
1240	Madorna	R. Dia Mundial da Criança/ R. 25 de Abril/ R. 1º de Maio	251,60	Automática	-9:21:20,574	38:42:03	2

1241	Madorna	R. Dia Mundial da Criança/ R. 25 de Abril/ R. 1º de Maio	133,50	Automática	-9:21:17,344	38:42:04	3
1242	Madorna	R. Dia Mundial da Criança/ R. 25 de Abril/ R. 1º de Maio	71,69	Automática	-9:21:17,229	38:41:57	3
1243	Madorna	R. Dia Mundial da Criança/ R. 25 de Abril/ R. 1º de Maio	53,82	Automática	-9:21:18,969	38:42:05	3
1244	Madorna	R. Dia Mundial da Criança/ R. 25 de Abril/ R. 1º de Maio	35,99	Automática	-9:21:19,302	38:41:57	3
1265	Matarraque	R. Afonso Gonçalves Baldaia/ R. Gaspar Corte Real/ R. Infante D. Henrique/ R. Diogo Cão/ R. Antão Gon	242,50	Automática	-9:21:14,549	38:42:12	1
1266	Matarraque	R. Afonso Gonçalves Baldaia/ R. Gaspar Corte Real/ R. Infante D. Henrique/ R. Diogo Cão/ R. Antão Gon	300,00	Automática	-9:21:10,751	38:42:15	2
1267	Matarraque	R. Afonso Gonçalves Baldaia/ R. Gaspar Corte Real/ R. Infante D. Henrique/ R. Diogo Cão/ R. Antão Gon	47,11	Sem rega	-9:21:16,974	38:42:14	2
1331	Matarraque	R. Filipe Borges / Estrada da Serra de Sintra	457,50	Sem rega	-9:20:47,251	38:42:23	3
1374	Zambujal	Rua das Joaninhas	21,49	Automática	-9:20:44,968	38:42:11	2

1401	Matarraque	R. Afonso Gonçalves Baldaia / R. Vasco da Gama/ Praceta Pêro Covilhã	136,70	Automática	-9:21:18,262	38:42:11	1
1402	Matarraque	R. Afonso Gonçalves Baldaia / R. Vasco da Gama/ Praceta Pêro Covilhã	141,30	Automática	-9:21:17,799	38:42:12	1
1403	Matarraque	R. Afonso Gonçalves Baldaia / R. Vasco da Gama/ Praceta Pêro Covilhã	57,25	Automática	-9:21:17,441	38:42:12	1
1404	Penedo	Av. Francisca Lindoso/ R. Gil Eanes	295,10	Automática	-9:21:26,861	38:42:14	1
1405	Penedo	Av. Francisca Lindoso/ R. Gil Eanes	348,50	Automática	-9:21:26,256	38:42:13	1
1413	Matarraque	R. Bartolomeu Dias/ Av. Francisca Lindoso/ Av. das Descobertas	41,06	Automática	-9:21:19,632	38:42:25	1
1471	Tires	Rua António Aleixo	30,74	Automática	-9:21:07.691	38:43:15	3
1472	Tires	Rua António Aleixo	19,07	Automática	-9:21:07.793	38:43:15	3
1474	Abóboda	Praça David Mourão Ferreira/ R. António Machado	127,25	Automática	-9:19:50.554	38:43:34	2
1475	Abóboda	Praça David Mourão Ferreira/ R. António Machado	78,87	Automática	-9:19:50.787	38:43:34	2
1478	Cabeço de Mouro	R. Fernanda de Castro/ R. Bernardino Machado/ R. Principal/ R. Sebastião da Gama	58,47	Automática	-9:19:55,255	38:42:59	2

1479	Cabeço de Mouro	R. Fernanda de Castro/ R. Bernardino Machado/ R. Principal/ R. Sebastião da Gama	54,57	Automática	-9:19:55,320	38:42:59	2
1481	Cabeço de Mouro	R. Artur Bual/ Estrada Principal de Outeiro de Polima/ R. Principal/ R. Helena Félix/ R. Josefa de Ó	975,48	Automática	-9:19:55,975	38:42:44	1
1500	Trajouce	Largo José Bento Pedroso	186,60	Automática	-9:20:25,395	38:44:15	1
1501	Trajouce	Largo José Bento Pedroso	160,00	Automática	-9:20:25,593	38:44:16	1
1502	Trajouce	Rua Sabino Luís Pedroso	78,11	Automática	-9:20:35,475	38:44:12	2
1503	Trajouce	Rua Sabino Luís Pedroso	48,56	Automática	-9:20:35,768	38:44:12	2
1504	Trajouce	Rua dos Bons Amigos	129,24	Automática	-9:20:34,496	38:44:11	2
1505	Trajouce	Rua Sabino Luís Pedroso	51,70	Automática	-9:20:35,371	38:44:11	2
1509	Penedo	R. Pedro Alvares Cabral	235,30	Automática	-9:21:26,178	38:42:27	1
1510	Penedo	R. Pedro Alvares Cabral	99,32	Sem rega	-9:21:27,134	38:42:26	1
1511	Matarraque	R. Afonso Gonçalves Baldaia/ R. Gaspar Corte Real/ R. Infante D. Henrique/ R. Diogo Cão/ R. Antão Gon	59,75	Automática	-9:21:16,952	38:42:17	2
1512	Matarraque	R. Afonso Gonçalves Baldaia/ R. Gaspar Corte Real/ R. Infante D. Henrique/ R. Diogo Cão/ R. Antão Gon	47,08	Automática	-9:21:17,187	38:42:16	2

1513	Matarraque	R. Fernão Magalhães/ R. Bartolomeu Dias/ Parque Eng.º. Duarte Pacheco/ R. Pedro Alvares Cabral	294,20	Semi- Automática	-9:21:22,744	38:42:23	1
1515	Matarraque	R. Fernão Magalhães/ R. Bartolomeu Dias/ Parque Eng.º. Duarte Pacheco/ R. Pedro Alvares Cabral	98,40	Semi- Automática	-9:21:23,134	38:42:22	1
1516	Matarraque	R. Fernão Magalhães/ R. Bartolomeu Dias/ Parque Eng.º. Duarte Pacheco/ R. Pedro Alvares Cabral	163,20	Semi- Automática	-9:21:23,974	38:42:22	1
1517	Matarraque	R. Fernão Magalhães/ R. Bartolomeu Dias/ Parque Eng.º. Duarte Pacheco/ R. Pedro Alvares Cabral	188,40	Semi- Automática	-9:21:23,915	38:42:23	1
1518	Matarraque	R. Fernão Magalhães/ R. Bartolomeu Dias/ Parque Eng.º. Duarte Pacheco/ R. Pedro Alvares Cabral	236,50	Semi- Automática	-9:21:24,136	38:42:25	1
1519	Matarraque	R. Fernão Magalhães/ R. Bartolomeu Dias/ Parque Eng.º. Duarte Pacheco/ R. Pedro Alvares Cabral	140,00	Semi- Automática	-9:21:24,108	38:42:26	1

1520	Matarraque	R. Fernão Magalhães/ R. Bartolomeu Dias/ Parque Eng.º. Duarte Pacheco/ R. Pedro Alvares Cabral	135,70	Semi- Automática	-9:21:22,764	38:42:26	1
1521	Matarraque	R. Fernão Magalhães/ R. Bartolomeu Dias/ Parque Eng.º. Duarte Pacheco/ R. Pedro Alvares Cabral	44,12	Semi- Automática	-9:21:22,965	38:42:25	1
1522	Matarraque	R. Fernão Magalhães/ R. Bartolomeu Dias/ Parque Eng.º. Duarte Pacheco/ R. Pedro Alvares Cabral	63,14	Semi- Automática	-9:21:23,854	38:42:25	1
1523	Matarraque	R. Fernão Magalhães/ R. Bartolomeu Dias/ Parque Eng.º. Duarte Pacheco/ R. Pedro Alvares Cabral	96,62	Semi- Automática	-9:21:23,185	38:42:25	1
1524	Matarraque	R. Fernão Magalhães/ R. Bartolomeu Dias/ Parque Eng.º. Duarte Pacheco/ R. Pedro Alvares Cabral	42,49	Semi- Automática	-9:21:23,677	38:42:25	1
1525	Matarraque	R. Fernão Magalhães/ R. Bartolomeu Dias/ Parque Eng.º. Duarte Pacheco/ R. Pedro Alvares Cabral	193,60	Semi- Automática	-9:21:22,681	38:42:25	1

1526	Matarraque	R. Fernão Magalhães/ R. Bartolomeu Dias/ Parque Eng.º. Duarte Pacheco/ R. Pedro Alvares Cabral	43,20	Semi- Automática	-9:21:23,229	38:42:26	1
1541	Rana	R. Fernando Pessoa/ R. Laura Alves/ R. Fernando Namora	530,40	Automática	-9:20:51,084	38:41:41	1
1542	Rana	R. Fernando Pessoa/ R. Laura Alves/ R. Fernando Namora	132,30	Automática	-9:20:51,936	38:41:41	1
1543	Rana	R. Fernando Pessoa/ R. Laura Alves/ R. Fernando Namora	167,90	Automática	-9:20:51,746	38:41:41	1
1544	Rana	R. Fernando Pessoa/ R. Laura Alves/ R. Fernando Namora	34,66	Automática	-9:20:51,511	38:41:41	1
1545	Rana	R. Fernando Pessoa/ R. Laura Alves/ R. Fernando Namora	124,70	Automática	-9:20:51,176	38:41:40	1
1546	Rana	R. Fernando Pessoa/ R. Laura Alves/ R. Fernando Namora	159,70	Automática	-9:20:50,567	38:41:42	1
1547	Rana	R. Fernando Pessoa/ R. Laura Alves/ R. Fernando Namora	343,30	Automática	-9:20:50,357	38:41:41	1
1548	Rana	R. Fernando Pessoa/ R. Laura Alves/ R. Fernando Namora	467,80	Automática	-9:20:49,997	38:41:42	1
1549	Madorna	R. 4 de Fevereiro	383,00	Automática	-9:21:08,756	38:41:55	1

1550	Madorna	R. 4 de Fevereiro	24,67	Automática	-9:21:08,852	38:41:54	1
1551	Madorna	R. 4 de Fevereiro	230,10	Automática	-9:21:09,318	38:41:54	1
1579	S. D. Rana	Estrada Mata da Torre/ Praceta da Nova Aliança/ Praceta da Harmonia/ R. da Nova Aliança/	248,20	Automática	-9:20:10,546	38:42:46	2
1580	S. D. Rana	Estrada Mata da Torre/ Praceta da Nova Aliança/ Praceta da Harmonia/ R. da Nova Aliança/	219,80	Automática	-9:20:11,027	38:42:46	2
1581	S. D. Rana	Estrada Mata da Torre/ Praceta da Nova Aliança/ Praceta da Harmonia/ R. da Nova Aliança/	232,00	Automática	-9:20:10,549	38:42:43	2
1582	S. D. Rana	Estrada Mata da Torre/ Praceta da Nova Aliança/ Praceta da Harmonia/ R. da Nova Aliança/	228,30	Automática	-9:20:10,052	38:42:43	2
1583	S. D. Rana	Estrada Mata da Torre/ Praceta da Nova Aliança/ Praceta da Harmonia/ R. da Nova Aliança/	88,60	Automática	-9:20:09,812	38:42:41	2
1584	S. D. Rana	Estrada Mata da Torre/ Praceta da Nova Aliança/ Praceta da Harmonia/ R. da Nova Aliança/	82,75	Automática	-9:20:09,494	38:42:41	2

1598	Rana	R. dos Girassóis	801,40	Automática	-9:20:42,097	38:41:56	1
1599	Rana	R. dos Girassóis	410,30	Automática	-9:20:42,641	38:41:57	2
1601	Matarraque	R. Afonso Gonçalves Baldaia/ R. Gaspar Corte Real/ R. Infante D. Henrique/ R. Diogo Cão/ R. Antão Gon	119,00	Automática	-9:21:15,557	38:42:18	2
1690	S. D. Rana	Estrada Nacional 249.4/ Estrada Mata da Torre/ Av. Amália Rodrigues	276,78	Automática	-9:20:23,676	38:42:42	1
1691	Tires	Praça Fernando Lopes Graça/ R. Manuel Vieira Rosa/ R. dos Canteiros	114,10	Automática	-9:20:58,369	38:42:51	1
1692	Tires	R. Marquês de Pombal/ Av. Júlio Dantas	855,41	Automática	-9:21:07,367	38:42:44	1
1693	Tires	Praça Fernando Lopes Graça/ R. Filipe Borges/ R. Fernando Lopes Graça	67,93	Automática	-9:21:00,640	38:42:45	3
1694	Tires	Rua Marquês de Pombal	4,88	Sem Rega	-9:21:05,008	38:42:43	3
1699	Penedo	R. António Francisco/ Av. Infante D. Henrique/ R. Manuel Gordo Bulhosa	220,30	Sem rega	-9:21:59,660	38:42:38	3
1700	Penedo	R. António Francisco/ Av. Infante D. Henrique/ R. Manuel Gordo Bulhosa	198,00	Sem rega	-9:22:00,083	38:42:36	2
1701	Penedo	R. António Francisco/ Av. Infante D. Henrique/ R. Manuel Gordo Bulhosa	18,03	Sem rega	-9:21:57,844	38:42:37	3
1768	Penedo	Av. Francisca Lindoso/ R. Gil Eanes	218,70	Automática	-9:21:25,440	38:42:13	1

1769	Penedo	Av. Francisca Lindoso/ R. Gil Eanes	264,00	Automática	-9:21:23,976	38:42:13	1
1770	Penedo	Av. Francisca Lindoso/ R. Gil Eanes	837,00	Automática	-9:21:23,283	38:42:13	1
1771	Penedo	Av. Francisca Lindoso/ R. Gil Eanes	49,95	Automática	-9:21:23,459	38:42:12	1
1772	Penedo	Av. Francisca Lindoso/ R. Gil Eanes	254,40	Automática	-9:21:24,195	38:42:12	1
1903	Rana	R. Fernando Namora/ R. Fernando Pessoa/ R. Laura Alves/ Travessa Inácio Pereira	487,50	Automática	-9:20:51,511	38:41:38	1
1904	Rana	R. Fernando Namora/ R. Fernando Pessoa/ R. Laura Alves/ Travessa Inácio Pereira	776,60	Automática	-9:20:49,751	38:41:39	1
1905	Rana	R. Fernando Namora/ R. Fernando Pessoa/ R. Laura Alves/ Travessa Inácio Pereira	19,28	Automática	-9:20:50,596	38:41:39	3
1906	Rana	R. Fernando Namora/ R. Fernando Pessoa/ R. Laura Alves/ Travessa Inácio Pereira	326,70	Automática	-9:20:52,943	38:41:37	1
1932	S. D. Rana	Rua das Torres	2.674,00	Sem rega	-9:20:32,894	38:42:24	3
1933	S. D. Rana	R. da Cidade de Viana do Castelo/ R. do Castelo de S. Jorge/ Estrada da Serra de Sintra	325,20	Automática	-9:20:42,044	38:42:24	2
1935	Zambujal	R. do Zambujal/ R. António Sacramento	88,98	Sem rega	-9:20:49,012	38:42:10	3
2012	Mato Cheirinhos	Rua Francisco de Sousa Tavares	212,09	Automática	-9:20:26,907	38:43:34	2
2013	Mato Cheirinhos	Rua Francisco de Sousa Tavares	575,62	Automática	-9:20:25,394	38:43:34	2
2014	Mato Cheirinhos	Rua Francisco de Sousa Tavares	234,42	Automática	-9:20:26,328	38:43:35	2

2015	Mato Cheirinhos	Rua Francisco de Sousa Tavares	175,81	Automática	-9:20:26,209	38:43:34	2
2016	Mato Cheirinhos	Rua Francisco de Sousa Tavares	246,98	Automática	-9:20:25,394	38:43:34	2
2017	Mato Cheirinhos	Rua Francisco de Sousa Tavares	321,14	Automática	-9:20:27,082	38:43:34	2
2037	Matarraque	Av. das Descobertas/ Av. Francisca Lindoso	125,40	Automática	-9:21:17,544	38:42:27	1
2059	Abóboda	R. do Pinhal/ Estrada Nacional 249.4	29,96	Boca de rega	-9:20:08,435	38:43:38	2
2060	Abóboda	R. do Pinhal/ Estrada Nacional 249.4	437,80	Automática	-9:19:45,417	38:43:33	2
2061	Abóboda	R. do Pinhal/ Estrada Nacional 249.4	70,31	Automática	-9:21:49,940	38:42:41	2
2062	Abóboda	R. do Pinhal/ Estrada Nacional 249.4	32,33	Boca de rega	-9:20:07,268	38:43:38	2
2063	Abóboda	R. do Pinhal/ Estrada Nacional 249.4	48,45	Boca de rega	-9:20:07,169	38:43:38	2
2064	Abóboda	R. do Pinhal/ Estrada Nacional 249.4	189,10	Automática	-9:21:49,940	38:42:41	2
2065	Abóboda	R. do Pinhal/ Estrada Nacional 249.4	10,93	Boca de rega	-9:20:08,591	38:43:38	2
2082	Matarraque	R. Afonso Gonçalves Baldaia/ R. Infante D. Henrique/ R. Diogo Cão	335,20	Semi-Automática	-9:21:12,830	38:42:16	2
2083	Matarraque	R. Afonso Gonçalves Baldaia/ R. Infante D. Henrique/ R. Diogo Cão	253,00	Semi-Automática	-9:21:12,664	38:42:15	2
2084	Matarraque	R. Afonso Gonçalves Baldaia/ R. Infante D. Henrique/ R. Diogo Cão	359,40	Semi-Automática	-9:21:13,650	38:42:15	2
2097	Tires	Praça Fernando Lopes Graça	566,30	Automática	-9:20:59,715	38:42:47	1
2098	Tires	Praça Fernando Lopes Graça	561,30	Automática	-9:21:00,523	38:42:47	1

2099	Matarraque	R. Afonso Gonçalves Baldaia / R. Vasco da Gama/ Praceta Pêro Covilhã	909,40	Automática	-9:21:17,915	38:42:12	2
2100	Matarraque	R. Afonso Gonçalves Baldaia / R. Vasco da Gama/ Praceta Pêro Covilhã	65,98	Automática	-9:21:16,659	38:42:13	2
2101	Matarraque	R. Afonso Gonçalves Baldaia / R. Vasco da Gama/ Praceta Pêro Covilhã	217,00	Automática	-9:21:18,831	38:42:12	2
2102	Matarraque	R. Afonso Gonçalves Baldaia / R. Vasco da Gama/ Praceta Pêro Covilhã	612,80	Automática	-9:21:17,186	38:42:13	2
2104	Matarraque	R. Afonso Gonçalves Baldaia/ R. Infante D. Henrique/ R. Diogo Cão	81,83	Automática	-9:21:12,800	38:42:17	2
2105	Matarraque	R. Fernão Magalhães/ R. Bartolomeu Dias/ Parque Eng.º Duarte Pacheco/ R. Pedro Alvares Cabral	325,00	Semi-Automática	-9:21:22,598	38:42:22	1
2106	S. D. Rana	Estrada Mata da Torre/ R. das Acácias	723,60	Automática	-9:20:01,039	38:42:37	1
2107	Cabeço de Mouro	R. Fernanda de Castro/ R. Bernardino Machado/ R. Principal/ R. Sebastião da Gama	2,82	Automática	-9:20:00,002	38:43:02	2
2108	Cabeço de Mouro	R. Fernanda de Castro/ R. Bernardino Machado/ R. Principal/ R. Sebastião da Gama	32,09	Automática	-9:19:59,899	38:43:02	2

2110	Caparide	R. de S. Pedro/ R. Bartolomeu Dias/ Praceta Infante D. Henrique	79,29	Automática	-9:21:50,894	38:42:46	2
2111	Caparide	R. de S. Pedro/ R. Bartolomeu Dias/ Praceta Infante D. Henrique	30,54	Automática	-9:21:50,454	38:42:45	2
2112	Caparide	R. de S. Pedro/ R. Bartolomeu Dias/ Praceta Infante D. Henrique	88,37	Automática	-9:21:50,119	38:42:45	2
2113	Caparide	R. de S. Pedro/ R. Bartolomeu Dias/ Praceta Infante D. Henrique	27,48	Automática	-9:21:49,681	38:42:45	2
2114	Caparide	R. de S. Pedro/ R. Bartolomeu Dias/ Praceta Infante D. Henrique	76,07	Automática	-9:21:51,413	38:42:46	2
2115	Caparide	R. de S. Pedro/ R. Bartolomeu Dias/ Praceta Infante D. Henrique	510,50	Automática	-9:21:51,834	38:42:44	2
2116	Caparide	R. de S. Pedro/ R. Bartolomeu Dias/ Praceta Infante D. Henrique	981,00	Automática	-9:21:51,137	38:42:45	3
2117	Caparide	R. de S. Pedro/ R. Bartolomeu Dias/ Praceta Infante D. Henrique	104,80	Automática	-9:21:51,372	38:42:42	2
2118	Caparide	R. de S. Pedro/ R. Bartolomeu Dias/ Praceta Infante D. Henrique	295,70	Automática	-9:21:50,498	38:42:41	2
2119	Caparide	R. de S. Pedro/ R. Bartolomeu Dias/ Praceta Infante D. Henrique	141,80	Automática	-9:21:50,732	38:42:42	2

2120	Caparide	R. de S. Pedro/ R. Bartolomeu Dias/ Praceta Infante D. Henrique	485,70	Automática	-9:21:50,686	38:42:44	2
2121	Caparide	R. de S. Pedro/ R. Bartolomeu Dias/ Praceta Infante D. Henrique	376,20	Automática	-9:21:50,434	38:42:42	2
2122	Caparide	R. de S. Pedro/ R. Bartolomeu Dias/ Praceta Infante D. Henrique	214,70	Automática	-9:21:49,940	38:42:41	2
2123	Caparide	R. de S. Pedro/ R. Bartolomeu Dias/ Praceta Infante D. Henrique	16,99	Automática	-9:21:50,233	38:42:41	3
2124	Caparide	R. de S. Pedro/ R. Bartolomeu Dias/ Praceta Infante D. Henrique	194,73	Automática	-9:21:48,941	38:42:44	3
2125	Zambujal	Rua de Sócrates	291,90	Automática	-9:20:50,316	38:42:03	1
2126	Rana	R. dos Girassóis	671,20	Automática	-9:20:42,569	38:41:55	1
2127	Madorna	R. Dia Mundial da Criança/ R. 25 de Abril/ R. 1º de Maio	181,10	Automática	-9:21:20,226	38:42:03	3
2128	Madorna	R. Dia Mundial da Criança/ R. 25 de Abril/ R. 1º de Maio	61,44	Automática	-9:21:20,291	38:42:04	3
2134	Madorna	R. 4 de Fevereiro	15,00	Automática	-9:21:09,131	38:41:55	1
2155	Matarraque	Rua das Flores	174,27	Automática	-9:21:00,207	38:42:27	2
2157	Matarraque	Rua Serra da Estrela	390,88	Automática	-9:20:55,973	38:42:26	2
2158	Matarraque	Rua Serra da Estrela	128,18	Automática	-9:20:53,426	38:42:24	2

2159	Tires	R. Luis de Sttau Monteiro/ R. da Cidade de Viana do Castelo	4.881,20	Automática	-9:20:38,011	38:42:28	1
2192	S. D. Rana	Rua das Túlipas	277,80	Sem Rega	-9:20:15.630	38:42:48	2
2197	S. D. Rana	Mata da Torre	82,29	Automática	-9:20:13,469	38:42:47	2
2198	S. D. Rana	Mata da Torre	3.106,00	Automática	-9:20:12,339	38:42:46	1
2199	S. D. Rana	Mata da Torre	302,10	Automática	-9:20:14,094	38:42:46	1
2206	Outeiro de Polima	R. Guilhermina Suggia/ R. Maluda	123,08	Automática	-9:19:45,683	38:42:49	2
2267	Abóboda	R. Francisco Lázaro/ R. António Machado	958,50	Automática	-9:19:45,417	38:43:33	2
2268	Abóboda	Praça David Mourão Ferreira/ R. António Machado	121,93	Automática	-9:19:51.026	38:43:35	2
2269	Abóboda	Praça David Mourão Ferreira/ R. António Machado	131,71	Automática	-9:19:50.577	38:43:35	2
2270	Abóboda	Praça David Mourão Ferreira/ R. António Machado	75,30	Automática	-9:19:50.092	38:43:35	2
2271	Rana	R. Quirino Evangelista/ R. 1º de Maio	2.034,00	Automática	-9:21:07,979	38:42:01	2
2273	Zambujal	Rua dos Pirilampos	755,99	Automática	-9:20:41,275	38:42:12	2
2275	Zambujal	Rua dos Pirilampos	386,76	Automática	-9:20:41,821	38:42:10	2
2276	Outeiro de Polima	Rua Sebastião da Gama	15,83	Automática	-9:19:49,385	38:42:58	2
2277	Outeiro de Polima	Rua Sebastião da Gama	98,70	Automática	-9:19:48,539	38:42:58	2
2278	Outeiro de Polima	Rua Sebastião da Gama	112,81	Automática	-9:19:47,741	38:42:58	2

2279	Outeiro de Polima	Rua da Boa Esperança	102,17	Automática	-9:19:47,061	38:42:58	2
2280	Outeiro de Polima	Rua da Boa Esperança	737,99	Automática	-9:19:48,927	38:42:58	2
2281	Outeiro de Polima	Rua Sebastião da Gama	365,25	Automática	-9:19:49,650	38:42:59	2
2282	Outeiro de Polima	Largo Alice Cruz	462,87	Automática	-9:19:48,457	38:43:01	2
2290	Mato Cheirinhos	S. D. Rana	136,39	Automática	-9:20:44.717	38:43:26	2
2291	Mato Cheirinhos	S. D. Rana	76,47	Automática	-9:20:44.511	38:43:27	2
2297	S. D. Rana	Parque São Domingos de Rana	82,51	Automática	-9:19:42.219	38:42:35	2
2298	S. D. Rana	Parque São Domingos de Rana	84,14	Automática	-9:19:42.656	38:42:35	2
2299	S. D. Rana	Parque São Domingos de Rana	69,18	Automática	-9:19:43.013	38:42:34	2
2300	S. D. Rana	Parque São Domingos de Rana	124,40	Automática	-9:19:42.201	38:42:36	2
2301	Arneiro	Parque São Domingos de Rana	627,70	Automática	-9:19:35.204	38:42:36	2
2302	S. D. Rana	Parque São Domingos de Rana	211,30	Automática	-9:19:49.238	38:42:40	2
2303	S. D. Rana	Parque São Domingos de Rana	110,50	Automática	-9:19:42.446	38:42:32	2
2304	S. D. Rana	Parque São Domingos de Rana	374,80	Automática	-9:19:38.036	38:42:44	1
2330	Matarraque	Rua Serra da Estrela	34,64	Automática	-9:20:58,918	38:42:28	2
2331	S. D. Rana	Av. Aristides de Sousa Mendes	69,20	Automática	-9:20:11.221	38:42:38.736	1
2332	S. D. Rana	Av. Aristides de Sousa Mendes	146,07	Boca de Rega	-9:20:13.408	38:42:40.067	2
2333	Abóboda	R. da Azinheira/ R. das Laranjeiras	648,00	Automática	-9:19:34,717	38:43:38	2
2334	Abóboda	R. da Azinheira/ R. das Laranjeiras	171,00	Automática	-9:19:35,552	38:43:37	2

2350	Tires	R. João de Deus/ R. António Aleixo/ R. José Régio/ R. Luis de Camões	1.894,99	Automática	-9:21:04,071	38:43:11	1
2361	Abóboda	R. do Pinhal/ Estrada Nacional 249.4	38,99	Automática	-9:21:49,940	38:42:41	2
2362	Abóboda	R. do Pinhal/ Estrada Nacional 249.4	6,43	Automática	-9:21:49,940	38:42:41	2
2363	Abóboda	R. do Pinhal/ Estrada Nacional 249.4	15,46	Automática	-9:21:49,940	38:42:41	2
2364	Abóboda	R. do Pinhal/ Estrada Nacional 249.4	59,50	Boca de rega	-9:20:07,980	38:43:38	2
2378	Cabeço de Mouro	R. Fernanda de Castro/ R. Bernardino Machado/ R. Principal/ R. Sebastião da Gama	48,48	Automática	-9:19:59,444	38:43:02	2
2386	Conceição da Abóboda	Estrada da Conceição da Abóboda	1.073,00	Automática	-9:19:43,722	38:43:46	1
2387	Conceição da Abóboda	Estrada da Conceição da Abóboda	1.293,00	Automática	-9:19:42,791	38:43:45	1
2400	S. D. Rana	Parque São Domingos de Rana	989,20	Automática	-9:19:41,571	38:42:39	1
2407	Abóboda	Estrada Nacional 249.4	196,60	Automática	-9:20:05,966	38:43:24	1
2408	Mato Cheirinhos	R. das Travessas/ R. da Primavera	169,40	Automática	-9:20:38,377	38:43:06	1
2409	Zambujal	R. do Zambujal/ R. António Sacramento	110,90	Sem rega	-9:20:50,870	38:42:03	3
2410	Tires	Praça Fernando Lopes Graça	25,07	Sem rega	-9:20:59,078	38:42:50	2
2411	Tires	Praça Fernando Lopes Graça	34,29	Sem rega	-9:20:59,627	38:42:49	2
2503	Polima	Rua Aura Abranches	3,04	Sem rega	-9:19:14,094	38:43:41	3
2504	Polima	Rua Aura Abranches	13,27	Sem rega	-9:19:14,029	38:43:40	3
2505	Polima	Rua Aura Abranches	5,17	Sem rega	-9:19:13,425	38:43:40	3

2506	Polima	Rua Aura Abranches	43,59	Sem rega	-9:19:13,270	38:43:40	3
2568	Outeiro de Polima	R. Manuel Arriaga/ R. Machado dos Santos	775,01	Automática	-9:19:23.985	38:42:48	2
2599	Tires	R. João de Deus/ R. António Aleixo/ R. José Régio/ R. Luis de Camões	187,46	Automática	-9:21:05.006	38:43:12	1
2600	Tires	R. João de Deus/ R. António Aleixo/ R. José Régio/ R. Luis de Camões	177,08	Automática	-9:21:04.993	38:43:13	1
2601	Tires	Rua João de Deus	16,11	Automática	-9:21:06.133	38:43:13	1
2602	Tires	Rua João de Deus	18,60	Automática	-9:21:06.058	38:43:13	1
2603	Tires	Rua João de Deus	94,75	Automática	-9:21:06.081	38:43:14	1
2605	Tires	R. João de Deus/ R. António Aleixo/ R. José Régio/ R. Luis de Camões	352,60	Automática	-9:21:07.119	38:43:11	2
2606	Tires	R. João de Deus/ R. António Aleixo/ R. José Régio/ R. Luis de Camões	151,00	Automática	-9:21:06.741	38:43:11	2
2701	Tires	Estrada em frente ao Aeródromo	1.956,83	Automática	-9:21:12,221	38:43:26	2
2703	Tires	Estrada em frente ao Aeródromo	658,75	Automática	-9:21:05,931	38:43:19	2
2705	Abóboda	R. do Pinhal/ Estrada Nacional 249.4	40,24	Boca de rega	-9:20:07,037	38:43:37	2
2706	Abóboda	R. do Pinhal/ Estrada Nacional 249.4	25,82	Boca de rega	-9:20:06,938	38:43:38	2
2707	Abóboda	R. do Pinhal/ Estrada Nacional 249.4	30,70	Boca de rega	-9:20:06,800	38:43:38	2
2708	Abóboda	R. do Pinhal/ Estrada Nacional 249.4	40,51	Boca de rega	-9:20:06,719	38:43:38	2
2709	Abóboda	R. do Pinhal/ Estrada Nacional 249.4	50,47	Boca de rega	-9:20:06,576	38:43:38	2

2710	Abóboda	R. do Pinhal/ Estrada Nacional 249.4	4,60	Boca de rega	-9:20:07,024	38:43:38	2
2723	Tires	R. Luis de Sttau Monteiro/ R. da Cidade de Viana do Castelo	16,61	Automática	-9:20:44,800	38:42:29	3
2724	Tires	R. Luis de Sttau Monteiro/ R. da Cidade de Viana do Castelo	10,96	Automática	-9:20:44,459	38:42:28	3
2725	Tires	R. Luis de Sttau Monteiro/ R. da Cidade de Viana do Castelo	51,15	Automática	-9:20:42,209	38:42:28	3
2726	Tires	R. Luis de Sttau Monteiro/ R. da Cidade de Viana do Castelo	44,00	Automática	-9:20:43,071	38:42:28	3
2762	S. D. Rana	Estrada Mata da Torre/ Praceta da Nova Aliança/ Praceta da Harmonia/ R. da Nova Aliança/	27,58	Automática	-9:20:11,027	38:42:46	2
2911	S. D. Rana	Parque São Domingos de Rana	4,93	Automática	-9:19:39.300	38:42:38	3
2912	S. D. Rana	Parque São Domingos de Rana	5,50	Automática	-9:19:39.105	38:42:38	3
2913	S. D. Rana	Parque São Domingos de Rana	4,92	Automática	-9:19:39.268	38:42:38	3
2914	S. D. Rana	Parque São Domingos de Rana	4,90	Automática	-9:19:39.069	38:42:38	3
2915	S. D. Rana	Parque São Domingos de Rana	88,60	Automática	-9:19:34.142	38:42:38	2
2916	S. D. Rana	Parque São Domingos de Rana	690,70	Automática	-9:19:44.236	38:42:30	2
2917	S. D. Rana	Parque São Domingos de Rana	126,60	Automática	-9:19:41.113	38:42:34	2
2918	Arneiro	Parque São Domingos de Rana	4.414,00	Automática	-9:19:39.426	38:42:33	1

2919	S. D. Rana	Parque São Domingos de Rana	510,10	Automática	-9:19:41.215	38:42:30	2
2920	S. D. Rana	Parque São Domingos de Rana	4,14	Automática	-9:19:42.809	38:42:35	3
2921	S. D. Rana	Parque São Domingos de Rana	4,13	Automática	-9:19:42.656	38:42:35	3
2922	S. D. Rana	Parque São Domingos de Rana	5,50	Automática	-9:19:42.982	38:42:35	3
2923	S. D. Rana	Parque São Domingos de Rana	5,00	Automática	-9:19:42.830	38:42:35	3
2924	S. D. Rana	Parque São Domingos de Rana	4,90	Automática	-9:19:43.141	38:42:35	3
2925	S. D. Rana	Parque São Domingos de Rana	3,40	Automática	-9:19:42.998	38:42:35	3
2926	S. D. Rana	Parque São Domingos de Rana	5,30	Automática	-9:19:43.310	38:42:35	3
2927	S. D. Rana	Parque São Domingos de Rana	4,70	Automática	-9:19:43.161	38:42:35	3
2928	S. D. Rana	Parque São Domingos de Rana	3.541,00	Automática	-9:19:44.072	38:42:43	1
2940	Rana	R. Fernando Namora/ R. Fernando Pessoa/ R. Laura Alves/ Travessa Inácio Pereira	16,06	Automática	-9:20:49.609	38:41:40	3
2941	Rana	R. Fernando Namora/ R. Fernando Pessoa/ R. Laura Alves/ Travessa Inácio Pereira	12,31	Automática	-9:20:49.201	38:41:39	3
2942	Rana	R. Fernando Namora/ R. Fernando Pessoa/ R. Laura Alves/ Travessa Inácio Pereira	11,07	Automática	-9:20:50.055	38:41:39	3
2943	Rana	R. Fernando Namora/ Praceta D. Afonso Henriques	48,48	Automática	-9:20:52.408	38:41:44	3
2944	Rana	R. Fernando Namora/ Praceta D. Afonso Henriques	78,41	Automática	-9:20:52,190	38:41:44	2

2945	Tires	Praça Fernando Lopes Graça	1,88	Sem rega	-9:21:00.152	38:42:48	3
2946	Tires	Praça Fernando Lopes Graça	2,13	Sem rega	-9:21:00.279	38:42:48	3
2947	Tires	Praça Fernando Lopes Graça	1,53	Sem rega	-9:21:00.356	38:42:48	3
2948	Tires	Praça Fernando Lopes Graça	2,06	Sem rega	-9:21:00.432	38:42:47	3
2949	Outeiro de Polima	R. Guilhermina Suggia/ R. Maluda	4,73	Automática	-9:19:47.637	38:42:52	3
2950	Outeiro de Polima	R. Guilhermina Suggia/ R. Maluda	4,71	Automática	-9:19:47.432	38:42:52	3
2951	Outeiro de Polima	R. Guilhermina Suggia/ R. Maluda	4,95	Automática	-9:19:47.840	38:42:52	3
2952	Outeiro de Polima	R. Guilhermina Suggia/ R. Maluda	4,87	Automática	-9:19:46.767	38:42:51	3
2953	Outeiro de Polima	R. Guilhermina Suggia/ R. Maluda	5,03	Automática	-9:19:46.703	38:42:51	3
2954	Outeiro de Polima	R. Guilhermina Suggia/ R. Maluda	5,13	Automática	-9:19:46.838	38:42:51	3
2955	Outeiro de Polima	R. Guilhermina Suggia/ R. Maluda	4,73	Automática	-9:19:47.573	38:42:52	3
2956	Outeiro de Polima	R. Guilhermina Suggia/ R. Maluda	4,71	Automática	-9:19:47.368	38:42:52	3
2957	Outeiro de Polima	R. Guilhermina Suggia/ R. Maluda	4,95	Automática	-9:19:47.776	38:42:52	3
2958	Matarraque	R. Fernão Magalhães/ R. Bartolomeu Dias/ Parque Eng.º. Duarte Pacheco/ R. Pedro Alvares Cabral	37,87	Automática	-9:21:21.242	38:42:21	1
3000	Tires	Monte Real	263,84	Automática	-9:21:03,947	38:43:16	2
3003	Tires	Junto ao aeródromo	681,11	Automática	-9:21:42,156	38:43:41	2
3004	Tires	Junto ao aeródromo	198,95	Automática	-9:21:40,950	38:43:40	2

3007	Cabeço de Mouro	R. Artur Bual/ Estrada Principal de Outeiro de Polima/ R. Principal/ R. Helena Félix/ R. Josefa de Ó	109,50	Automática	-9:19:50.842	38:42:46	2
3022	S. D. Rana	S. D. Rana	144,81	Boca de rega	-9:20:24.029	38:42:44	3
3023	S. D. Rana	S. D. Rana	61,44	Boca de rega	-9:20:24.051	38:42:43	3
3026	S. D. Rana	S. D. Rana	176,77	Sem rega	-9:20:25.500	38:42:43	3
3048	Matarraque	Rua Gaspar Corte Real	1.430,19	Automática	-9:21:9.032	38:42:24.069	1
3049	Zambujal	Largo Nuno Tristão	138,65	Sem rega	-9:21:13,823	38:42:12	3
3104	Rana	Rua João Villaret	61,73	Sem rega	-9:20:44,422	38:42:00	3
3108	Rebelva	R. Fernando Namora/ R. Fernando Pessoa/ R. Laura Alves/ Travessa Inácio Pereira	16,16	Automática	-9:20:52.825	38:41:37	3
3147	Caparide	R. António Francisco	40,66	Automática	-9:21:55,597	38:42:39	2
3151	S. D. Rana	Rua das Estrelícias	666,04	Automática	-9:19:47,106	38:42:35	1
3152	S. D. Rana	Rua das Estrelícias	2.892,41	Automática	-9:19:45,252	38:42:32	1
3160	Abóboda	R. da Azinheira/ R. das Laranjeiras	308,97	Automática	-9:19:36.972	38:43:36	2
3191	Arneiro	Rua das Buganvílias	42,35	Automática	-9:19:24,136	38:42:30	3
3278	Mato Cheirinhos	Rua Francisco de Sousa Tavares	108,90	Automática	-9:20:30,123	38:43:38	2
3279	Mato Cheirinhos	Rua Luís Vaz de Camões	41,94	Automática	-9:20:30,884	38:43:40	2
3280	Mato Cheirinhos	Avenida Luís Marcelino	760,89	Automática	-9:20:30,125	38:43:39	2
3296	Outeiro de Polima	R. Guilhermina Suggia	398,01	Automática	-9:19:50,773	38:42:54	2

3297	Outeiro de Polima	R. Guilhermina Suggia/ R. Maluda	329,93	Automática	-9:19:48,624	38:42:49	2
3298	Outeiro de Polima	R. Guilhermina Suggia/ R. Maluda	87,04	Automática	-9:19:46,811	38:42:50	2
3299	Outeiro de Polima	R. Guilhermina Suggia/ R. Maluda	906,49	Automática	-9:19:47,702	38:42:55	2
3300	Outeiro de Polima	R. Guilhermina Suggia/ R. Maluda	137,87	Automática	-9:19:50,446	38:42:55	2
3301	Cabeço de Mouro	R. Artur Bual/ Estrada Principal de Outeiro de Polima/ R. Principal/ R. Helena Félix/ R. Josefa de Ó	1.300,87	Automática	-9:19:53.502	38:42:46	2
3302	S. D. Rana	Parque São Domingos de Rana	952,30	Automática	-9:19:41.858	38:42:41	2
3305	S. D. Rana	R. do Zambujal/ R. do Castelo de Guimarães	180,37	Automática	-9:20:33,953	38:42:10	3
3306	S. D. Rana	R. do Zambujal/ R. do Castelo de Guimarães	541,29	Automática	-9:20:34,170	38:42:09	2
3313	Matarraque	Avenida Francisca Lindoso	363,84	Automática	-9:21:16,723	38:42:29	2
3314	Matarraque	Avenida Francisca Lindoso	41,15	Automática	-9:21:16,254	38:42:30	2
3315	S. D. Rana	Parque São Domingos de Rana	383,31	Automática	-9:19:47.402	38:42:41	2
3316	S. D. Rana	Parque São Domingos de Rana	175,55	Automática	-9:19:48.449	38:42:40	2
3317	S. D. Rana	Parque São Domingos de Rana	140,62	Automática	-9:19:46.313	38:42:42	2
3318	S. D. Rana	Parque São Domingos de Rana	356,60	Automática	-9:19:48.077	38:42:39	2
3325	Outeiro de Polima	R. Guilhermina Suggia/ R. Maluda	240,91	Automática	-9:19:46,833	38:42:56	2
3336	Rana	R. Fernando Namora/ Praceta Carlos Paião/ Praceta D. Afonso Henriques	312,68	Automática	-9:20:54,327	38:41:42	2

3337	Rana	R. Fernando Namora/ Praceta D. Afonso Henriques	91,78	Sem rega	-9:20:52,868	38:41:44	3
3338	Rana	R. Fernando Namora/ Praceta D. Afonso Henriques	98,17	Automática	-9:20:51,432	38:41:42	2
3339	Rana	R. Fernando Namora/ Praceta D. Afonso Henriques	129,66	Automática	-9:20:56,283	38:41:44	2
3343	Rana	R. Fernando Namora/ R. Fernando Pessoa/ R. Laura Alves/ Travessa Inácio Pereira	35,95	Automática	-9:20:55,974	38:41:43	2
3344	Rana	R. Fernando Namora/ R. Fernando Pessoa/ R. Laura Alves/ Travessa Inácio Pereira	16,69	Automática	-9:20:56,066	38:41:44	2
3345	Rana	R. Fernando Namora/ Praceta D. Afonso Henriques	46,19	Automática	-9:20:52,216	38:41:42	2
3346	Rana	R. Fernando Namora/ R. Fernando Pessoa/ R. Laura Alves/ Travessa Inácio Pereira	60,71	Automática	-9:20:52,321	38:41:43	2
3397	S. D. Rana	R. de Castelo Branco/ R. Castelo de Estremoz/ R. das Torres/ R. do Castelo de S. Jorge	288,83	Automática	-9:20:32,425	38:42:22	2
3398	S. D. Rana	R. de Castelo Branco/ R. Castelo de Estremoz/ R. das Torres/ R. do Castelo de S. Jorge	1.845,39	Automática	-9:20:32,904	38:42:22	2

3399	S. D. Rana	R. de Castelo Branco/ R. Castelo de Estremoz/ R. das Torres/ R. do Castelo de S. Jorge	183,03	Automática	-9:20:31,122	38:42:15	2
3400	S. D. Rana	R. de Castelo Branco/ R. Castelo de Estremoz/ R. das Torres/ R. do Castelo de S. Jorge	40,26	Automática	-9:20:31,755	38:42:15	2
3401	S. D. Rana	R. de Castelo Branco/ R. Castelo de Estremoz/ R. das Torres/ R. do Castelo de S. Jorge	445,35	Automática	-9:20:31,249	38:42:17	2
3402	S. D. Rana	R. de Castelo Branco/ R. Castelo de Estremoz/ R. das Torres/ R. do Castelo de S. Jorge	93,37	Automática	-9:20:31,659	38:42:15	2
3403	S. D. Rana	R. de Castelo Branco/ R. Castelo de Estremoz/ R. das Torres/ R. do Castelo de S. Jorge	5,17	Automática	-9:20:32,144	38:42:13	3
3404	S. D. Rana	R. de Castelo Branco/ R. Castelo de Estremoz/ R. das Torres/ R. do Castelo de S. Jorge	5,17	Automática	-9:20:32,100	38:42:13	3

3405	S. D. Rana	R. de Castelo Branco/ R. Castelo de Estremoz/ R. das Torres/ R. do Castelo de S. Jorge	5,17	Automática	-9:20:31,949	38:42:14	3
3406	S. D. Rana	R. de Castelo Branco/ R. Castelo de Estremoz/ R. das Torres/ R. do Castelo de S. Jorge	5,17	Automática	-9:20:32,050	38:42:13	3
3407	S. D. Rana	R. de Castelo Branco/ R. Castelo de Estremoz/ R. das Torres/ R. do Castelo de S. Jorge	5,17	Automática	-9:20:31,998	38:42:14	3
3408	S. D. Rana	R. de Castelo Branco/ R. Castelo de Estremoz/ R. das Torres/ R. do Castelo de S. Jorge	5,17	Automática	-9:20:31,900	38:42:14	3
3410	Zambujal	Rua da Serra da Estrela; Estrada da Serra de Sintra	132,13	Automática	-9:20:46,618	38:42:20	2
3411	Matarraque	Rua da Serra da Estrela; Estrada da Serra de Sintra	646,63	Automática	-9:20:46,793	38:42:21	1
3412	Matarraque	Rua da Serra da Estrela; Estrada da Serra de Sintra	17,45	Automática	-9:20:47,642	38:42:20	2
3413	Matarraque	Rua da Serra da Estrela; Estrada da Serra de Sintra	14,71	Automática	-9:20:47,891	38:42:20	2

3414	Tires	R. Luis de Sttau Monteiro/ R. da Cidade de Viana do Castelo	119,60	Automática	-9:20:42,931	38:42:29	2
3415	Tires	R. Luis de Sttau Monteiro/ R. da Cidade de Viana do Castelo	49,80	Automática	-9:20:42,927	38:42:29	3
3416	Tires	R. Luis de Sttau Monteiro/ R. da Cidade de Viana do Castelo	66,15	Automática	-9:20:42,603	38:42:28	3
3417	Tires	R. Luis de Sttau Monteiro/ R. da Cidade de Viana do Castelo	27,59	Automática	-9:20:41,137	38:42:29	3
3418	Abóboda	R. Francisco Lázaro/ R. António Machado	512,88	Automática	-9:19:48,990	38:43:33	2
3463	Zambujal	Rua das Joaninhas	34,22	Sem rega	-9:20:43,484	38:42:12	2
3478	S. D. Rana	Quinta Torre da Aguilha	329,76	Automática	-9:20:12,202	38:42:37,698	1
3518	Polima	Rua Dr. Mário Madeira	77,21	Sem rega	-9:19:25,491	38:43:32	3
3552	Tires	Largo 16 de Novembro	27,25	Sem Rega	-9:21:21,181	38:43:39	3
3685	Trajouce	Rua Sabino Luís Pedroso	357,13	Automática	-9:20:34,034	38:44:12	2
3720	Abóboda	Rua Mouzinho de Albuquerque	48,11	Automática	-9:19:51,347	38:43:30	2
3721	Abóboda	Rua António Machado	46,08	Automática	-9:19:50,194	38:43:33	2
3722	Abóboda	Rua Francisco Lázaro	23,54	Automática	-9:19:49,963	38:43:33	2
3723	Abóboda	Rua Francisco Lázaro	1,00	Automática	-9:19:49,924	38:43:33	2
3724	Abóboda	Rua Francisco Lázaro	1,00	Automática	-9:19:49,855	38:43:33	2
3725	Abóboda	Rua Francisco Lázaro	1,00	Automática	-9:19:50,068	38:43:33	2

3726	Abóboda	Rua António Machado	1,00	Automática	-9:19:50,247	38:43:33	2
3727	Abóboda	Rua Mouzinho de Albuquerque	255,02	Automática	-9:19:52,389	38:43:31	1
3822	Tires	Rua Marquês de Pombal	6,17	Sem rega	-9:21:05,388	38:42:44	3
3973	Rebelva	Rua Gago Coutinho	1.088,63	Automática	-9:20:36,989	38:41:51	1
3974	Rebelva	Rua Gago Coutinho	385,08	Automática	-9:20:34,378	38:41:48	2
3975	Rebelva	Rua Gago Coutinho	1.710,32	Automática	-9:20:35,468	38:41:45	1
3976	Tires	Rua do Campo de Futebol	75,38	Automática	-9:20:49,761	38:43:19	2
3977	Tires	Rua João Aguardela (1969-2009)	75,53	Automática	-9:20:49,237	38:43:19	2
3979	Tires	Rua João Aguardela (1969-2009)	161,30	Automática	-9:20:48,703	38:43:19	2
3981	Tires	Rua João Aguardela (1969-2009)	1.847,86	Automática	-9:20:47,616	38:43:21	1
4009	S. D. Rana	Rua da Fidelidade	3.435,71	Automática	-9:20:13.489	38:42:44	1
4010	S. D. Rana	Estrada Mata da Torre	156,47	Automática	-9:20:13.480	38:42:42	2
4011	S. D. Rana	Estrada Mata da Torre	455,92	Automática	-9:20:11.916	38:42:42	2
4188	Rana	Rua General Humberto Delgado	364,32	Automática	-9:20:49.888	38:42:02	1
4243	Talaíde	Rua Dom Afonso IV	227,80	Sem Rega	-9:18:53.475	38:44:24	3
4244	Talaíde	Rua Dom Afonso IV	1.923,06	Automática	-9:18:51.796	38:44:22	1
4245	Talaíde	Rua Dom Sancho I	444,93	Automática	-9:18:48.266	38:44:23	2
4246	Talaíde	Rua Dom Sancho I	280,90	Automática	-9:18:46.606	38:44:20	2
4251	Tires	Rua Bartolomeu de Gusmão	47,32	Sem Rega	-9:21:39.566	38:43:41.071	3

4252	Tires	Rua Bartolomeu de Gusmão	158,84	Automática	-9:21:40.168	38:43:40.002	1
4253	Tires	Rua Bartolomeu de Gusmão	75,46	Automática	-9:21:39.812	38:43:39.169	2
4254	Tires	Rua Bartolomeu de Gusmão	141,12	Sem Rega	-9:21:39.797	38:43:38.571	3
4331	Tires	Rua do Sul	417,03	Automática	-9:21:20.199	38:42:49	1
4480	S. D. Rana	Av. Aristides de Sousa Mendes	605,11	Automática	-9:20:8.575	38:42:39.438	1
4481	S. D. Rana	Quinta Torre da Aguilha	54,10	Automática	-9:20:11.076	38:42:35.459	2
4487	Matarraque	Av. das Descobertas	217,92	Automática	-9:21:7.094	38:42:24.192	1
4488	Matarraque	Av. das Descobertas	146,52	Automática	-9:21:7.676	38:42:23.437	1
4498	S. D. Rana	Quinta Torre da Aguilha	113,09	Automática	-9:20:9.441	38:42:34.714	2
4534	Arneiro	Rua das Alfazemas	572,37	Automática	-9:19:12.698	38:42:26.368	2
4536	Abóboda	Praceta Luís Sá	52,88	Automática	-9:19:31.396	38:43:30.953	2
4537	Abóboda	Praceta Luís Sá	222,38	Automática	-9:19:31.396	38:43:30.953	1
4538	Abóboda	Rua Luís Sá	90,34	Automática	-9:19:31.645	38:43:29.406	1
4539	Abóboda	Rua Lopes Cardoso	225,35	Automática	-9:19:32.765	38:43:29.810	1
2521a	Rana	Quinta de Rana	219,14	Automática	-9:20:44.791	38:41:46.959	2
4338a	Zambujal	Rua das Joaninhas	118,57	Automática	-9:20:44.458	38:42:11	2
4338b	Zambujal	Rua das Joaninhas	129,79	Automática	-9:20:42.439	38:42:13	2
4338c	Zambujal	Rua das Joaninhas	73,83	Automática	-9:20:41.336	38:42:12	2
4338d	Zambujal	Rua das Joaninhas	190,52	Automática	-9:20:40.399	38:42:12	2

4338e	Zambujal	Rua das Joaninhas	529,48	Automática	-9:20:39.959	38:42:11	2
SDR008	S. D. Rana	R. S. Francisco Xavier	208,25	Automática	-9:19:59.619	38:43:43	2
SDR009	Caparide	Rua da Fonte	151,60	Automática	-9:21:48.698	38:42:50	2
SDR012	Brejos	R. de Castelo Branco/ R. Castelo de Estremoz/ R. das Torres/ R. do Castelo de S. Jorge	7,89	Sem rega	-9:20:32,425	38:42:22	4
SDR036	Outeiro de Polima	R. Manuel Arriaga/ R. Machado dos Santos	9,00	Sem rega	-9:19:24.814	38:42:49	3
3013	S. D. Rana	Av. das Esmeraldas	715,80	Automática	-9:19:48.045	38:42:39.583	1
4619	Outeiro de Polima	Rua do Pinhal	172,96	Sem Rega	-9:19:31.343	38:42:54.637	3
4621	Outeiro de Polima	Rua Machado dos Santos	465,02	Sem Rega	-9:19:26.041	38:42:54.820	3
4622	Outeiro de Polima	Rua Ladislau Parreira	265,57	Sem Rega	-9:19:31.594	38:42:53.888	3
4623	Outeiro de Polima	Rua Manuel de Arriaga	642,39	Sem Rega	-9:19:25.112	38:42:52.850	3
4624	Outeiro de Polima	Rua Manuel de Arriaga	774,28	Sem Rega	-9:19:24.675	38:42:50.686	3
4687	Trajouce	Largo José Bento Pedroso	18,02	Sem Rega	-9:19:24.675	38:42:50.686	2
4688	Trajouce	Estrada Nacional 249.4	13,85	Sem Rega	-9:19:24.675	38:42:50.686	2
4689	Trajouce	Estrada Nacional 249.4	64,89	Sem Rega	-9:19:24.675	38:42:50.686	2
SDR013	Penedo		1,01	Sem rega	-9:21:24.034	38:42:26.593	4
SDR014	Penedo		1,01	Sem rega	-9:21:23.594	38:42:26.597	4
SDR015	Penedo		1,01	Sem rega	-9:21:23.172	38:42:26.602	4

SDR019	Penedo		1,01	Sem rega	-9:21:24.018	38:42:26.026	4
SDR020	Penedo		1,01	Sem rega	-9:21:23.591	38:42:26.030	4
SDR021	Penedo		1,01	Sem rega	-9:21:23.169	38:42:26.035	4
4789	São Domingos de Rana	Rua José Moreira - Bombeiro AHBVCSDR 1974-2015	215,49	Automática	-9:20:17.266	38:42:40.371	3
4791	São Domingos de Rana	Rua José Moreira - Bombeiro AHBVCSDR 1974-2015	16,88	Automática	-9:20:17.453	38:42:40.943	3
4792	São Domingos de Rana	Avenida Aristides de Sousa Mendes	176,65	Automática	-9:20:16.805	38:42:39.819	3
4825	Abóboda	Rua Carlos Saraiva Jornalista (1946-2008)	309,04	Automática	-9:19:44.096	38:43:31.354	3
4826	Abóboda	Rua Cova do Coelho	253,00	Automática	-9:19:44.812	38:43:32.177	3
4811	Abóboda	Praceta José António Beja	51,35	Sem rega	-9:20:9.677	38:43:31.407	3
3067	Matarraque	Rua do Parque	546,96	Automática	-9:21:13.335	38:42:34.378	2
4830	Matarraque	Avenida Francisca Lindoso	593,41	Automática	-9:21:13.489	38:42:33.543	3
3054	Cabeço de Mouro	unset	2.446,47	Automática	-9:19:53.041	38:43:0.250	2
686	Cabeço de Mouro	Rua Jorge de Sena	2.359,25	Automática	-9:19:57.495	38:43:2.222	3
4857	Mato Cheirinhos	unset	31,93	Sem Rega	-9:20:28.690	38:43:22.456	3
SDR045	Zambujal	Rua das Joaninhas	522,83	Sem rega	-9:20:40.021	38:42:11	4
4896	São Domingos de Rana	Rua do Castelo de Guimarães	117,94	Automática	-9:20:28.744	38:42:14.349	3
3508	Cabeço de Mouro	Rua Helena Félix	1.345,47	Automática	-9:19:48.862	38:42:46.635	3

4875	Cabeço de Mouro	Rua Helena Félix	498,77	Automática	-9:19:48.127	38:42:45.689	3
4876	Cabeço de Mouro	Rua Helena Félix	261,51	Automática	-9:19:48.064	38:42:44.537	3
3517	Polima	R. Dr. Mário Madeira	57,61	Sem rega	-9:19:23.123	38:43:35	3
4474	Cabeço de Mouro	Rua Principal	189,52	Automática	-9:19:49.641	38:42:39.906	2
4961	Manique de Baixo	Avenida Amália Rodrigues	513,21	Sem Rega	-9:21:24.297	38:43:57.919	3
4962	Tires	Estrada da Quinta	358,49	Sem rega	-9:21:41.085	38:43:43.376	4
SDR047	Tires	Rua Principal	98,64	Automática	-9:20:35.530	38:43:2.651	2
4934	Polima	Estrada Manuel Correia Lopes	2.315,94	Automática	-9:19:14.263	38:43:34.591	2
3695	Matarraque	Rua Diogo Cão	28,51	Sem rega	-9:21:10.811	38:42:18.843	3
SDR048	Tires	Rua das Torres	47,56	Sem Rega	-9:20:33.918	38:42:25.907	4
SDR046	Tires	Rua dos Tanques	199,84	Automática	-9:20:56.793	38:42:44.597	2
3047	Mato Cheirinhos	Avenida Salgueiro Maia	819,63	Automática	-9:20:37.253	38:43:17.173	2
4761a	Mato Cheirinhos	Rua da Bela Vista	86,15	Sem rega	-9:20:22.100	38:43:14.672	3
4761b	Mato Cheirinhos	Rua da Bela Vista	9,20	Sem rega	-9:20:21.278	38:43:15.160	3
4761c	Mato Cheirinhos	Rua da Bela Vista	214,18	Sem rega	-9:20:21.993	38:43:14.396	3
4761d	Mato Cheirinhos	Rua da Bela Vista	33,29	Sem rega	-9:20:22.178	38:43:12.716	3
4761e	Mato Cheirinhos	Rua da Bela Vista	16,81	Sem rega	-9:20:21.190	38:43:15.056	3
4762	Mato Cheirinhos	Rua da Bela Vista	143,57	Sem rega	-9:20:22.037	38:43:13.330	3
4773	Mato Cheirinhos	Rua da Figueira	218,55	Automática	-9:20:29.181	38:43:16.750	2

4142	Caparide	Rua Azinhaga da Fonte	4,54	Automática	-9:21:45.794	38:42:53.917	3
4718	Penedo	unset	5,46	Sem Rega	-9:21:22.785	38:42:26.927	3
5029	Matarraque	Rua do Parque	10,17	Sem rega	-9:21:16.264	38:42:32.244	3
5135	Mato Cheirinhos	Avenida Luís Marcelino	57,92	Automática	-9:20:35.365	38:44:1.305	3
5133	Abóboda	Praceta das Camélias	317,11	Automática	-9:19:54.029	38:43:33.128	3
5141	Abóboda	Praceta das Camélias	16,76	Automática	-9:19:53.106	38:43:34.208	3
5142	Abóboda	Praceta das Camélias	8,40	Automática	-9:19:53.484	38:43:34.211	3
5143	Abóboda	Estrada da Conceição da Abóboda	23,22	Sem Rega	-9:19:56.505	38:43:34.054	3
5145	Abóboda	Estrada Nacional 249-4	797,26	Automática	-9:20:7.252	38:43:40.395	3

154	Arneiro	Rua de Jade	36,31	Sem rega	-9:19:37.253	38:42:38.379	3
5172	Rana	Rua António Louro	315,54	Automática	-9:20:53.816	38:41:47.098	2
5173	Rana	Rua Fernando Namora	127,71	Automática	-9:20:53.409	38:41:47.959	2
5174	Rana	Rua António Louro	34,79	Automática	-9:20:54.811	38:41:47.958	2

ANEXOS

ANEXO I

Modelo de declaração

[a que se refere a alínea a) do n.º 1 do artigo 57.º ou a subalínea i) da alínea b) e alínea c) do n.º 3 do artigo 256.º-A, conforme aplicável]

1 - ... (nome, número de documento de identificação e morada), na qualidade de representante legal de (1)... (firma, número de identificação fiscal e sede ou, no caso de agrupamento concorrente, firmas, números de identificação fiscal e sedes), tendo tomado inteiro e perfeito conhecimento do caderno de encargos relativo à execução do contrato a celebrar na sequência do procedimento de... (designação ou referência ao procedimento em causa) e, se for o caso, do caderno de encargos do acordo-quadro aplicável ao procedimento, declara, sob compromisso de honra, que a sua representada (2) se obriga a executar o referido contrato em conformidade com o conteúdo do mencionado caderno de encargos, relativamente ao qual declara aceitar, sem reservas, todas as suas cláusulas.

2 - Declara também que executa o referido contrato nos termos previstos nos seguintes documentos, que junta em anexo (3):

a)...

b)...

3 - Declara ainda que renuncia a foro especial e se submete, em tudo o que respeitar à execução do referido contrato, ao disposto na legislação portuguesa aplicável.

4 - Mais declara, sob compromisso de honra, que não se encontra em nenhuma das situações previstas no n.º 1 do artigo 55.º do Código dos Contratos Públicos.

5 - O declarante tem pleno conhecimento de que a prestação de falsas declarações implica, consoante o caso, a exclusão da proposta apresentada ou a caducidade da adjudicação que eventualmente sobre ela recaia e constitui contraordenação muito grave, nos termos do artigo 456.º do Código dos Contratos Públicos, a qual pode determinar a aplicação da sanção acessória de privação do direito de participar, como candidato, como concorrente ou como membro de agrupamento candidato ou concorrente, em qualquer procedimento adotado para a formação de contratos públicos, sem prejuízo da participação à entidade competente para efeitos de procedimento criminal.

6 - Quando a entidade adjudicante o solicitar, o concorrente obriga-se, nos termos do disposto no artigo 81.º do Código dos Contratos Públicos, a apresentar os documentos comprovativos de que não se encontra nas situações previstas nas alíneas b), d), e) e i) do n.º 1 do artigo 55.º do referido Código.

7 - O declarante tem ainda pleno conhecimento de que a não apresentação dos documentos solicitados nos termos do número anterior, por motivo que lhe seja imputável, determina a caducidade da adjudicação que eventualmente recaia sobre a proposta apresentada e constitui contraordenação muito grave, nos termos do artigo 456.º do Código dos Contratos Públicos, a qual pode determinar a aplicação da sanção acessória de privação do direito de participar, como candidato, como concorrente ou como membro de agrupamento candidato ou concorrente, em qualquer procedimento adotado para a formação de contratos públicos, sem prejuízo da participação à entidade competente para efeitos de procedimento criminal.

... (local),... (data),... [assinatura (4)].

(1) Aplicável apenas a concorrentes que sejam pessoas coletivas.

(2) No caso de o concorrente ser uma pessoa singular, suprimir a expressão «a sua representada».

(3) Enumerar todos os documentos que constituem a proposta, para além desta declaração, nos termos do disposto nas alíneas b), c) e d) do n.º 1 e nos n.os 2 e 3 do artigo 57.º

(4) Nos termos do disposto nos n.os 4 e 5 do artigo 57.º

ANEXO II

Modelo de declaração

[a que se refere a alínea a) do n.º 1 do artigo 81.º]

1 - ... (nome, número de documento de identificação e morada), na qualidade de representante legal de (1)... (firma, número de identificação fiscal e sede ou, no caso de agrupamento concorrente, firmas, números de identificação fiscal e sedes), adjudicatário(a) no procedimento de... (designação ou referência ao procedimento em causa), declara, sob compromisso de honra, que a sua representada (2) não se encontra em nenhuma das situações previstas no n.º 1 do artigo 55.º do Código dos Contratos Públicos:

2 - O declarante junta em anexo [ou indica...como endereço do sítio da Internet onde podem ser consultados (3)] os documentos comprovativos de que a sua representada (4) não se encontra nas situações previstas nas alíneas b), d), e) e i) do n.º 1 do artigo 55.º do Código dos Contratos Públicos.

3 - O declarante tem pleno conhecimento de que a prestação de falsas declarações implica a caducidade da adjudicação e constitui contraordenação muito grave, nos termos do artigo 456.º do Código dos Contratos Públicos, a qual pode determinar a aplicação da sanção acessória de privação do direito de participar, como candidato, como concorrente ou como membro de agrupamento candidato ou concorrente, em qualquer procedimento adotado para a formação de contratos públicos, sem prejuízo da participação à entidade competente para efeitos de procedimento criminal.

... (local),... (data),... [assinatura (5)].

(1) Aplicável apenas a concorrentes que sejam pessoas coletivas.

(2) No caso de o concorrente ser uma pessoa singular, suprimir a expressão «a sua representada».

(3) Acrescentar as informações necessárias à consulta, se for o caso.

(4) No caso de o concorrente ser uma pessoa singular, suprimir a expressão «a sua representada».

(5) Nos termos do disposto nos n.os 4 e 5 do artigo 57.º

ANEXO III

DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO

(IDENTIFICAÇÃO FORNECEDOR), com sede em (...), com o número único de matrícula e de identificação de pessoa coletiva (...), representada neste ato por (...), titular do cartão de cidadão número (...), válido até (...), e por (...), titular do cartão de cidadão n.º (...) válido até (...), ambos com domicílio profissional na sede da sua representada.

Tendo tomado conhecimento da **Política de Gestão Integrada de Qualidade, Ambiente e Gestão de Ativos da EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E.M., S.A.**, pela respetiva consulta na página www.cascaisambiente.pt, declara que se compromete a cumprir as suas normas, além das obrigações assumidas no CONTRATO (...).

(...), (...) de (...) de 2019.-----

(assinatura do legal representante)